

2023

R E L A T Ó R I O

SUSTENTABILIDADE



Banco Montepio

ÍNDICE

1. Sobre Nós	5
1.1. Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva	6
1.2. Destaques 2023	7
1.3. Sobre este Relatório de Sustentabilidade 2023.....	10
1.4. Missão, visão, valores e marca	10
1.5. Onde estamos	12
1.6. Estratégia de Sustentabilidade.....	13
1.7. Principais realizações e reconhecimentos	14
Campanhas	14
Compromissos e Parcerias	15
Prémios e Reconhecimento de Marca	17
2. Compromissos que nos movem	19
2.1. Políticas e compromissos.....	20
Políticas e Regulamentos.....	20
Compromissos	22
Representações externas	22
2.2. Avaliação da Materialidade	23
Metodologia	23
Análise dos temas materiais	25
2.3. Envolvimento com partes interessadas	27
Visão geral dos grupos de partes interessadas	27
Mecanismos de inclusão das partes interessadas.....	27
Principais meios de interação e resposta	27
3. Valores que gerimos	29
3.1. Modelo de governo para a sustentabilidade	30
Órgãos Sociais 2022-2025.....	30
Comissões especializadas	30
Gestão da Sustentabilidade	32
3.2. Negócio responsável.....	33
Cadeia de valor	33
Conformidade e gestão de riscos	35
3.3. Finanças sustentáveis.....	36
Instrumentos de financiamento e investimento.....	36
Gestão e mitigação de riscos ESG	38
Taxonomia Europeia.....	39
4. Valores que criamos	41
4.1. Quadro de Capitais	42
4.2. Capital Produzido	42
Desempenho financeiro	42
Produtos e serviços com impacto ESG.....	44
Contribuições económicas para as partes interessadas	47
Inovação nos serviços bancários	48
4.3. Capital Humano.....	50
As nossas pessoas, o nosso capital humano	50
Igualdade e diversidade das nossas pessoas	51
Bem-estar, práticas de saúde e segurança.....	53
Formação e desenvolvimento	55
4.4. Capital Social	57
Envolvimento da comunidade e programas sociais.....	57
Economia Social.....	59
4.5. Capital Natural.....	61
Esforços de conservação da biodiversidade.....	61
Impacto ambiental e gestão de recursos	61
Iniciativas de gestão ambiental e práticas sustentáveis	66
5. Impacto social	68
Mensuração do impacto social.....	70
6. O Investimento que fazemos no futuro	76
Melhoria contínua e transformação.....	77
Desempenho em 2023	77
Fundamentos para a Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026.....	77
Plano Diretor de Sustentabilidade 2024.....	77
7. Contactos	79
Órgãos Sociais e Comissões do Conselho de Administração	80
Comissões.....	80
Funções de “Nível C”	80
Política editorial e referências	81
8. Garantia de terceiros	83
Declaração de Compromisso CSO	84
Declaração de garantia	84
9. Anexos	86

9.1. <i>Dados e métricas pormenorizados</i>	87
Notas metodológicas – Pegada de Carbono	87
CORRESPONDÊNCIA COM O DECRETO-LEI N.º 89/2017	95
TABELA GRI	99
TABELA DE INDICADORES WEF (World Economic Forum).....	121
TABELA DE ALINHAMENTO COM A TCFD	127
TABELA UN GLOBAL COMPACT	128
TABELA FORWARD FASTER 2030.....	129



DESDE 1844

1 **SOBRE NÓS**

1.1. MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

GRI 2-22 | WEF "DEFINIÇÃO DO PROPÓSITO" | ODS 16

Para que este desempenho seja um efetivo contributo para as atuais e futuras gerações, o rigor, a inclusão e a transparência estão no centro das nossas práticas de relato, acrescentando, cada ano, outro capítulo à história da nossa responsabilidade social corporativa. //

O nosso Relatório de Sustentabilidade 2023 é um testemunho do compromisso inabalável do Banco Montepio com a sustentabilidade, suportado por um modelo de governação robusto e práticas transparentes de divulgação do desempenho que resulta da missão diária do conselho de administração e das nossas pessoas: servir bem clientes e comunidades, contribuindo para a sua prosperidade.

Este objetivo está na base do nosso compromisso ético e de responsabilidade social corporativa desde 1844, colaborando com todas as partes interessadas para um país resiliente, regenerador e inclusivo.

Ao definirmos a nossa estratégia de sustentabilidade em função de objetivos a médio e longo prazo, reconhecemos a natureza duradoura das nossas ambições. Este relatório apresenta os progressos, conquistas e desafios que nos permitiram aperfeiçoar o nosso desempenho em 2023, visando o aumento do bem-estar organizacional, social, cultural e financeiro a longo prazo, a saúde financeira e a promoção da inclusão e acessibilidade digital. Também o compromisso com as finanças sustentáveis tem contribuído para que mais clientes reduzam as suas emissões e para robustecer o conhecimento sobre impactos sociais, ambientais e de governação da nossa cadeia de valor.

Somos a instituição bancária mais antiga de Portugal. Desde 1844 que ajudamos o país a crescer, a evoluir perante desafios e oportunidades que moldaram a nossa história enquanto Banco, apoiando sonhos e projetos de pessoas e famílias, de empresas e entidades da economia social e solidária. Temos a missão de devolver à comunidade o retorno de um dos mais importantes ativos que gerimos: a Confiança depositada em cada canal de relação, em cada pessoa do Banco Montepio.

O nosso património imaterial é feito do testemunho de muitas gerações e contributos que fizeram do Banco Montepio uma referência no país. Nascemos para ajudar o desenvolvimento de pessoas, famílias, empresas, entidades da economia social e solidária, e comunidades carenciadas - que ainda ilustram parte do nosso tecido social e económico.

No Banco Montepio reconhecemos que a sustentabilidade, mais do que um objetivo ou um dever inscrito no quadro regulamentar, é uma responsabilidade que temos com cada uma das nossas partes interessadas – onde também inscrevemos o ambiente – e uma oportunidade de evolução. Aplicamos estes princípios no dia-a-dia, compreendendo a premência de abordar as matérias ambientais e climáticas, acreditando na capacidade de contribuir para a desenvolvimento socioeconómico, assegurando uma governação ética e compromissos que moldam a agenda global.

A gestão orientada para o propósito herdado e para uma visão de médio e longo prazo, vive na equipa de gestão mais paritária do setor financeiro nacional, nas equipas dedicadas à implementação da estratégia de sustentabilidade e em cada uma das nossas pessoas, firmes embaixadoras da nossa marca e dos nossos valores. Para que este desempenho seja um efetivo contributo para as atuais e futuras gerações, o rigor e a transparência estão no centro das nossas práticas de relato, acrescentando, a cada ano, mais um capítulo à história da nossa responsabilidade social corporativa.

Ao refletirmos sobre o nosso percurso em matéria de sustentabilidade e ao olharmos para o futuro, ontem, como hoje, continuamos empenhados em promover mudanças positivas e em criar valor partilhado para todos os nossos parceiros de caminho.

Somos o que defendemos e o que fazemos.

Somos feitos de Portugal, das causas em que acreditamos, dos compromissos que assumimos e das pessoas que inspiram esta nossa “alma de gente”.

Pedro Leitão

Presidente
da Comissão Executiva

Manuel Ferreira Teixeira

Presidente
do Conselho de Administração



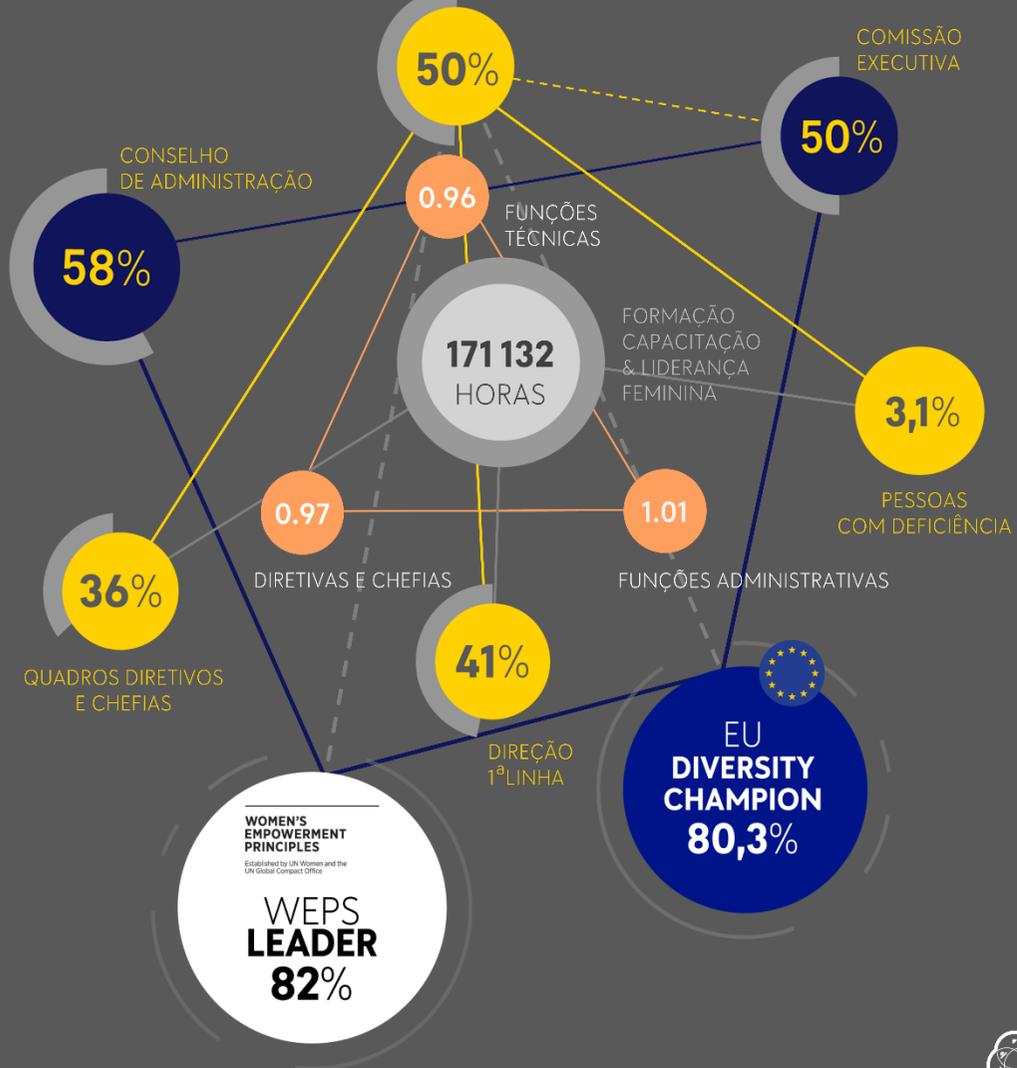
2023

MAIS DO QUE NÚMEROS,
VALORES COM IMPACTO.



REFORÇAMOS O NOSSO
COMPROMISSO COM AS PESSOAS,
A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO

AS NOSSAS PESSOAS



● % de Mulheres

● Equidade Salarial
Rácio Salário Mulheres/Salário Homens
Um valor acima de 1 corresponde a uma proporção de salário maior auferido por mulheres.



Banco Montepio

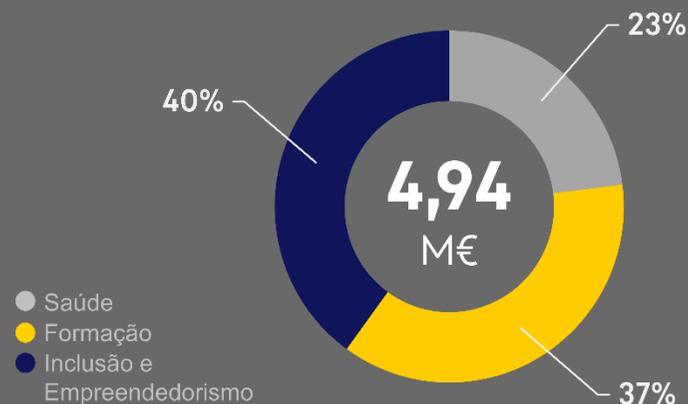
EMPRESA BANDEIRA
DA META NACIONAL
PARA A IGUALDADE DE GÉNERO



Legenda
ColorADD



Concedemos crédito com **produtos dedicados de suporte ao pilar estratégico Pessoas**, desde o empreendedorismo, aos projetos de criação do próprio emprego, educação, formação de competências para a empregabilidade e necessidades de saúde.



Crédito habitação a quem mais precisa ...

30%

JOVENS CLIENTES
< 35 ANOS

14%

FAMÍLIAS COM
RENDIMENTOS ABAIXO
DA MÉDIA NACIONAL

14%

ZONAS DE BAIXA
DENSIDADE
POPULACIONAL

... e continuámos a apoiar as Entidades da Economia Social e Solidária com finalidade exclusivamente social.

270,2 M€

CRÉDITO CONCEDIDO



+3,9%
FACE A 2022

2023

MAIS DO QUE NÚMEROS,
VALORES COM IMPACTO.



CONTINUAMOS A INVESTIR
NA REDUÇÃO DA NOSSA PEGADA
DE CARBONO

Emissões reduzidas face a 2022

-2,8%



1 - Consideradas as emissões *Market Based* do consumo dos edifícios do Banco Montepio.

Otimizámos a produção dos cartões bancários e **sensibilizámos clientes e comunidade sobre a entrega de cartões inutilizados para reciclagem** e eliminação segura de dados pessoais.



447 072

CARTÕES BANCÁRIOS RECOLHIDOS



2 682 Kg

PLÁSTICO RECICLADO



Legenda
ColorADD



Realizámos o primeiro cálculo do **Green Asset Ratio (GAR)** e, dos €12 mil milhões de ativos considerados, €62 milhões são ativos verdes.



62M€

DE ATIVOS VERDES

Alargámos o âmbito do cálculo das nossas emissões

ÂMBITO 2

- Integrámos os carregamentos elétricos da frota automóvel fora das instalações do Banco Montepio.

ÂMBITO 3

- Adicionámos a categoria 13 "Ativos Arrendados *Downstream*"
- Na categoria 15, incluíram-se os ativos relativos ao crédito habitação e crédito automóvel.

Trabalhámos com a nossa **cadeia de fornecimento** no compromisso com o desenvolvimento sustentável.

76%

DAS NOSSAS EMPRESAS
FORNECEDORAS NÃO INTEGRAM
SETORES "CASTANHOS"

95%

DA NOSSA RELAÇÃO COMERCIAL
COM FORNECEDORES FAZ-SE
COM EMPRESAS LOCAIS

Assegurámos formação em condução defensiva e a nossa **frota foi certificada com o nível de eficiência energética "A"** pela ADENE.

Viaturas | Condutores
Condução | Consumos



MOVE+

A MOBILIDADE EFICIENTE

2023

MAIS DO QUE NÚMEROS,
VALORES COM IMPACTO.

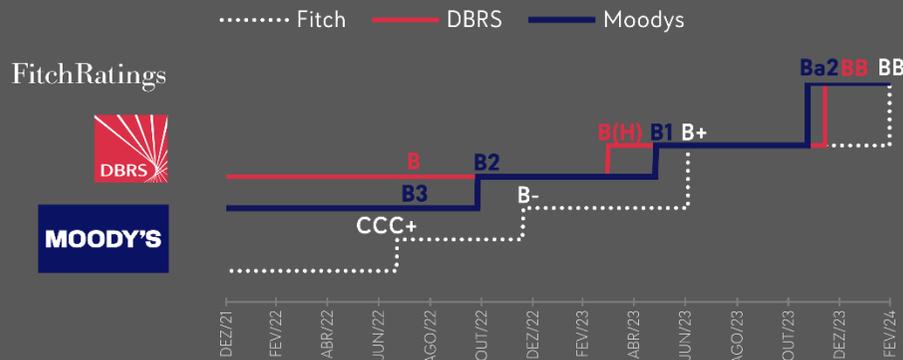


MELHORÁMOS OS NOSSOS
RESULTADOS FINANCEIROS

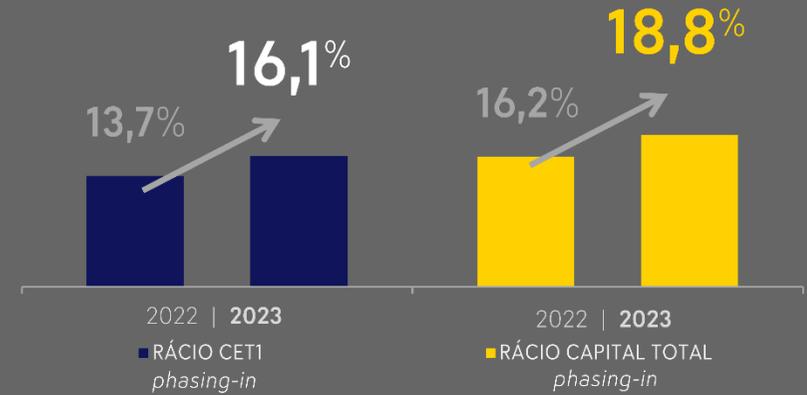
Aumentámos o resultado líquido
recorrente consolidado em >100%,
excluindo o efeito da reclassificação
da reserva cambial.



As sucessivas revisões em alta dos nossos ratings
são o reconhecimento externo dos resultados alcançados.



Aumentámos o Rácio CET1 em 2,4 pp
e o Rácio Capital Total em 2,6 pp



... e a Sustentabilidade valorizou a nossa Marca

9,4M€

Contributo da sustentabilidade
para a reputação positiva
e valor da marca.

Fonte: Brand Finance



ADICIONÁMOS INDICADORES
DE SUSTENTABILIDADE E NOVOS REFERENCIAIS

	2022	2023		TOTAL 2023
		#	Δ 22/23	
GRI	73	88	+15	112
WORLD ECONOMIC FORUM	18	20	+2	
CAPITALS COALITION	-	4	+4	

+23%
FACE A 2022

1.3. SOBRE ESTE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

O relatório anual de sustentabilidade do Banco Montepio fornece uma visão consolidada sobre os principais desafios e oportunidades não financeiros relacionados com as suas práticas corporativas sustentáveis, bem como o progresso em questões ambientais, sociais e de governação.

Os padrões e requisitos de relatórios voluntários ou obrigatórios relacionados com práticas empresariais sustentáveis estão a evoluir. Nesta perspetiva, o presente exercício inclui, mas não se limita, o alinhamento do desempenho corporativo que teve em consideração:

- O Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sobre a divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade por grandes empresas e grupos, que transpõe a Diretiva 2014/95/EU (Non-Financial Reporting Directive, NFRD).
- As diretrizes do Conselho de Normas de Contabilidade para a Sustentabilidade (SASB), da Fundação das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).
- O Regulamento da Taxonomia (EU) 2020/852, de 22 de junho de 2020.
- O apuramento da materialidade segundo a norma AA1000 Princípios da AccountAbility (2018), para o processo de envolvimento com as partes interessadas.
- Normas universais da Global Reporting Initiative (GRI).
- As métricas de capitalismo das partes interessadas do Fórum Económico Mundial (WEF).
- Os capitais da Coligação de Capitais (The Capitals Coalition).
- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas (ODS).
- As recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).
- O Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública da CIG, o Manual de Linguagem Inclusiva da CES e o Guia “Gender Responsive Standards - Guidance for ISO Technical Committees”.

Complementarmente, o Banco Montepio também fornece recursos adicionais que podem ser consultados nas áreas do *site* institucional dedicadas à Sustentabilidade e Relações com Investidores, sendo referenciados neste relatório, nomeadamente:

- Os 10 Princípios do Pacto Global da Nações Unidas.
- Os sete princípios associados ao Women’s Empowerment Principles (WEPs), das Nações Unidas.
- As políticas e afirmações de compromisso do Banco Montepio sobre conduta ética, sustentabilidade, risco ESG, direitos humanos, ambiente, diversidade e inclusão, entre outras.
- Relatório & Contas do Banco Montepio, de 2022 e 2023.
- Relatório de Sustentabilidade 2022.

1.4. MISSÃO, VISÃO, VALORES E MARCA

Através de investimentos estratégicos, gestão do impacto ambiental, envolvimento com a comunidade e compromisso com as nossas pessoas e partes interessadas, moldamos o futuro que entregamos todos os dias. Porque, mais do que uma convicção de sempre, e desde sempre, a sustentabilidade é uma parte fundamental do nosso património histórico e da nossa identidade: **o que somos e como atuamos.**

Missão, visão e valores

O Banco Montepio é a mais antiga instituição financeira em Portugal e 100% portuguesa. Tem como visão e propósito continuar a ser o banco universal de inspiração mutualista do país, com o compromisso de defender a sustentabilidade social, económica e ambiental e de contribuir para a prosperidade do país. Desde 1844 que somos reconhecidos como uma força transformadora no panorama financeiro, robustecendo a premissa de que o sucesso económico assenta, invariavelmente, no bem-estar social e no exercício de responsabilidade ambiental.

Somos um Banco de Causas, com Alma de Gente.

Num mundo que enfrenta desafios complexos, ser um Banco de Causas representa um testemunho de que as instituições financeiras podem impulsionar mudanças positivas. Convida-nos a visitar o papel do “capital”

na sociedade – capital humano, capital social, capital de relação, capital intelectual, capital natural, concebendo um futuro em que a procura da receita se alinha justamente com a missão de um mundo melhor para todos.

A nossa missão

Fazer a diferença na vida de cada pessoa, famílias, empresas e instituições da economia social, por forma a contribuir ativamente para um presente mais consciente e solidário, e cooperar na construção de um futuro mais sustentável, para as gerações vindouras. Porque, mais do que um banco, somos um banco com um papel económico e social.

Os nossos valores

Um longo caminho percorrido com valores humanistas, desde 1844. A democracia, a liberdade, a independência e a solidariedade são princípios mutualistas que estão na génese deste banco 100% português de inspiração mutualista. E há valores que estão na nossa identidade, na nossa cultura, e na nossa marca – que nos guiam a cada dia, em cada ação e decisão, e que nos sustentam no cumprimento do nosso propósito: **Proximidade, Confiança, Solidez, Transparência, Tradição, Inovação e Inclusão**. Estes valores que nos acompanham nos capítulos do relatório de sustentabilidade.

A nossa marca

Proteção e reforço da reputação de marca

Banco Montepio no TOP das 10 marcas com maior valor de perceção de Sustentabilidade

A marca Banco Montepio está no TOP 10 das marcas portuguesas com maior valor de perceção de sustentabilidade, de acordo com a Brand Finance, consultora líder mundial em avaliação financeira de marcas.

A sustentabilidade representa 9,4 milhões de euros na reputação positiva do Banco Montepio, gerando, assim, um importante contributo para o valor financeiro da nossa marca.

Este resultado deve-se ao caminho que a marca tem vindo a desenvolver no território da sustentabilidade: a adesão ao United Nations Global Compact, a aquisição de uma frota 100% elétrica ou o financiamento de empresas que estão a transitar para uma economia circular e de baixo carbono. “Contudo, o

mais importante é que esta ação tem sido amplificada pela estratégia de comunicação e marca do Banco Montepio, que posiciona a sustentabilidade como um tema prioritário”, revela Robert Haigh, diretor de estratégia e sustentabilidade da Brand Finance.

Valor da Marca

Avaliada em 131M€, a marca Banco Montepio ocupa o 23º lugar do ranking das marcas mais valiosas em Portugal. Segundo o estudo da Brand Finance, a marca Banco Montepio foi uma das que mais viu crescer o seu valor, com uma subida de 37% face a 2022. Para este resultado contribuiu também o valor de 9,4 M€ decorrente do papel da sustentabilidade na formação de uma reputação positiva da nossa marca. O Banco Montepio entrou, assim, no *ranking* de Sustentabilidade das 10 melhores marcas da Brand Finance.

Banco Montepio no TOP 100 de Empresas com melhor reputação corporativa

Na 4ª edição do Merco Empresas e Líderes Portugal foram apresentadas as empresas com melhor reputação no nosso país, em 2023. E o Banco Montepio está entre as 100 empresas com melhor reputação em Portugal.

Este *ranking* resulta de uma análise de 1.299 inquéritos a gestoras e gestores executivos de grandes empresas, jornalistas de informação económica, representantes políticos e governamentais, professoras e professores universitários, analistas em finanças, ONG, diretores de comunicação e líderes de opinião, sindicatos e associações de consumidores, bem como cidadãos (Merco Sociedade).

Banco Montepio no *ranking* das 100 empresas mais responsáveis em questões ESG

O Banco Montepio está no TOP 100 do *ranking* de empresas MERCO responsabilidade ESG 2023, que afere as empresas que, em 2023, cumpriram melhor os parâmetros ambientais, sociais e de governança corporativa, e registando uma subida de 10 posições relativamente ao período homólogo.

ONDE ESTAMOS

A nossa rede multicanal e de balcões facilita o acesso aos serviços que disponibilizamos para financiar o desenvolvimento socioeconómico, regional e nacional.

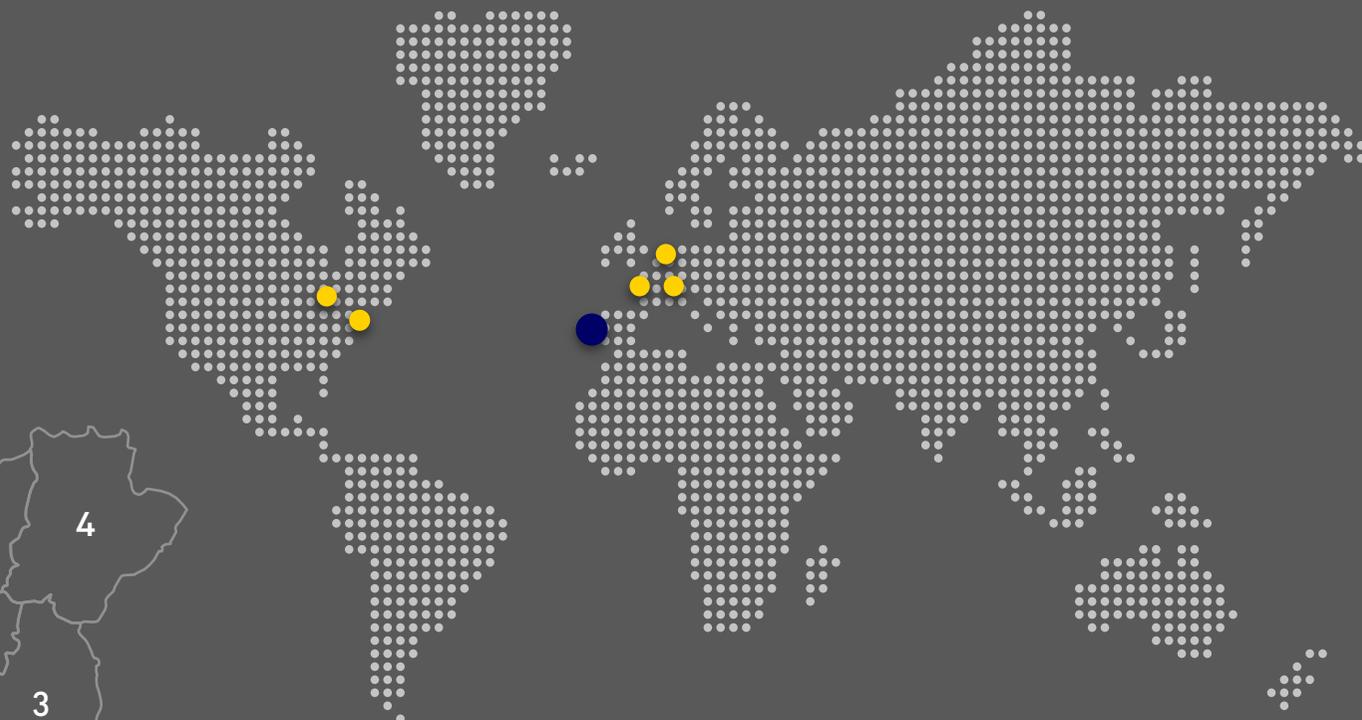
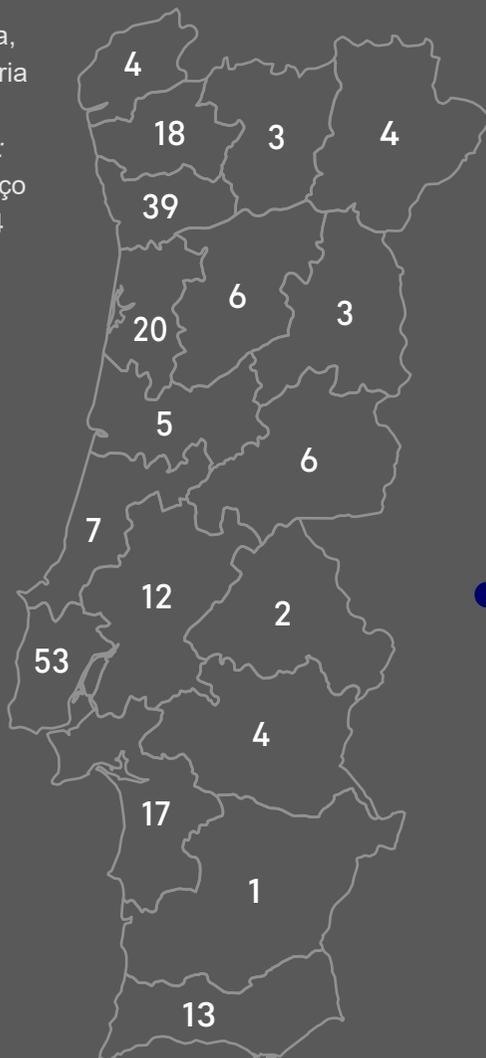
Um compromisso de proximidade e acessibilidade com +200 portas abertas para receber cada pessoa, empresa, entidade social e solidária ou institucional, que é reforçado pelo ecossistema de *self-banking*: rede de caixas automáticas, serviço Montepio24, *app* M24, Connect24 entre outros meios de acesso no *site* bancomontepio.pt

AÇORES

10

MADEIRA

5



Escritórios de Representação

TORONTO NEWARK PARIS GENEBRA FRANKFURT

Um banco português que fala a nossa língua.

● PORTUGAL

+200 balcões

978 caixas automáticas Chave24 e Multibanco

+1,3 milhões de clientes

+13,4 mil milhões de euros em depósitos

+11,7 mil milhões euros de crédito bruto

+560 000 clientes digitais ativos



Legenda
ColorADD



1.6. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A estratégia de sustentabilidade do Banco Montepio representa uma visão de prosperidade num mundo em mudança, e o investimento que fazemos nas atuais e futuras gerações de Portugal.



Os fundamentos da nossa estratégia de sustentabilidade baseiam-se nos padrões estabelecidos no "Capitalismo das Partes Interessadas", do Fórum Económico Mundial (FEM/WEF), assentes nos seus quatro pilares - Pessoas, Planeta, Princípios de Governo e Prosperidade - e na ambição de equilibrar interesses e objetivos de diferentes grupos de *stakeholders*. Adicionalmente, pretendem referenciar o nosso contributo para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Desta forma, promovemos o alinhamento com quadros de referência que incluem diretrizes não financeiras centradas nestes quatro pilares, bem como aferições sobre práticas de anticorrupção, emissões de gases com efeito de estufa, utilização da água, apreciação da saúde e segurança, paridade salarial e diversidade do conselho de administração, entre outros indicadores.

O nosso compromisso estratégico tem, assim, como propósito a criação de valor, sustentável e partilhado, enquanto procura um desempenho financeiro de médio e longo prazo. Em 2023, concluímos a estratégia trienal de sustentabilidade corporativa, abrindo um novo ciclo de reflexão e de ambição. Reafirmámos o nosso compromisso com o bem-estar social, a proteção ambiental e a governação ética, destacando as seguintes declarações:

- **Compromisso com o Ambiente.** Publicámos a nossa Declaração de Compromisso com o Ambiente, reconhecendo que as nossas atividades e operações podem originar impactos diretos e indiretos sobre o ambiente, e definindo a nossa ambição de contribuir para preservar, melhorar ou restaurar o capital natural.
- **Compromisso com os Direitos Humanos.** A dignidade humana e a evolução social fizeram sempre parte da forma de estar e agir do Banco Montepio. Por isso, a Declaração de Respeito pelos Direitos Humanos, consolidou o compromisso de respeito pelos direitos universalmente reconhecidos, indissociáveis das relações com as nossas pessoas, clientes, entidades da economia social e solidária, entidades fornecedoras e parceiras, comunidades em que atuamos, e demais partes interessadas.
- **Compromisso com a Sustentabilidade para Fornecedores.** O nosso contributo para a sustentabilidade faz-se também com a nossa cadeia de fornecimento, partilhando valores e padrões de atuação ética e responsável que sustentem práticas sustentáveis, capazes de valorizar os princípios da economia circular e o desempenho ESG.
- **Manual de Boas Práticas para Fornecedores.** Num guia partilhámos práticas e exemplos globalmente reconhecidos que pretendem sensibilizar e capacitar as empresas da nossa cadeia de fornecimento para o desempenho sustentável.
- **Compromisso de Envolvimento com Partes Interessadas (*stakeholders*).** Reconhecemos a importância dos diferentes grupos de partes detentoras de interesses para o nosso negócio e para o impacto positivo que pretendemos criar na sociedade, na economia e no ambiente. Por isso, publicámos o compromisso que estabelecemos com todas as entidades e pessoas que contribuem para o nosso caminho e para as quais orientamos a nossa missão.

1.7. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RECONHECIMENTOS

GRI 203-2 | WEF "DIVERSIDADE E INCLUSÃO" | UNGC "PROTEÇÃO AMBIENTAL" | UNGC FOWARD FASTER 2030 "IGUALDADE DE GÉNERO, AÇÃO CLIMÁTICA, SALÁRIO DIGNO, FINANÇAS E INVESTIMENTO" | WEPS 2, 5, 6, 7 | ODS 5, 8, 9, 13, 17

Campanhas



Crédito Habitação, em que reduziu o *spread* mínimo para 0,8%, mantendo o benefício de devolver a clientes 1% do valor do seu empréstimo, ou 1,1%, se a casa tiver certificado energético A ou A+. E, por forma a mitigar os impactos da subida de indexantes de referência em contratos de crédito hipotecário, o Banco Montepio avançou também com uma nova solução de Taxa Fixa a 2 anos, para os contratos de Crédito Habitação, em que devolve a clientes o valor do *spread* a 100%, nesse período: são dois anos sem pagar *spread* e sem alteração na prestação.



Dia Internacional da Mulher

Celebrámos uma data especial com um testemunho igualmente especial. A 8 de março, conversámos com Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão, sobre a vida, a mulher, a mãe, o tamanho da sua missão - sobre inclusão e exclusão. Valorizámos o papel da mulher em todas as esferas da vida, da sociedade e da economia, reforçando a importância dos direitos humanos aplicados no respeito pela diversidade e igualdade, para que as raparigas de hoje se formem mulheres com plenos direitos e iguais oportunidades.

Aldeias de Crianças SOS, ACAPO, APAV, ColorADD, Fenacerci e Banco Montepio de mãos dadas pela Inclusão

Em parceria com cinco instituições que lutam diariamente pela Inclusão - Aldeias de Crianças SOS, ACAPO, APAV, ColorADD, Fenacerci - lançámos a iniciativa de responsabilidade social "Isto não é uma campanha de Natal". De mãos dadas com estas cinco instituições, a campanha contou uma história sobre a Inclusão, em cinco imagens e pela lente de um fotógrafo.

Crédito Habitação, "Baixámos o *spread*"

O Banco Montepio lançou uma nova campanha de crédito habitação, em que reduziu o *spread* mínimo para 0,8%, mantendo o benefício de devolver a clientes 1% do valor do seu empréstimo, ou 1,1%, se a casa tiver certificado energético A ou A+. E, por forma a mitigar os impactos da subida de indexantes de referência em contratos de crédito hipotecário, o Banco Montepio avançou também com uma nova solução de Taxa Fixa a 2 anos, para os contratos de Crédito Habitação, em que devolve a clientes o valor do *spread* a 100%, nesse período: são dois anos sem pagar *spread* e sem alteração na prestação.



É também essa a missão de uma Instituição com um papel económico e social, que quer contribuir para a construção de uma sociedade sustentável e equitativa, promovendo o respeito pelos direitos humanos fundamentais.



Pirlampo Mágico 2023

Símbolo nacional da solidariedade, o Pirlampo Mágico, voltou sob o mote "sonhos que se iluminam todos os dias", com a mesma missão de sempre: lutar pela defesa e consagração dos direitos das pessoas com deficiência e apoiar as organizações que lhes prestam suporte. A Campanha Pirlampo Mágico foi promovida pela FENACERCI, Antena 1 e RTP+, sendo apoiada pelo Banco Montepio desde 2017. Uma parceria que respeita a diferença, motiva e inspira a ajudar quem ajuda crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, seus familiares e cuidadores, através da angariação de fundos para as entidades CERCI, associadas da FENACERCI, e outras organizações congéneres.



Podcast semanal do Expresso, "Ser ou Não Ser"

Ser ou Não Ser é um podcast semanal do Expresso que desafia a pensar e agir sobre os temas da sustentabilidade, ecologia e da responsabilidade.

Com o apoio do Banco Montepio, cada episódio aborda tópicos relevantes, desde práticas individuais até iniciativas globais, convidando líderes de empresas, empreendedores/as e especialistas a partilhar experiências e soluções inovadoras para um futuro mais sustentável. O nosso compromisso económico e social reforçou a associação a este projeto desde o início, para

uma maior consciência coletiva sobre a responsabilidade social, económica e ambiental e contributo para melhor literacia sobre a sustentabilidade.

Compromissos e Parcerias



Integramos a Delegação Portuguesa à COP 28

O Banco Montepio esteve na 28.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP 28), a convite do UN Global Compact Portugal e integrando a Delegação Oficial de Portugal neste importante evento mundial. Desta forma, reforçámos o compromisso com a sustentabilidade ambiental e com as metas da Agenda 2030 das Nações Unidas, num encontro que recebeu indústrias e organizações do mundo. Partilhámos desafios ambientais do setor financeiro, abordagem aos riscos ESG que se impõem para uma avaliação cada vez mais holística, e o contributo da igualdade de género para o cumprimento da agenda climática e preservação dos ecossistemas naturais. A COP 28 destacou-se por ter publicado o primeiro texto com menção à necessidade de uma transição global sem combustíveis fósseis. 200 países assinaram “o princípio do fim” da era dos combustíveis fósseis, lançando as bases para uma transição mais célere e equitativa, sustentada por cortes profundos nas emissões de GEE e pelo financiamento reforçado a economias mais frágeis ou dependentes.



Ajudámos a fundar a iniciativa para PME, “VOICE Leadership” da Nova SBE

O Banco Montepio é um dos 20 fundadores da “Nova SBE VOICE Leadership Initiative” que pretende aumentar a competitividade e ambição das PME portuguesas, com impacto na criação de valor, capacitação da gestão e qualidade de vida dos cidadãos. Nesta parceria, move-nos:

- A nossa razão de ser, porque começámos como uma PME e mantemos uma presença incontornável ao serviço da economia social e solidária;
- A nossa convicção sobre o valor que as entidades da economia social e solidária poderão aportar a este programa, conciliando organizações,

setores e pessoas com competências e desafios distintos, mas com o mesmo objetivo de prosperar com ética e responsabilidade;

- O compromisso que firmamos todos os dias com os princípios de sustentabilidade, geradores de oportunidades, capazes de resolver assimetrias de mercado e de, quando aplicados, revelarem o melhor que as empresas concretizam junto das suas partes relacionadas.



Juntámo-nos à iniciativa “Forward Faster 2030” do United Nations Global Compact, sob o alto patrocínio do Secretário-Geral das Nações Unidas.

O Banco Montepio foi a primeira empresa portuguesa a aderir à iniciativa Forward Faster 2030, apresentada a 19 de setembro de 2023 pelo UN Global Compact, subscrevendo o compromisso até 2030 de atuar em quatro áreas aceleradoras: (i) Igualdade de Género, (ii) Salário Digno, (iii) Ação Climática e (iv) Financiamento e Investimento. E foi, também, um dos primeiros bancos na esfera internacional a reconhecer esta plataforma global para uma ação ambiciosa e mais célere do setor privado em cinco áreas determinantes - Igualdade de Género, Salário Digno, Ação Climática, Resiliência Hídrica e Financiamento e Investimento – para a concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No âmbito deste compromisso, o Banco Montepio integrou o grupo de trabalho internacional e multissetorial de organizações prioritárias no vínculo e contributo efetivo com a Agenda 2030.



JAP Social Innovation Camp by Banco Montepio

Realizámos a 3.ª edição do *JAP Social Innovation Camp* by Banco Montepio com a Junior Achievement Portugal (JAP), que desafiou estudantes entre os 15 e os 18 anos a desenvolverem projetos de empreendedorismo relacionados com os ODS, sob dois temas:

1. **Igualdade de Género**, através do ODS 8 “Trabalho Digno e Crescimento Económico e ODS 10 “Reduzir as Desigualdades”.
2. **Produção e Consumo Sustentável**, através do ODS 9 “Inovação e Infraestruturas” e ODS 13 “Combater as Alterações Climáticas”.

Este programa de capacitação de jovens para o espírito empreendedor junta,

também, os seus professores e professoras no apoio ao desenvolvimento das ideias e as pessoas do Banco Montepio que, enquanto agentes de mentoria, acompanham os projetos na exequibilidade e alinhamento com o mercado. Somos parceiros JAP desde 2006 e o investimento que fazemos em iniciativas de valorização do talento jovem tem prossecução noutras ações organizadas pela JAP, para as quais é relevante a maturidade e viabilidade dos projetos.



Meta Nacional para a Igualdade de Género

Em 2023, atingimos a meta para a igualdade de género em Portugal, ao assegurarmos 40% de mulheres na gestão de topo e direção de primeiras linhas. A adesão à Meta Nacional para a Igualdade de Género testemunha o nosso desempenho em linha com as metas 5 e 9 do ODS 5 - Igualdade de Género.



Pacto Contra a Violência

Assinámos o Pacto contra a Violência

Fomos pioneiros na subscrição do Pacto contra a Violência, uma rede de organizações parceiras da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) que apoia o trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica. A violência, sob qualquer forma, representa uma regressão do comportamento e evolução da humanidade. Ao expressarmos a nossa posição contra a violência, em particular a violência doméstica, relevamos a preservação da dignidade humana, numa sociedade onde as pessoas se sintam seguras, respeitadas e capacitadas.



ALDEIA DA INOVAÇÃO SOCIAL 23

Fizemos parte da Aldeia da Inovação Social

O Banco Montepio foi parceiro oficial do maior encontro de inovação social. A 2.ª edição do evento organizado pela Portugal Inovação Social (PIS) decorreu na Aldeia da Luz, em Mourão. A esta iniciativa, juntaram-se várias organizações envolvidas na inovação social em Portugal, desde entidades da economia social e solidária, incubadoras, consultoras, fundações, municípios ou investidores sociais públicos e privados. Nos seis palcos realizaram-se conferências-debate, sessões de apresentação de iniciativas inovadoras e de empreendedorismo social, e *workshops* temáticos.



Estivemos no XIV Congresso Nacional das Misericórdias com quem ajuda a ajudar

O Banco Montepio foi parceiro oficial do XIV Congresso Nacional das Misericórdias, lado a lado com as instituições que diariamente lutam para transformar para melhor a sociedade em que vivemos. Em Lisboa, mais de 500 delegados e delegadas reuniram-se sob o lema “Valorizar o passado, Viver o presente, Projetar o futuro”, representando 388 Misericórdias em Portugal (algumas com mais de 500 anos de existência) que apoiam diariamente mais de 165 mil pessoas em áreas sociais estratégicas, como a educação, saúde, inclusão socioprofissional, através de infraestruturas hospitalares e unidades de cuidados continuados.



Recebemos a ESG Week 2023

O Banco Montepio foi anfitrião e *main sponsor* da 2.ª ESG Week 2023, que promoveu o debate sobre os grandes temas da sustentabilidade e os desafios ESG. Especialistas nacionais e internacionais, líderes empresariais, representantes da academia e da administração pública, abordaram os desafios, mas também as oportunidades, do quadro regulamentar europeu, aproveitando o contexto de reorientação de investimentos para a transição energética, digital e tecnológica das indústrias, e para o reconhecimento de empresas mais sustentáveis, procurando assegurar as condições necessárias para se atingir a neutralidade climática de Portugal até 2045.



Celebrámos a Festa dos Tabuleiros

Fomos o “banco oficial” da Festa dos Tabuleiros de Tomar. Um Banco único e secular apoiou uma Festa única e secular. A Festa dos Tabuleiros é Património Imaterial Nacional e uma das tradições de maior relevo para a cidade de Tomar. Acontece de quatro em quatro anos, é organizada pela população da cidade e recebe centenas de milhares de visitantes vindos do mundo inteiro para assistir ao cortejo dos tabuleiros pelas ruas decoradas com milhares de flores artesanais.



Fomos Voluntários EPIS 2023

As pessoas do Banco Montepio juntaram-se no Centro de Interpretação do Parque Florestal Monsanto para o “Encontro de Voluntários EPIS 2023”, uma iniciativa da Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS). Recolhemos cerca de 3700 kg de resíduos, nesta iniciativa que juntou várias gerações e promoveu a responsabilidade pelos espaços comuns e parques naturais.



Concedemos o primeiro *Social Loan* em Portugal, reforçando o nosso posicionamento como “Banco da Economia Social em Portugal”

O Banco Montepio concedeu à Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira um empréstimo, *social loan*, no montante de 12M€ para a construção das infraestruturas do Projeto Campus de Saúde, enquadrado num projeto maior de 22M€, que requalificará o antigo Hospital de Vila Franca de Xira numa unidade de saúde com três valências: (i) Clínica Médica Ambulatória, (ii) Unidade de Cuidados Integrados e (iii) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Este financiamento cumpriu os requisitos definidos nos “Social Loan Principles” da International Capital Market Association e da Loan Market Association, sob o aval de “*Second Party Opinion*” do ISQ que validou o respeito pelos princípios de desenvolvimento sustentável e fatores ESG. Enquanto instrumento de financiamento, o *social loan* está alinhado com a prioridade estratégica do Banco Montepio de acompanhar clientes e entidades parceiras na ambição por um futuro melhor, disponibilizando instrumentos financeiros com rendibilidade associada a objetivos de sustentabilidade e fatores ESG.



Celebrámos a XVI Festa da Solidariedade

A XVI Festa da Solidariedade decorreu no dia 14 de outubro, em Portalegre, e contou com o apoio do Banco Montepio.

O evento foi organizado pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e 15 concelhos de

Portalegre acolheram a “Chama da Solidariedade”, promovendo a interação entre as IPSS do distrito. O encontro foi reconhecido por individualidades, entre elas Ana Mendes Godinho (Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).

Prémios e Reconhecimento de Marca



O nosso Crédito Habitação foi Escolha do Consumidor

O Banco Montepio foi, pela segunda vez consecutiva, “Marca nº1 na Escolha do Consumidor”, na categoria “crédito habitação”, ao registar uma notação global de 77,54% e satisfação de 77,40%. Entre os 12 bancos avaliados, a nossa oferta de crédito habitação obteve a melhor pontuação final na avaliação global aos dez atributos mais valorizados por consumidores/as nas categorias: prazo do crédito flexível, confiança no

Banco Montepio, explicação detalhada de produtos, facilidade na entrega de documentos, *spread*, benefícios na amortização, oferta de 1% do valor do empréstimo, morosidade do processo, taxa de juro e “não obrigação” a determinados produtos complementares.



... e “Escolha Acertada” para a Deco Proteste

A DECO PROTESTE distinguiu-nos com dois selos “Escolha Acertada”:

- Crédito Habitação – com vendas associadas,
- Crédito Habitação – sem vendas associadas.

A oferta de crédito habitação do Banco Montepio foi a que reuniu a melhor relação qualidade-preço, com ou sem vendas associadas. Para esta seleção, a DECO PROTESTE analisou a oferta de 13 bancos para um crédito de 200 mil euros, a 30 anos, com taxa variável e relação de financiamento-garantia de 80 por cento. E concluiu que a oferta do Banco Montepio permite poupanças às famílias que dela pretendam usufruir.

Somos Cinco Estrelas em “Banca - Sustentabilidade”

O Banco Montepio foi reconhecido com as Cinco Estrelas 2023, na categoria



Banca – Sustentabilidade com uma satisfação global de 80,1%. Este índice é resultado de um sistema de avaliação, junto de consumidores/as com afinidade à Sustentabilidade, testes de conceito a clientes e a colaboradores/as, e estudo de mercado à marca. A nossa marca foi avaliada nas variáveis que influenciam a decisão de compra nesta categoria, definidas por um comité de avaliação independente: atendimento, oferta responsável e promotora de comportamentos responsáveis e sustentáveis; ética e Integridade no relacionamento com clientes, colaboradores/as e parceiros/as, tendo em conta os princípios de sustentabilidade social, ambiental e económica, e consumo responsável; ações de responsabilidade social, ambiental e económica, e banco promotor da sustentabilidade económica, social e ambiental, e alinhado com as melhores práticas internacionais. Numa fase posterior, o estudo de mercado à marca Banco Montepio avaliou o nível de confiança e a inovação reconhecida por consumidores/as, revelando que a nossa marca inspira confiança a 7 em 10 das pessoas inquiridas, e 7 em 10 consideraram inovadoras as ações levadas a cabo na sustentabilidade.



... e voltámos a ser Marca de Excelência

O Banco Montepio é, pela 14.ª vez, marca de excelência Superbrand 2023, iniciativa que anualmente reconhece as marcas de maior relevância em Portugal. Uma responsabilidade que se cimenta no tempo, mas que não deixa de nos orgulhar e motivar para anos futuros. As Superbrands são escolhidas através de um estudo independente, realizado a uma amostra da população que responde a perguntas sobre marcas que conhece, nas quais confia e que recomenda. Estes resultados são avaliados pelo Conselho Superbrands, daqui resultando o conjunto de marcas eleitas como sendo “as que ficam na cabeça e no coração dos portugueses”.



A APEE reconheceu o nosso contributo para a Responsabilidade Social em Portugal

A Associação Portuguesa de Ética Empresarial

(APEE) atribuiu ao Banco Montepio o prémio “Estratégia Responsabilidade Social e Sustentabilidade”, que pretende distinguir um percurso de contínuo contributo para a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável do país.

A APEE reconheceu o nosso propósito feito de história, de celebrações e desafios superados em conjunto com gerações de pessoas, famílias, comunidades, empresas, instituições administrativas e entidades da economia social e solidária. Um propósito sempre orientado para o futuro.



Somos “empresa bandeira” da Meta Nacional para a Igualdade de Género em Portugal

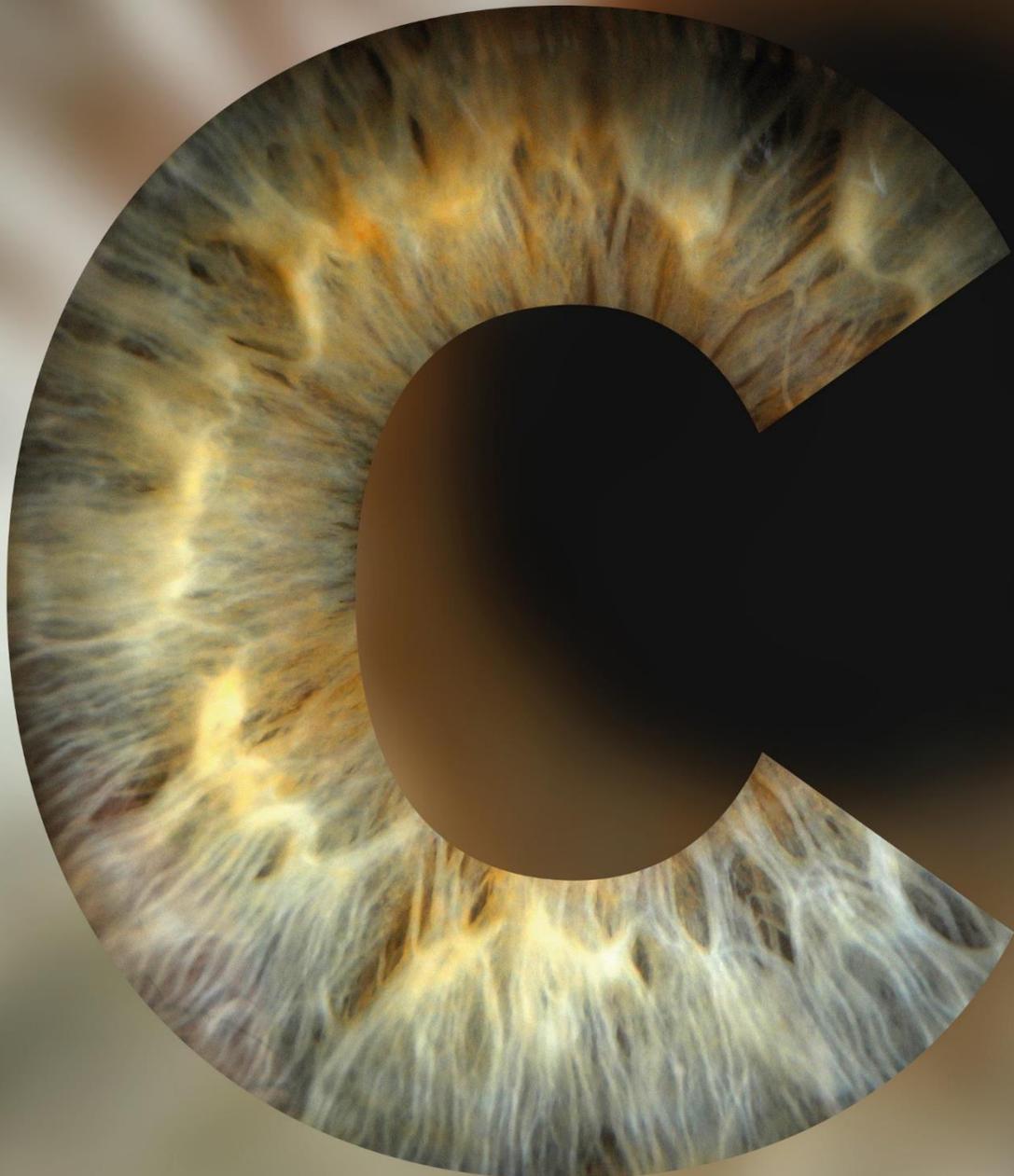
No 20.º aniversário do UN Global Compact Network Portugal, o Banco Montepio foi distinguido como “empresa bandeira” da Meta Nacional para a Igualdade de Género em Portugal, uma vez que atingiu os objetivos definidos na mesma até 2030: temos o conselho de administração mais paritário da banca nacional, 49% das nossas pessoas são mulheres e 40% das primeiras linhas de decisão também.



Fomos finalistas nos IRGAwards 2023

O percurso que o Banco Montepio tem feito no âmbito da sua Política de Diversidade e Igualdade e em concordância com os vários compromissos subscritos, a nível nacional e internacional, em matérias de igualdade de género, paridade salarial, inclusão de pessoas com necessidades especiais, formação transversal sobre a diversidade e liderança feminina, é evidente nos resultados alcançados em 2023.

E os resultados foram reconhecidos pela Deloitte, nos IRGAwards, selecionando o nosso desempenho na Igualdade de Género, “We broke the Glass Ceiling” como um dos quatro projetos finalistas na categoria “Sustainability Initiative Awards”.



2 **COMPROMISSOS
QUE NOS MOVEM**

2.1. POLÍTICAS E COMPROMISSOS

GRI 2-15, 2-19, 2-23, 2-24 | WEF "ACONSELHAMENTO ÉTICO PROTEGIDO E MECANISMOS DE DENÚNCIA" | UNGC "DIREITOS HUMANOS, PRÁTICAS LABORAIS" | ODS 5, 16

A sustentabilidade representa uma parte fundamental do nosso património histórico e da nossa identidade, através da transparência, responsabilidade e inovação que nos guiam numa missão de impacto duradouro e desempenho ético, conciliando a prosperidade económica com o bem-estar social e o respeito pelo ambiente.

Porque o caminho faz-se caminhando, com as nossas pessoas, clientes, parcerias e demais partes interessadas, confiantes dos compromissos assumidos, entregando este futuro que defendemos para benefício da sociedade, do planeta e da economia.

Políticas e Regulamentos

Orientamos a nossa atividade por normas e diretrizes referenciadas em códigos, políticas ou declarações que sustentam compromissos e boas práticas, reforçam premissas morais, promovem o exercício da transparência, bem como a melhoria contínua, inovação e espírito empreendedor.

O nosso Código de Conduta assenta em pilares de exigência, rigor e sentido ético, no estrito respeito pela dignidade da pessoa humana, potenciando o capital humano e intelectual, e o talento, como fatores incontornáveis de progresso e de equilíbrio na convergência das várias esferas da vida.

Os compromissos assumidos contribuem para que as nossas pessoas observem padrões comportamentais de transparência, diligência, prudência, rigor, competência profissional e solidariedade.

Promovemos a conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, normas e usos profissionais e deontológicos, regras internas e estatutárias, de conduta e de relacionamento com clientes, incluindo a nossa Carta de Compromisso Social, mas também com as orientações de órgãos sociais, recomendações de entidades reguladoras e supervisoras.

Nas relações estabelecidas, não são aceites atos ou comportamentos de discriminação, respeitando, a todo o momento, a igualdade de tratamento junto de cada pessoa, de clientes ou entidades com as quais interagimos. Para isso, valorizamos a educação, competência, diligência, imparcialidade, discrição e

respeito, tendo sempre presente os interesses e valores confiados. Defendemos a gestão da relação com clientes baseada num tratamento equitativo e rigoroso, relevando os interesses e expectativas das pessoas que nos consultam, confiam o seu património e projetos de futuro.

Por forma a promover a qualidade de vida das nossas pessoas e suas famílias, o Banco Montepio proporciona um ambiente de trabalho que considera o desenvolvimento profissional, a par com a conciliação das necessidades da vida pessoal e familiar, e o acesso a serviços e benefícios sociais.

Repudiamos o assédio e qualquer forma de comportamento indesejado, no acesso ao emprego, local de trabalho ou exercício da atividade profissional, com o objetivo ou efeito de perturbar ou constranger uma pessoa, afetar a sua dignidade, criar um ambiente hostil, degradante ou desestabilizador. É proibida a prática de assédio, moral ou sexual (sob qualquer forma), que constitui um comportamento percecionado como abusivo.

Para garantir o cumprimento destes princípios, estão implementados mecanismos de monitorização e intervenção, nomeadamente através do sistema de comunicação interna de irregularidades ou ocorrências, em qualquer área, relativas a incumprimento dos princípios e valores fundamentais inscritos no código de conduta e na partilha com as nossas partes interessadas relevantes, independentemente de outros procedimentos que se mostrem necessários, sobretudo para efeitos de melhoria contínua ou de aplicação de medidas corretivas.

A política de comunicação de irregularidades (*Whistleblowing*) regista as ocorrências através do Canal de Ética, sem prejuízo de poderem ser efetuadas por escrito, verbalmente ou em reunião, assegurando-se a sua prioridade em função do nível de gravidade. Este processo, e subsequentes procedimentos, permite o anonimato e confidencialidade de toda a informação que acompanha a participação. As comunicações de irregularidades são avaliadas no Comité de Irregularidades, que, entre outras, promove as diligências necessárias para aferir da existência, ou não, de fundamentos que justifiquem um processo de investigação e monitorizar subsequentes medidas definidas.

O Código de Conduta do Banco Montepio é de leitura e aceitação obrigatória por parte de colaboradores e colaboradoras.



A integração gradual das matérias de sustentabilidade e ESG nas nossas atividades é apoiada por afirmações de compromisso que, relacionando-se diretamente com a Política de Sustentabilidade, têm funções determinantes também para diferentes contextos estratégicos da organização. O quadro de políticas relacionadas com a Sustentabilidade engloba pressupostos, vetores de atuação e responsabilidades que pretendem reduzir o impacto ambiental, promover a diversidade e a inclusão, defender os direitos humanos, valorizar a relação com as nossas partes interessadas e impulsionar a melhoria contínua através de práticas empresariais éticas.

Alinhados com normas internacionais e práticas de referência, estes compromissos asseguram, entre si, correspondências para a mitigação do risco, maximização de oportunidades e criação de valor a longo prazo, vetores de atuação estratégica que a Política de Sustentabilidade centraliza.

Relação direta com a Política de Sustentabilidade

A montante

- Carta de Compromisso Social
- Código de Conduta
- Política de Risco ESG

A jusante

- Política de Diversidade e Inclusão
- Declaração sobre Direitos Humanos
- Declaração compromisso com o Ambiente
- Declaração Compromisso com a Sustentabilidade para Fornecedores
- Declaração Compromisso de Envolvimento com Partes Interessadas

Políticas e regulamentos relacionados com o negócio e a governação ética

O Banco Montepio adere a políticas e regulamentos para uma governação ética, de conformidade, assente em práticas bancárias sustentáveis e responsáveis, priorizando o rigor, transparência, integridade em todas as operações e promovendo a confiança das nossas partes interessadas.

As nossas políticas, regulamentos e estatutos encontram-se publicados na área institucional do *website* corporativo.

Compromissos

- 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UN Global Compact, UNGC)
- Agenda 2030 e 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU)
- Sete princípios Women's Empowerment Principles (UN WEPs)
- Carta para o Negócio Responsável (ESBG / WSBI)
- Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Sustentável em Portugal

Compromissos subscritos em 2023

- Carta para a Diversidade
- Pacto Contra a Violência
- "Forward Faster 2030", do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC)

Representações externas

GRI 2-28 | WEPS 6, 7 | ODS 16, 17

Os serviços financeiros desempenham um papel importante na transição para uma sociedade global sustentável que se alinha com uma agenda global orientada por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para ação. Esta ambição transversal ao mundo concretiza-se por via, também, das relações promovidas em sede de fóruns diversificados.

O Banco Montepio assegura a representação externa, integrando grupos de trabalho, comités e conselhos diversos, em Portugal e no estrangeiro, que pretendem contribuir positivamente para as metas referidas.

Participámos, igualmente, em fóruns e eventos que permitiram partilhar

práticas e exemplos do nosso desempenho, recolhendo conhecimento e experiência através das nossas equipas.



Entidade	Representação
Associação Portuguesa de Bancos (APB)	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Grupo de Trabalho (GT) de Enquadramento Regulamentar de Financiamento Sustentável • GT Tratamento Prudencial Riscos ESG • <i>Task Force</i> (TF) Financiamento Sustentável • TF Taxonomia Sustentável • TF Colaboração APB/ADENE
Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE)	Conselho Geral
Instituto Português da Qualidade (IPQ) & APEE	Comissão Técnica 217 - Finanças Sustentáveis
NOVA SBE - Nova School of Business and Economics	<i>Advisory Board</i> Mentoria <i>VOICE Leadership Initiative</i>
Associação GRACE	<i>Cluster</i> Financeiro <i>Cluster</i> da Água
World Savings and Retail Banking Institute & European Savings and Retail Banking Group (ESBG / WSBI)	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Board of Directors</i> • <i>Coordination Committee</i> • <i>Corporate Social Responsibility & Sustainable Development Committee</i> • <i>Sustainable Finance Committee</i>
Centro Nacional de Competências para a Inovação Social (CNCS)	Conselho Consultivo
Câmara de Comércio Portugal-Moçambique (CCPM)	Direção
Fundação da Juventude	Conselho de Fundadores
Junior Achievement Portugal (JAP)	Direção
Confederação Empresarial de Portugal (CIP)	Integramos 11 conselhos estratégicos da CIP, incluindo o Conselho Estratégico do Ambiente e Sustentabilidade

Acontecimento

Representação

Conferência “Transformar Portugal”	Comissão Executiva
ESG Week 2023	Gabinete de Sustentabilidade, Direção da Economia Social e Setor Público
United Nations Global Compact Leaders’ Summit	Gabinete de Sustentabilidade
ESBG 5th Sustainable Finance Committee	Gabinete de Sustentabilidade
28th United Nations Climate Change Conference, COP 28	Comissão Executiva, Direção de Governo Corporativo e Gabinete de Sustentabilidade

2.2. AVALIAÇÃO DA MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2, 3-3 | WEF “ASSUNTOS MATERIAIS QUE AFETEM AS PARTES INTERESSADAS” | ODS 8.3 | UNGC 3-6 | WEPS 5

Entre novembro e dezembro de 2023, assegurámos um exercício de materialidade abrangente para identificar e dar prioridade às questões de sustentabilidade mais significativas para as nossas partes interessadas e para a atividade do Banco Montepio, tendo por base os princípios da dupla materialidade da Global Reporting Initiative (GRI), European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG) e da Accountability, bem como a nossa afirmação de compromisso de envolvimento com *stakeholders*.



A integração das duas perspetivas de materialidade – (i) impacto gerado pelo Banco Montepio nos temas potencialmente materiais, e (ii) relevância dos mesmos na nossa condição financeira ou desempenho operacional - permite que a estratégia de sustentabilidade corporativa considere impactos, riscos e oportunidades para o nosso negócio, a par com desafios sociais e ambientais mais amplos que poderão afetar *stakeholders*, concentrando esforços nas matérias mais relevantes e no progresso dos objetivos definidos.

Identificação da Materialidade



Metodologia

Realizada em quatro (4) fases, a abordagem às questões potencialmente materiais pretendeu aferir se os nossos esforços são direcionados, informados e eficazes no tratamento de desafios e oportunidades que enfrentamos, conjuntamente com os públicos relevantes.

Benchmark e análise sectorial

A definição de tópicos potencialmente materiais, seguiu duas prioridades:

- *Benchmark* a seis entidades bancárias, nacionais e internacionais, com desempenho de referência em sustentabilidade;
- Análise sobre tendências ESG, considerando *ratings* e referenciais relevantes para o setor bancário, sobretudo índices MSCI, Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e S&P - Robeco SAM Yearbook.



Auscultação aos stakeholders internos e externos

A seleção dos grupos de *stakeholders* a consultar respeitou a Declaração de Compromisso de Envolvimento com Partes Interessadas do Banco Montepio, a compatibilidade com a governação e políticas corporativas e os princípios definidos na norma internacional AA1000 *Engagement Standards*.

- Clientes Particulares
- Colaboradores/as
- Clientes Empresas
- Fornecedores
- Clientes Economia Social
- Órgãos Sociais
- Acionistas
- Órgãos de Comunicação Social / Imprensa

Foram identificadas 19 questões que pretenderam aferir: (1) o impacto do Banco Montepio em cada tema, e (2) o impacto de cada tema no nosso modelo de negócio e estratégia de sustentabilidade.

1. Diversidade, Igualdade e Inclusão
2. Ação Climática
3. Recursos Naturais e Ecossistemas
4. Gestão Sustentável das operações

5. Cibersegurança e privacidade da informação
6. Governação Corporativa e Ética
7. Experiência e satisfação de clientes
8. Transparência na Comunicação
9. Gestão de Riscos ESG no Banco
10. Literacia e inclusão financeira
11. Inovação e transição digital
12. Desempenho económico
13. Produtos e serviços "verdes"
14. Criação de emprego e apoio às empresas
15. Atração e retenção de talento
16. Compromisso Social
17. Investimento de impacto e Economia Social
18. Direitos Humanos na cadeia de valor
19. Habitação Sustentável

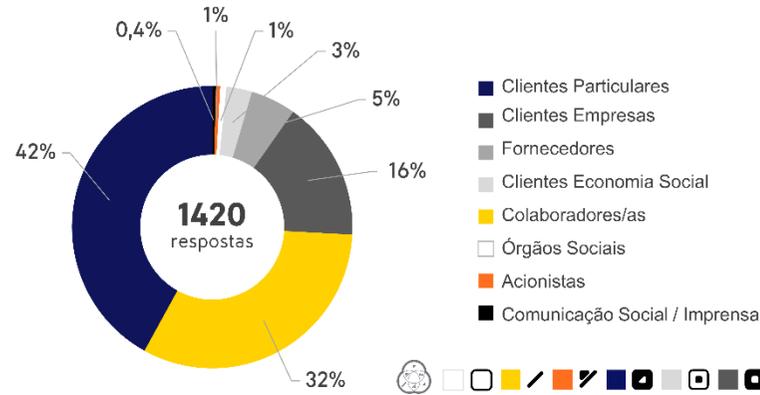
Resultados da Aferição de Materialidade

Os questionários foram disponibilizados por gestores e gestoras de cliente, no serviço Montepio24 e *Intranet*, abrangendo cerca de 490 000 clientes particulares, 76 000 empresas e 2 200 entidades da economia social.

Grupos de contacto e taxas de resposta

Stakeholders	Respostas (#)	Total (%)	% resposta (amostra definida)
Clientes Particulares	596	42%	45%
Colaboradores/as	457	32%	16%
Clientes Empresas	228	16%	21%
Fornecedores	74	5%	8,5%
Clientes Economia Social	42	3%	23%
Órgãos Sociais	10	1%	83,3%
Acionistas	7	1%	18,4%
Órgãos de Comunicação Social	6	0,4%	6%
TOTAL	1 420	100%	

Participações agregadas



Temas Materiais



impactam o Banco Montepio e as nossas partes interessadas, envolvendo as dimensões da materialidade financeira e materialidade de impacto. Ao integrar estas perspetivas, o exercício de dupla materialidade garantirá uma compreensão holística das prioridades ESG, orientando a nossa estratégia e processos de tomada de decisão na execução da estratégia de sustentabilidade em 2024.

A análise dos impactos, riscos e oportunidades dos temas materiais, constantes do próximo relatório de sustentabilidade, contribuirá para que os nossos esforços de sustentabilidade sejam direcionados, informados e eficazes na resposta aos desafios e oportunidades que enfrentamos, em conjunto com *stakeholders*, acrescentando valor ao planeamento estratégico de sustentabilidade e procedimentos de decisão, assegurando, ao mesmo tempo, a resiliência futura da nossa instituição.

Análise dos temas materiais

O exercício de dupla materialidade do Banco Montepio identifica e prioriza as questões ambientais, sociais e de governação (ESG) mais significativas que

RELEVÂNCIA 2022

Temas Relevantes 2022	Princípios de atuação	Pilares estratégicos	ODS	Aplicação 2022
1. Inovação digital e tecnológica	Valorizar tendências digitais, soluções tecnológicas inovadoras e promover uma cultura de inovação e adaptabilidade, melhorando a experiência digital das partes interessadas relevantes.		 	Capítulo 4 4.2 Capital Produzido
2. Saúde financeira e gestão das responsabilidades financeiras	Capacitar colaboradores/as e clientes através da educação financeira, soluções adaptadas e de empréstimos responsáveis, para hábitos financeiros sólidos e gestão saudável do patrimônio.	PROSPERIDADE 	   	Capítulo 3 Valores que gerimos Capítulo 4 Valores que criamos
3. Ciber-segurança	Assegurar a manutenção de sistemas robustos, vigilância regular, encriptação de segurança e formação, para proteger a informação de clientes e ativos financeiros.	PRINCÍPIOS DE GOVERNO 	 	Capítulo 4 4.3 Capital Humano Capítulo 8 Contactos
4. Ambiente e alterações climáticas	Compromisso com investimentos sustentáveis, financiamento ecológico, redução da pegada de carbono e conformidade com regulamentação.	PLANETA 	  	Capítulo 3 Valores que gerimos Capítulo 4 4.5 Capital Natural
5. Direitos Humanos e não discriminação	Promover o respeito pelos direitos humanos em todas as atividades e relações, bem como a equidade, diversidade e inclusão, em linha com as práticas de responsabilidade social corporativa aplicadas.	PESSOAS 	     	Capítulos 2, 3, 4 Capítulo 5 Impacto Social

Os cinco temas principais que resultaram da consulta aos *Stakeholders* em 2022 – Colaboradores/as, Clientes (Particulares, Empresas e Economia Social), Fornecedores e Parceiros, foram considerados na execução do plano estratégico de sustentabilidade.



MATERIALIDADE 2023

Temas Materiais 2023	Compromissos	Pilares estratégicos	ODS
1. Literacia e inclusão financeira	Capacitar pessoas e entidades através de uma educação financeira acessível, promovendo a inclusão, a saúde financeira e o acesso equitativo aos nossos serviços, para uma prosperidade sustentável.	 PROSPERIDADE	  
4. Produtos e serviços "verdes"	Disponibilizar soluções financeiras ecológicas que promovam a sustentabilidade, minimizem o impacto ambiental e contribuam para um futuro mais "verde".	 PROSPERIDADE	  
6. Atração e retenção de talento	Promover um local de trabalho diversificado, equitativo e inclusivo, com oportunidades de desenvolvimento, benefícios competitivos e uma cultura de apoio à retenção de talentos.	 PESSOAS	   
8. Investimento de impacto e Economia Social	Alinhar as estratégias financeiras com os objetivos sociais e ambientais para um desenvolvimento sustentável de pessoas e comunidades, valorizando a Economia Social e Solidária.	 PESSOAS	   
12. Ação Climática	Promover o financiamento sustentável, a redução da pegada de carbono, os investimentos ecológicos, a transição energética e o apoio a iniciativas de resistência e adaptação às alterações climáticas.	 PLANETA	 
15. Cibersegurança e privacidade da informação	Priorizar a cibersegurança e salvaguardar a privacidade dos dados, contribuindo para a confiança, segurança e integridade de todas as partes interessadas.	 PLANETA	  
16. Governação corporativa e ética	Promover a integridade, o bom governo das sociedades e os mais elevados padrões éticos para garantir um modelo corporativo sustentável a longo prazo.	 PRINCÍPIOS DE GOVERNO	
19. Gestão de Riscos ESG	Integrar os aspetos ambientais, sociais e de governação na gestão de risco, abrindo caminho ao crescimento sustentável e à resiliência corporativa.	 PRINCÍPIOS DE GOVERNO	  

2.3. ENVOLVIMENTO COM PARTES INTERESSADAS

GRI 2-16, 2-25, 2-26, 2-29, 3-1, 3-3 | WEF "ASSUNTOS MATERIAIS QUE AFETEM AS PARTES INTERESSADAS" | ODS 16, 17

Visão geral dos grupos de partes interessadas

Ao reconhecermos a relevância dos diferentes grupos de partes interessadas para as nossas atividades, valor que pretendemos criar na sociedade, economia e ambiente, e ambição de evolução contínua, pretendemos:

- Gerir proactivamente os diferentes grupos de interesse, incluir as suas expectativas na gestão e mitigar riscos relacionados.
- Encorajar a partilha de interesses e a entrega de valor, considerando as suas preocupações e valores na tomada de decisão, promovendo as comunidades nas quais o Banco Montepio opera.
- Robustecer a confiança, construindo relações sólidas e a longo prazo.
- Promover o reconhecimento sobre o desempenho do Banco Montepio na responsabilidade social corporativa, nomeadamente em termos do desenvolvimento profissional das nossas pessoas e da conciliação entre as diferentes esferas da vida - individual, familiar e profissional.
- Assegurar a contribuição para a reputação, através do reforço da estratégia, marca e valores corporativos fundamentais.

Em 2022, foram consultados os grupos de interesse mais relevantes – colaboradores e colaboradoras, clientes particulares e empresas, entidades da economia social, fornecedoras e parceiras, que registaram cinco temas a considerar pelo Banco Montepio na abordagem estratégica à sustentabilidade:

1. Inovação digital e tecnológica
2. Saúde financeira e gestão das responsabilidades financeiras
3. Cibersegurança
4. Ambiente e alterações climáticas
5. Direitos Humanos e não discriminação

Mecanismos de inclusão das partes interessadas

No Banco Montepio, asseguramos que as nossas pessoas, clientes e demais partes interessadas acedem a meios, canais ou serviços que permitem a

comunicação formal de qualquer sugestão ou eventual insatisfação, mas também a recolha de opiniões e aferição de expectativas. De acordo com o nosso compromisso de envolvimento com partes interessadas, efetuamos avaliações de impacto e colaboramos com diferentes grupos detentores de interesse para responder eficazmente às preocupações e necessidades das pessoas e comunidades que servimos.

Envolvimento com Stakeholders

Relevância	Comunicação	Meios	Stakeholders	Relação
COLABORAR Influência alta Elevado interesse	DINÂMICA Partilha bidirecional dinâmica	Personalizado/s Fóruns da governação Gestor/a de cliente Rede de balcões	Orgãos sociais Trabalhadores/as Acionistas	Maior esforço e investimento Menor número de stakeholders ↓ Menor esforço e investimento Maior número de stakeholders
	ATIVA Partilha bidirecional limitada	Questionário/s exclusivo/s Gestor/a de cliente Canais proprietários, remotos e presenciais	Clientes Fornecedores Investidores	
CONSULTAR Influência alta Interesse moderado	MODERADA Envolvimento bidirecional limitado	Questionários Sondagens Portais oficiais Eventos e fóruns Q&A	Supervisores/as Academia Comunicação Social	
INFORMAR Influência baixa Interesse moderado	PADRONIZADA Envolvimento unidirecional	Email/SMS Podcasts Estudos de mercado Relatórios de desempenho	Sociedade em geral	
		Website corporativo, redes sociais, canais multimédia, campanhas de comunicação		

Principais meios de interação e resposta

O Banco Montepio assegura os princípios de gestão ética, promovendo uma política de orientação para clientes e grupos de interesse relevantes, e de melhoria contínua que assegure a qualidade do serviço prestado, o bom impacto no negócio e a satisfação das partes interessadas.

O Banco Montepio disponibiliza meios e canais para que colaboradores/as, prestadores/as de serviço, acionistas e outras pessoas ou entidades possam reportar situações de irregularidade, reais ou potenciais. Assim, em complemento ao legalmente estabelecido, asseguramos a análise e o encaminhamento das comunicações recebidas em relação à prestação de serviços, à nossa oferta comercial ou qualidade de atendimento.

Quaisquer sugestões, reclamações ou reconhecimentos e elogios podem ser, também, apresentados nos nossos balcões, na linha de Apoio ao Cliente, no *site* institucional ou em comunicação dirigida à Direção de Transformação e Qualidade – Departamento de Gestão de Reclamações. Complementarmente, assiste a cada pessoa ou entidade o direito de exposição junto das autoridades de supervisão - Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em situações de litígio de consumo, asseguramos a clientes o recurso a meios de resolução alternativa, divulgando no nosso *site* os Centros de Arbitragem aos quais poderão recorrer. O Banco Montepio é signatário do protocolo sobre mecanismos de resolução alternativa de litígios celebrado com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A gestão das reclamações é da competência da Direção de Transformação e Qualidade – Departamento de Gestão de Reclamações, que atua no âmbito do Grupo Banco Montepio, assegura o cumprimento das orientações, o acompanhamento e resposta ao Reclamante e Entidades de Supervisão.

Em 2023 foram registadas 4 844 reclamações, revelando um aumento de 8,7% face ao período homólogo.

	2021	2022	2023	Δ 22-23
Total de Reclamações	5 641	4 457	4 844	8,7%
Através do Banco de Portugal	300	295	409	38,6%
Através do Livro de Reclamações e Livro de Reclamações Eletrónico	853	740	1 180	59,5%



Relativamente aos prazos de resposta, o tempo médio foi de 10 dias úteis.

No âmbito das reclamações efetuadas junto do Banco de Portugal, no Livro de Reclamações e no Livro de Reclamações Eletrónico, o prazo médio de resposta foi de 12 e nove dias úteis, respetivamente. De salientar que o prazo legal de resposta a estas reclamações é de 20 dias úteis, se apresentadas junto do Banco de Portugal, e de 15 dias úteis, se apresentadas no Livro de Reclamações e no Livro de Reclamações Eletrónico.

Portal da Queixa



O Banco Montepio foi distinguido como “Marca do Mês”, entre fevereiro e novembro de 2023, consecutivamente, e “Marca Recomendada do Ano” - que reconhece o trabalho desenvolvido ao longo de 12 meses sucessivos, firmando também a boa reputação associada à nossa marca, de acordo com o relatório anual da Consumers Trust. E alcançou, na

sua categoria, a melhor média de Índice de Satisfação ao longo de 2023, destacando-se pelo desempenho e atenção atribuída a clientes, bem como pela proximidade na resposta e gestão das situações reportadas. A atribuição de “Marca Recomendada 2024”, é da inteira responsabilidade de consumidores nacionais, pela avaliação que fazem a marcas e entidades, ao longo do último ano.

O Portal da Queixa é uma ferramenta de *marketplace* reputacional e uma plataforma onde reclamantes expõem opiniões sobre determinada marca ou produto, com direito a resposta. As reclamações são públicas e os utilizadores do portal podem visualizar as respostas e avaliações associadas à marca, geralmente, em dois momentos: antes da compra para perceber a avaliação e satisfação com a marca, ou num momento de insatisfação com a mesma.





3

VALORES QUE GERIMOS

3.1. MODELO DE GOVERNO PARA A SUSTENTABILIDADE

GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-17, 3-3 | WEF "COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO" | ODS 16

Os valores que gerimos sublinham o nosso empenho na governação ética e responsável de recursos, fomentando a resiliência e promovendo a prosperidade partilhada. Operamos em coesão, com responsabilidade e sob um modelo de gestão global, onde a sustentabilidade contribui para o envolvimento e o compromisso de todas as nossas pessoas.

Órgãos Sociais 2022-2025

Conselho de Administração



Presidente: Manuel Ferreira Teixeira

Membros: Clementina Barroso, Cândida Peixoto, Eugénio Baptista, Florbela Lima, Maria Lúcia Bica, Pedro Leitão, Ângela Barros, Helena Soares de Moura, Isabel Silva, Jorge Almeida Baião e José Carlos Mateus.

Comissão de Auditoria

Presidente: Clementina Barroso

Membros: Cândida Peixoto, Florbela Lima e Maria Lúcia Bica

Comissões especializadas

As comissões especializadas do Banco Montepio integram membros não executivos, maioritariamente com estatuto de independentes:

Comissão de Riscos

Presidente: Florbela Lima

Membros: Eugénio Baptista e Maria Lúcia Bica

Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo

Presidente: Cândida Peixoto

Membros: Clementina Barroso e Eugénio Baptista

Comité Delegado da Comissão de Auditoria

Ao abrigo do disposto no n.º 5 da Política de Comunicação de Irregularidades (*Whistleblowing*) – PLT 21/2022, a Comissão de Auditoria (CAUD) delegou as competências de análise e tratamento das irregularidades no Comité de Irregularidades (COMIR), com a missão de apoiar a CAUD, assegurando autonomia e transparência no tratamento das irregularidades recebidas.

Comité de Irregularidades

Presidente: Maria Lúcia Bica (membro designado pela Comissão de Auditoria)

Membros: Fernanda Correia (Direção de Auditoria Interna) e Miguel Oliveira (Direção de Compliance)

Adicionalmente, o CA delegou poderes de gestão corrente do Banco Montepio, com exceção dos que lhe estão legal e estatutariamente reservados, numa Comissão Executiva (CE), designando os seguintes Membros:

Comissão Executiva

Presidente: Pedro Leitão

Membros: Ângela Barros, Helena Soares de Moura, Isabel Silva, Jorge Almeida Baião e José Carlos Mateus

Comités de apoio à Comissão Executiva

A Comissão Executiva determinou o acompanhamento permanente de assuntos específicos, por comités operacionais, presididos por membros da CE, com composição e funcionamento inscritos nos regulamentos associados:

- Comitês Delegados de Crédito – inclui Comité de Crédito (CdC) e Comité Executivo de Crédito (CEC);
- Comité de Ativos e Passivos (ALCO);
- Comité de Acompanhamento de Ativos Não Produtivos (COMAANP);
- Comité de Acompanhamento do Fundo de Pensões (COMAFP);
- Comité de Cibersegurança (COMCIBER);
- Comité de Continuidade de Negócio (CCN);
- Comité de Controlo Interno (COMCI);
- Comité de Custos e Investimentos (COMCINTO);
- Comité de Dados (COMDATA);
- Comité de Imparidade (COMIMP);
- Comité de Negócio (CN);
- Comité de Resolubilidade (CRES);
- Comité de Sustentabilidade (COMSESG);
- Comité de Tecnologia (COMTECH).

Comité de Sustentabilidade

O Comité de Sustentabilidade (COMSESG) emana da Comissão Executiva e é liderado pelo seu presidente; tem funções deliberativas, periodicidade trimestral e integra diferentes áreas funcionais com responsabilidade na concretização da estratégia de sustentabilidade. Exerce a sua missão e atribuições de acordo com as diretrizes corporativas, informando o Conselho de Administração, a CE e a Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo, sobre:

- A estratégia e o planeamento afetos ao desempenho do Banco Montepio e das entidades do Grupo Banco Montepio na Sustentabilidade, Finanças Sustentáveis e ESG, e Responsabilidade Social Corporativa;
- Políticas, códigos voluntários e desempenho das áreas na disseminação dos princípios da sustentabilidade na gestão, cultura organizacional e operações correntes.

Gabinete de Sustentabilidade

O Gabinete de Sustentabilidade é um órgão de primeiro nível na estrutura orgânica do Banco Montepio que assiste ao Conselho de Administração e

entidades do Grupo Banco Montepio quanto à estratégia e implementação das matérias de sustentabilidade, finanças sustentáveis e ESG, responsabilidade social corporativa, gestão ambiental, alterações climáticas e envolvimento com *stakeholders*. Define, dinamiza e monitoriza a estratégia corporativa de sustentabilidade do Banco e do Grupo Banco Montepio, acompanhando as iniciativas e compromissos assumidos junto de organizações nacionais e internacionais, de entidades governamentais e não-governamentais, valorizando tendências e observando as melhores práticas e oportunidades.

Função de *Chief Sustainability Officer*

A função de Chief Sustainability Officer (CSO) conduz a integração dos princípios de sustentabilidade nas atividades correntes, identificando as questões ESG com impacto material no desempenho financeiro e perfil de risco da instituição. Enquanto ponto de contacto corporativo, assume o desenvolvimento e implementação de estratégias para reduzir o impacto ambiental, reforçar a responsabilidade social e contribuir para uma governação ética, colaborando com as partes interessadas e acompanhando o progresso para atingir os objectivos de sustentabilidade, reforçar a resiliência corporativa, o impacto social positivo e a criação de valor a longo prazo.

Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo

A Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo (CANESG) é composta por três membros não executivos, incluindo a sua Presidente. Assiste o Conselho de Administração em matérias de seleção e avaliação da adequação, do perfil e do desempenho, de remuneração e incentivos e de ética, sustentabilidade e governo societário, atendendo aos interesses de longo prazo de acionistas, investidores e outros sujeitos relevantes para a sustentabilidade da instituição, e o interesse público.

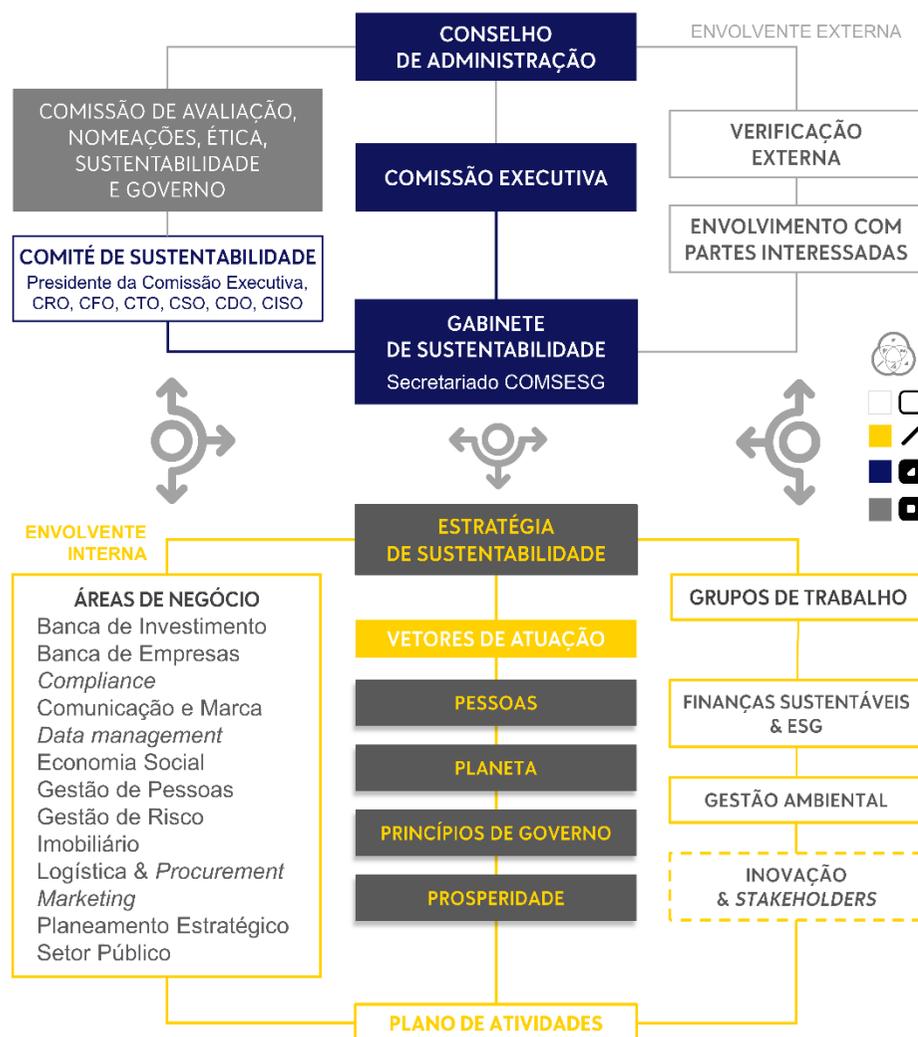
Em 2023, a CANESG reuniu com agenda relativa aos temas da estratégia de sustentabilidade e foram asseguradas as reuniões previstas do COMSESG.

Fóruns internos	# Reuniões
CANESG	10
COMSESG	4



Gestão da Sustentabilidade

Modelo de Gestão para a Sustentabilidade



O modelo de gestão da sustentabilidade reconhece a interligação entre fatores ambientais, sociais, económicos e de governação nas atividades correntes, contribuindo para abordar oportunidades e potenciais riscos associados às matérias de sustentabilidade e ESG, como alterações regulamentares,

escassez de recursos ou ameaças à reputação, sendo indissociável da eficiência, melhoria contínua e otimização de recursos. A estrutura de governação das matérias de sustentabilidade é liderada pelo Conselho de Administração (CA) como decisor para as políticas e estratégias corporativas, pela Comissão Executiva, que responde pela execução do plano estratégico, e pela CANESG que assiste o CA neste âmbito. O Gabinete de Sustentabilidade e o COMSESG asseguram a gestão corrente da estratégia de sustentabilidade e do plano de iniciativas, bem como a apreciação de matérias a considerar junto dos órgãos sociais. Dois grupos de trabalho internos asseguram a concretização dos temas que respondem à agenda regulamentar e setorial:

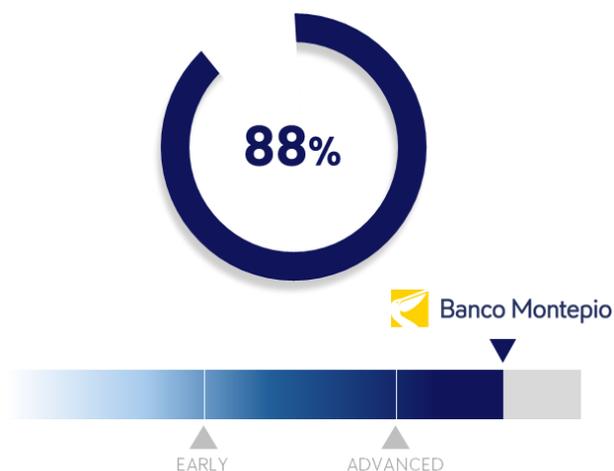
- **Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis e ESG.** O GT FS contribui para o alinhamento das nossas operações financeiras com os princípios ambientais, sociais e de governação (ESG), considerando os desafios colocados ao setor financeiro na conformidade e adaptação proactiva a quadros regulamentares complexos, mas também no suporte às grandes transições em curso na economia. O GT FS promove a resiliência, criação de valor a longo prazo e gestão de risco, equilibrando a rentabilidade com indicadores de desempenho social e ambiental.
- **Grupo de Trabalho de Gestão Ambiental.** O GT GA, composto por especialistas de várias áreas internas, é executor das iniciativas que visam a redução de impactos ambientais e da pegada de carbono, por via da adoção de estratégias e objetivos exequíveis que conduzam à neutralidade carbónica em 2045. Promove a inovação e a colaboração, interna e externa, contribuindo para soluções alinhadas com os compromissos assumidos quanto ao ambiente e alterações climáticas.

Grupo de Trabalho	Reuniões (#)
GT Finanças Sustentáveis	3
GT Gestão Ambiental	1

O modelo de gestão para a sustentabilidade, a aplicação dos valores corporativos fundamentais nas atividades correntes, políticas institucionais e a afirmação dos compromissos, nacional e internacionalmente, contribuíram para o desempenho do Banco Montepio no Transformational Governance (TG) Corporate Toolkit do UN Global Compact com uma notação global de 88%.

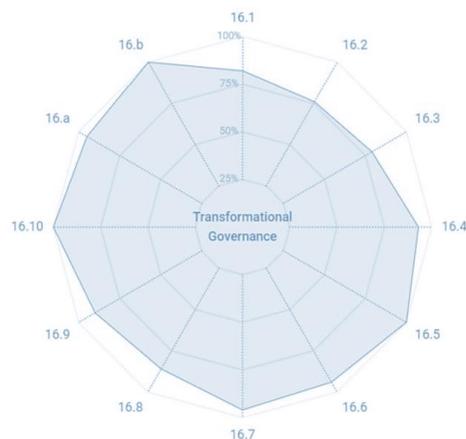
Banco Montepio's Path to Transformational Governance

Overall score



Banco Montepio's Path to Transformational Governance

Progress on SDG 16 Targets



O Banco Montepio regista um contributo pleno para oito das 12 metas associadas ao 16.º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, “Paz, justiça e instituições eficazes”. Os indicadores com menor pontuação referem contextos ou induzem a ações que, no seu enquadramento ou descrição, extravasam o âmbito da missão corporativa e do desempenho comercial e geográfico da nossa instituição.

3.2. NEGÓCIO RESPONSÁVEL

GRI 2-6, 3-3, 204-1, 413-1 | WEF “ANTICORRUPÇÃO” | UNGC FOWARD FASTER 2030 “FINANÇAS E INVESTIMENTO” | UNGC “DIREITOS HUMANOS, PRÁTICAS LABORAIS” | WEPS 5 | ODS 7, 8, 9, 12

Cadeia de valor

GRI 3-3 | UNGC 3-6 | WEPS 5 | ODS 5, 8, 9, 10, 12

Reconhecemos o impacto das nossas operações em toda a cadeia de valor, desde as decisões de financiamento às interações com clientes, porque todos os aspetos da nossa atividade influenciam os resultados, não apenas económicos e financeiros, mas também sociais e ambientais.

O nosso Relatório de Sustentabilidade é, também, um testemunho de transparência e dedicação a práticas bancárias responsáveis, com o objetivo de robustecermos os nossos resultados, integrando a sustentabilidade e fatores ESG na nossa cadeia de valor. Desta forma, e através da colaboração com as nossas partes interessadas relevantes, pretendemos reduzir a nossa pegada ambiental, continuar a investir na inclusão digital e social, disponibilizando soluções financeiras para uma prosperidade com futuro.

Cientes particulares

Temos um compromisso inabalável com a saúde financeira de clientes particulares, para melhorar o seu bem-estar económico, através de soluções financeiras acessíveis, inclusivas e promotoras da evolução social que ambicionamos para todas as pessoas e comunidades.

Acreditamos na capacitação de clientes para atingirem os seus objetivos financeiros e garantirem o seu futuro, acedendo a produtos e serviços personalizados, iniciativas para a educação financeira e apoio constante por via dos vários meios e canais, presenciais e à distância. Atuamos sob uma cultura de empréstimos e investimentos responsáveis, e de práticas financeiras sustentáveis que beneficiam clientes e comunidade em geral.

Cientes empresa

As micro, pequenas e médias empresas são a espinha dorsal da economia portuguesa. A sua agilidade, resiliência e espírito empreendedor são catalisadores do crescimento económico e da criação de emprego. Enquanto gestores de capital, reconhecemos a importância de as empresas integrarem

princípios ambientais, sociais e de governação (ESG) nas estratégias corporativas e operações correntes.

No Banco Montepio, envolvemos as nossas partes interessadas na cocriação de caminhos sustentáveis para as empresas, acelerando o progresso coletivo. Reforçámos, por isso, o empenho na capacitação das nossas empresas para prosperarem num cenário de transições estratégicas desafiantes e de negócios em rápida mudança, a par com as suas responsabilidades sociais e ambientais. Através de produtos financeiros especializados, serviços de suporte e iniciativas de literacia sobre a agenda para o desenvolvimento sustentável, apoiamos as empresas na valorização do desempenho ESG enquanto acelerador de oportunidades e garante de melhor perfil de risco.

Entre 2020 e 2022, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), 44,7% das empresas desenvolveram atividades de inovação: 22,6% introduziram inovação de produto (bens ou serviços) e 40,4% introduziram inovação de processo. No mesmo período, 51,9% destas empresas desenvolveram inovações com benefícios ambientais (na empresa ou no consumo ou utilização dos bens ou serviços pelo utilizador final). Do total dos benefícios ambientais obtidos, 49,6% foram na empresa e 42,0% foram no consumo ou utilização dos bens ou serviços pelo utilizador final. E 18,2% das empresas asseguraram inovações com benefícios ambientais significativos na reciclagem facilitada do produto após a sua utilização.

Este panorama de desempenho inovador e com uma visão de médio e longo prazo, ilustra a evolução das nossas PME no caminho da resiliência e adaptação climática. Ao impulsionar a inovação, promover a coesão social, salvaguardar cenários físicos climáticos e investir no desenvolvimento de competências, as micro, pequenas e médias empresas contribuem para a vitalidade e a prosperidade das comunidades que servem. Apoiá-las nestes caminhos de transição – digital e tecnológica, energética, climática, mas também social – é contribuir para que desenvolvam o espírito empreendedor com que todas começaram.

Grandes empresas

Estivemos lado a lado com grandes empresas que assumiram a relevância de gerirem os seus impactos ambientais, de investirem na transição energética e definirem o seu caminho para a neutralidade carbónica. E destacamos:

- **Dst solar, S.A.** Apoio à importação de painéis solares – Crédito Documentário de Importação (CDI) em montante superior a 4 M€.
- **Cândido José Rodrigues II Renewables, S.A.** Apoio à importação de painéis solares, com CDI no montante de 27,1 M€.
- **Mountain Water, Comercialização de Água, S.A.** A Mountain Water produz as Águas do Caramulo e o financiamento permitiu tornar o processo de embalagem mais eficiente, reduzindo o impacto ambiental decorrente do desperdício de água. Esta automação foi fulcral para a sustentabilidade das reservas de água.
- **Watercare, Tratamento de Águas, Lda.** Aquisição de matéria-prima (tubos e componentes eletrónicos) para as unidades de osmose inversa e dessalinização que constrói e está envolvida em projetos inovadores para o Algarve, por forma a reduzir o impacto da seca.

Pequenas e Médias Empresas

A evolução do quadro regulamentar europeu, bem como os crescentes desafios de competitividade no panorama internacional, seja para empresas exportadoras ou importadoras, determina a necessidade de adoção de critérios não financeiros nas operações e modelos de gestão empresarial.

Os fatores ESG, aplicados ao desempenho corporativo contribuem para aferições de risco, cenários de resiliência e adaptabilidade, e oportunidades de captação de novos negócios que são determinantes para a projeção futura das organizações e seus ativos. Neste contexto transformador, reforçámos o nosso apoio e investimento na capacitação das nossas empresas para fazerem face às transformações em curso, destacando:

- **VOICE Leadership Initiative.** O Banco Montepio foi fundador da iniciativa da Nova SBE que pretende apoiar a modernização e competitividade das PME Portuguesas através da capacitação dos decisores e decisoras. Um programa de formação pioneiro, alavancado por ferramentas e rotinas essenciais para ultrapassar os desafios de crescimento, e complementado pela maior plataforma nacional de mentoria especializada. O convite a 50 PME e 50 entidades da Economia Social e Solidária (EESS), clientes do Banco Montepio, para integrarem os dois ciclos letivos desta iniciativa, pretende capacitar a governação empresarial, agilizar o conhecimento entre diferentes setores e habilitar

à condução de negócios sob premissas ESG. Ao juntar PME e EESS, o Banco Montepio reforça o papel da Economia Social, promovendo a partilha de experiências e desafios que distinguem os mercados de atuação de cada entidade e contribuem para uma noção mais vasta de questões sociais que fazem parte das comunidades envolventes.

- **Plataforma PME Sustentável.** O entendimento das matérias de sustentabilidade, os fatores ESG e a sua aplicabilidade premente são exigentes num contexto desafiante para o exercício de rentabilidade e liquidez das empresas. Neste sentido, o Banco Montepio disponibilizou de forma gratuita a plataforma de autoavaliação em sustentabilidade e ESG da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), que permite que as empresas naveguem por um conjunto de indicadores de desempenho baseados nos 10 princípios do UN Global Compact e 17 ODS, acedendo a um conhecimento holístico sobre estas matérias, a uma notação preliminar e deteção de oportunidades de evolução.
- **PME Líder e PME Excelência.** Em maio de 2023, foram atribuídos os Estatutos PME Líder 2022. Este selo de reputação de empresas criado pelo IAPMEI distingue as PME nacionais, tendo por base as melhores notações de risco e indicadores económico-financeiros. É atribuído em parceria com o Turismo de Portugal, setor bancário e as Sociedades de Garantia Mútua. As entidades gestoras do Estatuto PME Líder atribuem, ainda, o Estatuto PME Excelência, a um subconjunto de empresas PME Líder que mais se destacaram pelo mérito e desempenho.

Empresas PME Líder | Banco Montepio

2022	2023
359	348

Cadeia de fornecimento

GRI 2-6, 3-3, 204-1 | ODS 5, 8.3, 9, 10, 12 | UNGC 3-6, 10 | WEPS 5

A sustentabilidade é um conceito presente na nossa gestão corrente, na qual a cadeia de fornecimento tem um papel relevante para o ecossistema da economia circular. O envolvimento da sociedade é determinante, mas as empresas têm um papel a desempenhar pela capacidade de influenciarem *stakeholders*, através das políticas de sustentabilidade, das suas redes de

distribuição e das parcerias que fazem.

Neste sentido, prosseguimos o objetivo de melhorar o conhecimento sobre as práticas ambientais, sociais e de governação da nossa cadeia de fornecimento, tendo o processo de qualificação de fornecedores sido robustecido com a identificação de fatores ESG para implementação em 2024. Este processo de conhecimento e valorização tem como objetivo a análise de adequação da entidade fornecedora de serviços, através de níveis de diligência distintos, consoante a classificação atribuída de acordo com as temáticas de risco e avaliação de sustentabilidade, destacando-se:

- Subscrição do Compromisso de Sustentabilidade para Fornecedores do Banco Montepio
- Reconhecimento do Manual de boas práticas para Fornecedores do Banco Montepio
- Código de Ética ou de Conduta da empresa fornecedora, com a garantia da não participação em violações dos direitos humanos
- Informação sobre a reputação da empresa
- Cumprimento de fatores ESG
- Prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo
- Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas
- Certificações ou credenciais associadas a recursos tecnológicos

Em 2023, **74% das empresas da nossa cadeia de fornecimento não integram indústrias ou setores de atividade “castanhos”** ("Climate risk stress test 2022", EBA); **90% são empresas nacionais e 95% dos custos alocados à cadeia de fornecimento foram com fornecedores locais.** Desta forma, evoluímos numa cadeia de fornecimento mais sustentável, reduzindo a nossa pegada ecológica e investindo na economia local e nacional.

A gestão e seleção de fornecedores representa um processo importante, não apenas pelos seus impactos internos que se refletem e determinam eficiência, qualidade e rentabilidade, mas também pela influência e contributo que fornecedores promovem nos contextos em que se inserem.

Conformidade e gestão de riscos

GRI 2-15, 3-3 | WEF "ANTICORRUPÇÃO" | UNGC 10 | ODS 16

Combate à corrupção

O sistema de controlo interno do Banco Montepio pressupõe a segregação entre as funções de execução, decisão e controlo, contribuindo para a mitigação de riscos de corrupção ou suborno por parte de colaboradores e colaboradoras. Para o efeito, aplicamos políticas e procedimentos, designadamente: o Código de Conduta, a Política de Gestão de Conflitos de Interesses, a Política de Comunicação de Irregularidades (*Whistleblowing*), a Política aplicável a Estruturas e Atividades Não Convencionais ou Não Transparentes e ainda outras abordagens consonantes no domínio da Prevenção ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

Em conformidade com o Código de Conduta, a corrupção, bem como todos os atos suscetíveis de associação a este fenómeno, não é tolerada, e colaboradores/as devem abster-se de praticar quaisquer ações de suborno, tráfico de influências ou outras formas de corrupção. O referido aplica-se a atos de corrupção que envolvam as nossas pessoas com o propósito de obter benefícios pessoais ou para a organização, mas também a atos praticados por clientes ou contrapartes, sobre os quais colaboradores e colaboradoras tomem conhecimento aquando da realização de uma operação financeira. As práticas em causa são proibidas e reportadas de acordo com a Política de Comunicação de Irregularidades (*Whistleblowing*) do Banco Montepio.

A prática de crimes de corrupção, peculato, tráfico de influência e outros crimes conexos geram fundos que são subsequentemente introduzidos no mercado financeiro, através de operações que configuram a prática do crime de branqueamento de capitais. A prevenção e a repressão da corrupção é, por conseguinte, realizada através do combate ao branqueamento de capitais, desenvolvendo o Banco Montepio a sua atividade comercial seguindo políticas e aplicando controlos que visam a prevenção da utilização do Banco para esses fins, de acordo com a legislação em vigor - Lei n.º 83/2017.

Gestão de riscos

O Grupo Banco Montepio dispõe de um sistema de gestão de riscos, um dos pilares do sistema de controlo interno, que permite assegurar a correta compreensão dos riscos materiais a que a instituição se encontra, ou pode vir a estar, exposta, por via interna e externa, por forma a assegurar que se mantém dentro dos níveis previamente definidos pelo órgão de administração.

A estratégia de gestão de risco é estabelecida em conformidade com a Declaração de Appetite ao Risco do Grupo Banco Montepio, considerando dimensões de solvabilidade, liquidez, rendibilidade e qualidade dos ativos, para além de outros riscos financeiros e não financeiros.

A função de gestão de riscos, assegurada pela Direção de Risco (DRI), conduz à aplicação efetiva do sistema de gestão de riscos, sendo uma das três funções-chave em que assenta o sistema de controlo interno corporativo em paralelo com as funções de *compliance* e de auditoria interna, as quais, em conjunto, constituem o núcleo do modelo das três linhas de defesa estabelecido pelas orientações da EBA sobre melhores práticas de governo interno. Atua como segunda linha de defesa do sistema de controlo interno, assegurando um modelo adequado e destinado a obter uma visão do perfil global de risco da instituição, desafiando e apoiando as linhas de negócio na implementação dos processos de controlo de primeira linha.

Destacam-se as principais responsabilidades da função de gestão de riscos do Banco Montepio, em conformidade com o regulamento interno da função e os estatutos orgânicos, tendo presente o enquadramento regulamentar.

Informação mais detalhada sobre a gestão de riscos no Banco Montepio pode ser consultada no Relatório e Contas de 2023 e no relatório de Disciplina de Mercado referente a 2023.

3.3. FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Instrumentos de financiamento e investimento

GRI 3-3 | UNGC "PROTEÇÃO AMBIENTAL" | UNGC FOWARD FASTER 2030 "FINANÇAS E INVESTIMENTO" | ODS 7, 8, 9, 11, 12

O Banco Montepio implementou iniciativas no âmbito da sua atividade de investimento em mercado de capitais, correspondendo a indicadores de desempenho que envolvem diferentes dimensões da atividade de investimento, ao nível dos vários portfólios e instrumentos sob gestão.

Relativamente às carteiras compostas por obrigações, foi possível integrar indicadores ESG na carteira bancária sendo que, no final de 2023, 22% dos investimentos neste portfólio, em instrumentos que não dívida pública, eram ESG. Ao nível da carteira de *trading* de instrumentos de dívida, não foi colocada qualquer exceção na métrica definida e, ainda assim, foi possível

encerrar o ano com 14% de investimentos em emissões obrigacionistas ESG.

Relativamente aos portfólios de instrumentos de capital, nomeadamente mercado acionista, a carteira de *trading* encerrou o ano de 2023 com 25% dos investimentos em empresas com notação MSCI ESG *Rating* superior ou igual a AA. Quanto aos investimentos com horizonte temporal de médio e longo prazo, tem sido realizado um trabalho de acompanhamento do quadro regulatório em vigor, nomeadamente do Regulamento da Taxonomia, da SFDR – “Sustainable Financial Disclosure Regulation” e do novo Decreto-Lei 04/2024 que institui o mercado voluntário de carbono e as regras para o seu funcionamento. Ponderam-se, também, investimentos em entidades de investimento coletivo com objetivos de sustentabilidade conformes com o artigo 9.º do regulamento da taxonomia.

Ao nível da formação e capacitação das equipas da Direção Financeira e Internacional, tem sido realizado um esforço de acompanhamento do *research* de casas de investimento internacionais, bem como a participação regular em conferências do sector. Em especial, destacamos a participação na “Global Sustainable Finance Conference”, a 11 e 12 de dezembro, em Paris, onde se realizaram reuniões *one-to-one* com representantes da Comissão Europeia, emitentes *corporate* e financeiros de obrigações com enquadramento ESG.

Investimento sustentável

O Banco Montepio está empenhado na promoção do investimento sustentável, através de obrigações de sustentabilidade, soluções e instrumentos financeiros que apoiam projetos que valorizam os desafios ambientais e climáticos, a equidade social e impulsionam o crescimento económico, alinhando retornos financeiros com resultados ambientais e sociais positivos.

Em 2023, apoiámos a emissão de obrigações sustentáveis, destacando:

- **Sustainability-linked Bond Mota-Engil 2023-2027.** Emissão obrigacionista da Mota-Engil, Engenharia e Construção, SA no montante de 10 M€, realizada através de oferta particular e direta, totalmente subscrita pelo Banco Montepio (tomada firme).

As *sustainability-linked Bonds* refletem o compromisso da Mota-Engil em promover a melhoria de um indicador-chave de desempenho – o índice dos acidentes de trabalho não mortais, com baixa em projetos de

engenharia e construção, cuja meta de sustentabilidade deverá ser atingida por referência a 31 de dezembro de 2025. Com esta operação, a Mota-Engil pretende fazer face aos acidentes que têm maior probabilidade de resultar em fatalidades, reforçando a sua atuação através da implementação de medidas de prevenção e sensibilização.

A emissão, certificada como *sustainability-linked bonds*, alinha-se com os “Sustainability Linked Bonds Principles”, da International Capital Market Association (Associação Internacional de Mercado de Capitais), conforme a *Second Party Opinion* emitida pela S&P Global Ratings.

- **Green Project Bond Blue Future II 2023-2038.** Emissão obrigacionista da Blue Future II – Energias renováveis, Lda, empresa do Grupo Cavalum, no montante de 8,2 M€, realizada através de oferta particular e direta, totalmente subscrita pelo Banco Montepio (tomada firme).

Esta emissão financiou mais um projeto da Cavalum na área das energias renováveis, sobretudo o investimento na construção e entrada em operação de um parque eólico situado em Porto de Mós (Leiria), com uma potência licenciada de 6,0 Megawatts.

A emissão, certificada como *green bonds*, cumpre as condições estabelecidas nos “Green Bond Principles”, publicados pela ICMA, conforme a *Second Party Opinion* emitida pelo ISQ, com contributo deste projeto para os ODS 7 e 13.

- **Sustainability Bonds José de Mello Capital 2023-2028.** Emissão obrigacionista da José de Mello Capital, SA no montante de 4 M€, realizada através de oferta particular e direta, totalmente subscrita pelo Banco Montepio (tomada firme), que visa financiar a remodelação do edifício na Avenida 24 de Julho, Lisboa, contribuindo para a valorização do capital humano e para aspetos ambientais associados à mitigação das alterações climáticas, prevenção e controlo da poluição.

A emissão, certificada como *sustainability bond*, cumpre com as “Sustainability Bond Guidelines”, da ICMA, conforme *Second Party Opinion* emitida pelo ISQ, que considerou que este projeto contribui para os ODS 3, 7, 8, 9 e 12.

 <p>Sustainability Linked Bonds 2023/2027</p> <p>EUR 10.000.000</p> <p>Oferta particular e direta</p> <p>ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM 2023</p> <p>MERCADO DE CAPITAIS</p>	 <p>Green Project Bond 2023/2038</p> <p>EUR 8.200.000</p> <p>Oferta particular e direta</p> <p>ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM 2023</p> <p>MERCADO DE CAPITAIS</p>	 <p>Sustainability Bonds 2023/2028</p> <p>EUR 4.000.000</p> <p>Oferta particular e direta</p> <p>ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM 2023</p> <p>MERCADO DE CAPITAIS</p>
--	--	--

No âmbito das finanças sustentáveis, destacamos:

- **Impact Innovation Fund.** O Banco Montepio é investidor e banco depositário do Impact Innovation Fund, o primeiro fundo ibérico para empresas cujas iniciativas sociais e ambientais se possam tornar referências globais. Maioritariamente investidor em Portugal (>70%) e em Espanha (até 30%), o fundo terá uma dotação de 25M€; as empresas do portfólio passam por um processo de *due diligence* em seis áreas-chave (financeira, propriedade intelectual, comercial, legal, recursos humanos e ativos); integra fatores ESG, metas específicas dos ODS e utiliza a metodologia IRIS+ para medir impacto e retorno do investimento; privilegia setores da Eficiência Energética, Economia Azul, Agricultura, Indústria e Ciências da Saúde e da Vida e os ODS 7, 8, 9, 11, 12 e 14.
- Acordo de princípio com a NOVA SBE para análise de viabilidade de projetos na área de **Sustainable Finance**, apresentados por alunos e alunas de mestrado, em resposta a desafios colocados pelo Banco Montepio.

Gestão e mitigação de riscos ESG

GRI 3-3 | TCFD "MÉTRICAS E TARGETS" | UNGC FOWARD FASTER 2030 "AÇÃO CLIMÁTICA" | ODS 13, 16

Reconhecemos a importância da gestão dos riscos ambientais e climáticos para assegurar a sustentabilidade a longo prazo do nosso negócio, nos nossos investimentos e operações. Neste sentido, instituímos um modelo de avaliação e gestão de risco que avalia os riscos ambientais e climáticos no financiamento, robustecido pelo acesso a *ratings* ESG para PME que aceleraram a compreensão da tipologia de risco E, S, G e ESG para um número significativo de empresas, permitiram o relato semestral sobre

estrutura de *ratings* decorrente, sendo complementado com a divulgação de métricas associadas ao Pilar III:

1. Potencial risco de transição associado às alterações climáticas:
 - a) Qualidade de crédito das exposições por atividade e maturidade residual (modelo 1);
 - b) Empréstimos garantidos por bens imóveis, eficiência energética dos imóveis dados em garantia, com base em estimativas (modelo 2);
 - c) Exposição às 20 empresas com utilização mais intensiva de carbono a nível mundial.
2. Potencial risco físico associado às alterações climáticas:
 - a) Exposições sujeitas a risco físico – Foi desenvolvida metodologia própria do reporte da exposição crónica e aguda, pelo cruzamento entre os setores e a sua localização (modelo 5);
3. Outras medidas de mitigação das alterações climáticas não abrangidas pelo Regulamento (UE) 2020/852 (modelo 10).

A revisão do apetite ao risco incorporou um limite para os sete setores com maior volume de emissões de gases com efeito de estufa (GEE), identificados pela EBA no exercício de *stress test* "Climate risk stress test 2022", que sustentou o cálculo das emissões financiadas no quadro seguinte.

Top 7 - Setores com mais emissões GEE (31 DEZ 2023)

Setores (Fonte: EBA)	Cod. NACE	Exp. M€	Exp %
1. Indústrias extrativas	B05-B09	18,5	0,27%
2. Fabrico de coque e produtos petrolíferos refinados	C19	4,6	0,07%
3. Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	C23	125,3	1,82%
4. Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	D35	94,3	1,37%
5. Transporte de água	H50	4,8	0,07%
6. Fabrico de químicos e de produtos químicos	C20	83,5	1,21%
7. Fabrico de metais básicos e produtos metálicos produzidos, com exceção das máquinas e dos equipamentos	C24-C25	235,6	3,42%
Exposição Total Top-7		566,7	8,23%
Exposição Total com mapeamento NACE		6 885,8	

A Declaração de Apetite ao Risco 2023 também inclui um *rating* diferenciado para crédito a entidades do setor social.

Foi desenvolvida uma metodologia de cenário de risco climático, integrando o impacto do aumento do preço do carbono na evolução das probabilidades de incumprimento, considerando:

- **Desenvolvimento de políticas e estratégias.** O quadro regulatório europeu, as expectativas de *stakeholders* e a responsabilidade com que gerimos o nosso negócio a médio e longo prazo, determinam uma abordagem robusta e capaz de acompanhar as grandes mudanças colocadas ao setor financeiro.
- **A Política de Gestão de Risco ESG** integra a Política de Gestão de Risco do Grupo Banco Montepio e é estabelecida em conformidade com a Política de Apetite ao Risco do Grupo Banco Montepio, que institui os princípios orientadores e responsabilidades inerentes à gestão e governo interno de risco ESG.
- **Estrutura interna.** Implementámos uma estrutura interna de gestão de riscos ESG, operacionalizando o Núcleo de Gestão de Riscos ESG, com colaboradores/as afetos exclusivamente a esta matéria. Adicionalmente, foi criado um Grupo de Trabalho em Finanças Sustentáveis, parte integrante do modelo de gestão para a sustentabilidade.
- **Dados e Analítica.** O ano de 2023 marcou um avanço significativo em matéria de dados ESG. Foram contratados diversos dados de riscos ESG de PME, a par com a evolução do processo interno de captura de dados para o âmbito da taxonomia, com o objetivo de estabilizar um centro de informação de gestão de suporte às atividades e operações do Banco Montepio. O acesso a fontes fiáveis e a informação granular, interna, mas principalmente externa, representa um desafio de agregação de dados, fiáveis, associados às principais métricas de desempenho (KPIs) globalmente definidas para avaliar o impacto ambiental e social e a governação, e que sustentam o nosso reporte e avaliação de progresso no cumprimento das metas de sustentabilidade, nomeadamente as que decorrem da resposta de conformidade com o quadro regulamentar.

O risco Ambiental - “Riscos Climáticos e Ambientais” - encontra-se definido na Taxonomia de Risco do Banco Montepio, sendo individualmente identificado e avaliado como parte do processo de avaliação da materialidade dos riscos.

Taxonomia Europeia

No âmbito do Plano de Ação da Comissão Europeia para as Finanças Sustentáveis, o Regulamento (UE) 2020/852 estabelece um regime para a promoção do investimento sustentável, com requisitos de divulgação para entidades financeiras e não financeiras, fornecendo definições adequadas sobre atividades económicas que podem ser ambientalmente sustentáveis.

Informação sobre o cumprimento da Taxonomia

Indicador	2023
(i) Proporção do total dos ativos ligada a exposição a governos centrais, bancos centrais e emittentes supranacionais	28%
(ii) Proporção do total dos ativos ligada a exposição a empresas que não são obrigadas a publicar informações nos termos do artigo 19-A ou 29-A da Diretiva 2013/34/EU	24%
(iii) Proporção da carteira de negociação no total dos ativos	0%
(iv) Proporção da exposição a derivados no total dos ativos	0%
(v) Proporção dos empréstimos interbancários à vista no total dos ativos	0%

Green Asset Ratio (GAR)

Valores em euros	2023
Total dos Ativos sustentáveis do ponto de vista ambiental (Numerador)	60 664 625€
Total dos Ativos (Denominador)	12 917 154 727€
Green Asset Ratio	0,47%

Nota: Valores correspondem aos apresentados na Disciplina de Mercado 2023.

O *Green Asset Ratio* (GAR), ou Rácio dos Ativos Ecológicos (RAE), do Banco Montepio é de 0,47%, com base apenas no volume de negócios e calculado de forma prudente.

As regras de cálculo do rácio foram estabelecidas no Regulamento Delegado 2021/2178, segundo o qual o numerador do rácio inclui, entre outras, as exposições das empresas sujeitas à *Non Financial Reporting Directive* (NFRD), as exposições a empresas financeiras e outras exposições de retalho, como os empréstimos garantidos por imóveis de habitação e empréstimos automóveis. As regras estabelecem a exclusão das empresas não sujeitas à NFRD, em particular as PME. O normativo permite apenas a inclusão no numerador do rácio de exposições que cumpram com os critérios técnicos de avaliação para um dos seis objetivos ambientais, mas que simultaneamente correspondam com o critério de “não prejudicar significativamente” (NPS) os restantes objetivos e cumpram as salvaguardas mínimas.

O denominador do rácio inclui o ativo total, expurgando as exposições soberanas e em bancos centrais, bem como a carteira de negociação.

Para o cálculo do rácio, apenas foi possível incluir as exposições a grandes empresas sujeitas à Diretiva de Reporte de Informação Não-Financeira, ou *Non-Financial Reporting Directive* (NFRD), transposta para o Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho. A informação das empresas, para efeitos de alinhamento, foi suportada no Relatório & Contas e Relatório de Sustentabilidade, ambos de 2022. Também foram consideradas empresas que, não estando sujeitas à NFRD, pertenciam, no entanto, ao perímetro de consolidação de uma empresa sujeita à mesma regulamentação e com reporte climático, considerando essa percentagem como fator de alinhamento.

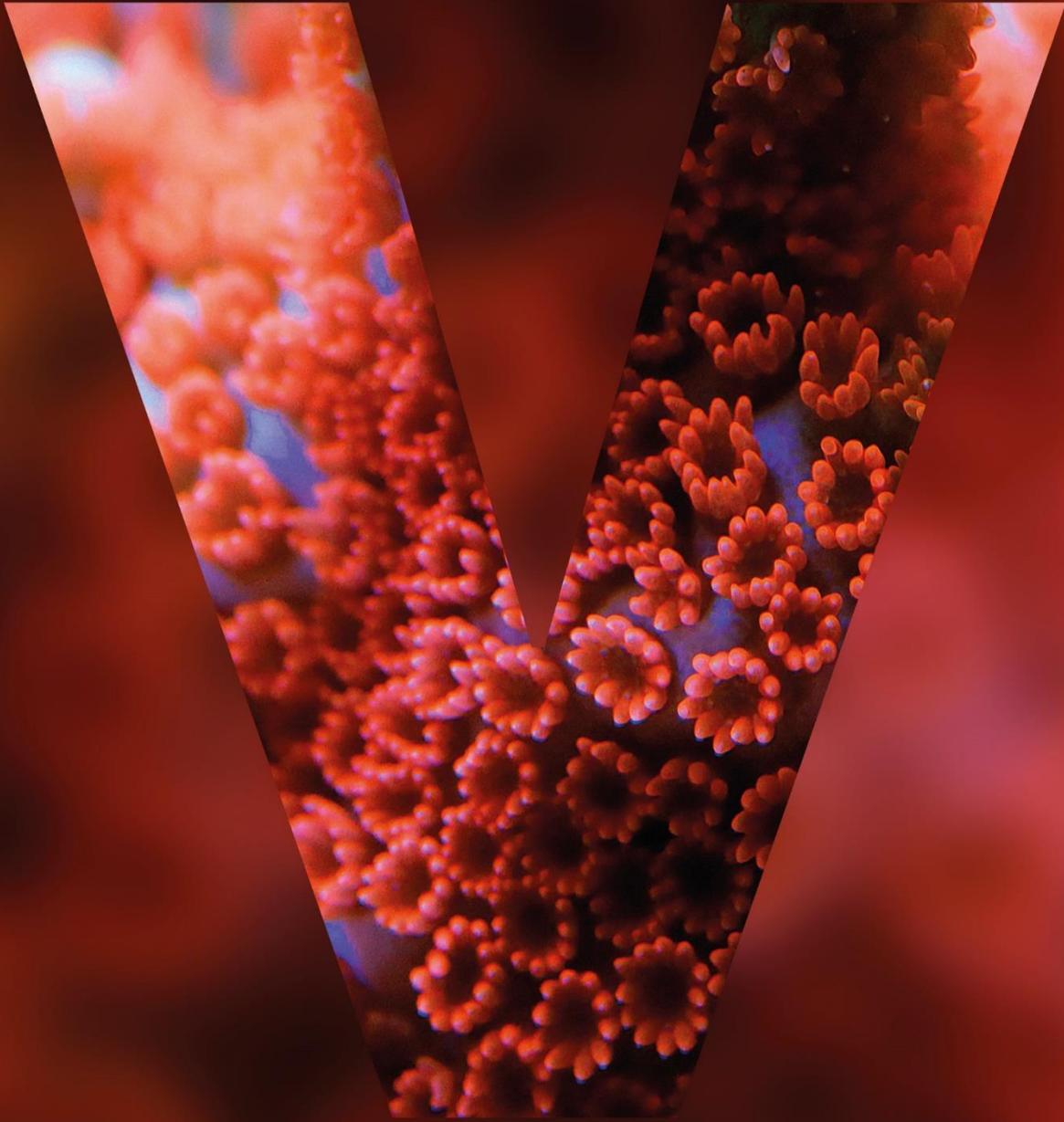
O rácio GAR está enviesado de forma negativa por duas ordens de fatores: (i) associados à construção do rácio e (ii) devido à indisponibilidade e exigência ao nível dos dados. Assim, (i) começando pelos enviesamentos na construção do rácio, não são consideradas as PME, sendo que estas constituem a representatividade principal do tecido empresarial português. O Banco Montepio, sendo um banco de média dimensão, é penalizado face aos congéneres europeus, dado que tende a ter clientes de menor dimensão. O rácio também se encontra distorcido (ii) pelas dificuldades na obtenção dos dados, uma vez que os critérios prescritos pela Comissão Europeia são exigentes quanto à granularidade e obtenção da informação que, nesta fase, tendem a ser reportadas pelas empresas incluídas na diretiva NFRD.

Os desafios inerentes à obtenção de informação ganham maior escala para

exposições de retalho, em particular para os empréstimos garantidos por imóveis de habitação e os empréstimos automóveis, onde a granularidade de dados é acrescida de maior dificuldade. A verificação do cumprimento dos critérios de *não prejudicar significativamente* os outros objetivos ambientais (NPS) obriga à obtenção de diversa informação e de avaliações de vulnerabilidade climática. Tendo por base estes fatores, o GAR reportado abrange clientes que correspondem a 3,4% do total dos ativos no denominador. Por conseguinte, a interpretação e comparação deste indicador com os pares, deverá ser efetuada com cautela, dada a reduzida parte da atividade do Banco Montepio que foi possível considerar nos ativos sustentáveis ambientais, não refletindo a realidade dos mesmos ativos.

Refira-se também que o GAR está a ser calculado pela primeira vez, com base em metodologias que foram desenvolvidas para o efeito, cujos resultados são dependentes dos pressupostos utilizados. Note-se também que as rotinas associadas à extração de dados estão ainda em construção, não tendo histórico de validações. Adicionalmente, são conhecidas as limitações de dados subjacentes ao cálculo deste indicador. Como consequência, as extrações de dados e metodologias deverão sofrer revisões futuras. Em função destas observações, fazemos uma advertência semelhante àquela que o Banco Central Europeu (BCE) emitiu aquando da divulgação dos primeiros indicadores climáticos do sistema em janeiro de 2022, sendo este indicador do GAR resultado de um trabalho em desenvolvimento, devendo, por isso ser lido com as cautelas devidas.

Face às exigências de interpretação da regulação e de obtenção de dados, optou-se por uma estimativa prudente de não incluir exposições no numerador do rácio quando estas suscitavam dúvidas. Mais informação sobre o cálculo do rácio pode ser obtida na Disciplina de Mercado referente a 2023.



4 VALORES QUE CRIAMOS

4.1. QUADRO DE CAPITALS

Os valores que criamos são o resultado das soluções que apoiam o crescimento e a resiliência, mesmo em contextos desafiantes, porque, mais do que números, privilegiamos a equação que transforma o capital financeiro em valores que robustecem o compromisso com a sustentabilidade.

E o quadro da Coligação de Capitais, enquanto referencial global, está estreitamente alinhado com os quatro pilares do Fórum Económico Mundial (WEF) que sustentam a Estratégia de Sustentabilidade do Banco Montepio: Planeta, Pessoas, Princípios de Governo e Prosperidade.



A Coligação de Capitais sublinha a interligação das diferentes formas de capital - produzido, natural, social e humano - na criação de valor sustentável. Do mesmo modo, os quatro (4) pilares WEF fornecem um quadro abrangente para avaliar a sustentabilidade em termos de gestão ambiental, equidade social, governação ética e eficaz, e prosperidade económica.

Conciliar a estrutura da Coligação de Capitais com os pilares WEF contribui para uma avaliação holística do desempenho, reconhecendo a interdependência entre diferentes formas de capital e a criação de valor, para além dos indicadores financeiros. Esta relação simbiótica permite aferir a abrangência e o impacto dos nossos esforços de sustentabilidade.

4.2. CAPITAL PRODUZIDO

GRI 2-6, 3-3 | ODS 8

Ao acompanharmos a evolução socioeconómica, investimos na relação de proximidade com as nossas partes interessadas relevantes, acelerando a transformação digital como veículo de inclusão financeira, reforçando o alcance e conveniência dos serviços e a oferta associada.

Desempenho financeiro

GRI 201-1 | WEF "CONTRIBUIÇÃO ECONÓMICA", "IMPOSTOS TOTAIS PAGOS"

A distribuição do valor económico gerado contribui para dinamizar a economia e a sociedade, promovendo empresas e comunidades mais resilientes e inclusivas, assegurando serviços a pessoas com necessidades específicas.

Valores em milhares de euros (€)	2023
Valor económico direto gerado	503 883
Valor económico distribuído	273 793
Custos Operacionais - Fornecedores	64 154
Salários e benefícios de Colaboradores/as	153 727
Pagamentos a Investidores - Provedores de capitais	19 263
Donativos e outros investimentos na comunidade	364
Pagamentos ao Estado - Governo	36 285
Impostos correntes ¹	-1 465
Contribuição sobre o setor bancário	10 135
Contribuição adicional de solidariedade	1 539
Contribuição para o fundo de resolução	2 291
Contribuição para o fundo único de resolução	5 209
Contribuição para o fundo de garantia de depósitos	145
Encargos Fiscais de Exploração ²	1 849
Taxa Social Única	24 710
Encargos com Pensões ³	-15 475
Outros Encargos ⁴	7 347
Valor económico acumulado	230 090

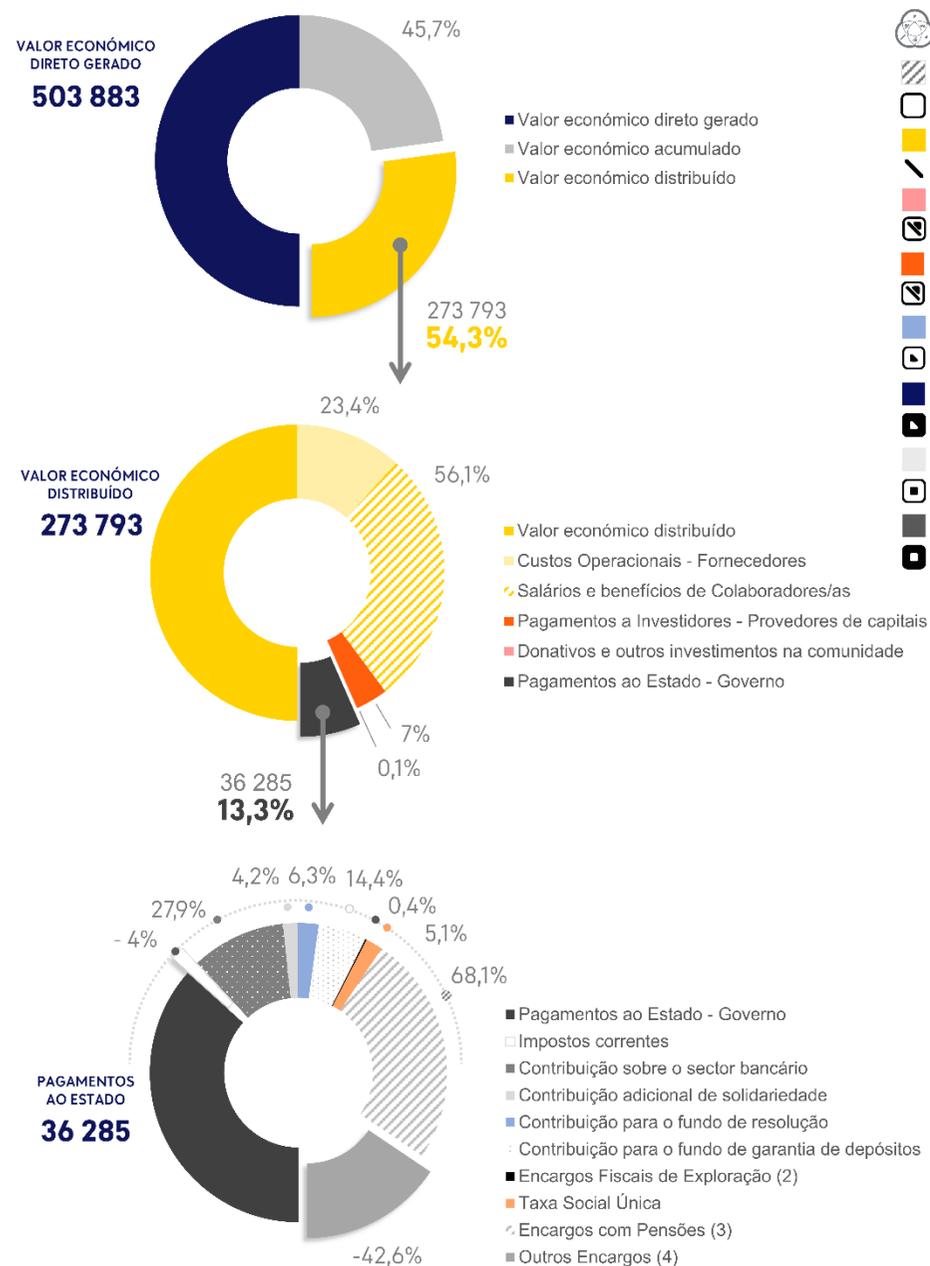
¹ IRC e derramas tal como expresso na Demonstração dos Resultados.

² Impostos considerados como custos de exploração nomeadamente Imposto do selo, IMI, IVA não recuperável e Impostos sobre veículos.

³ Contribuições para fundos de pensões e prémios suportados com apólices de seguros de benefícios pós emprego.

⁴ Contribuições para os SAMS e outras de natureza similar (assistência médica).

Distribuição do valor económico gerado



Resultado líquido

Resultado líquido de 144,5 M€, excluindo o efeito da reclassificação da reserva cambial

- Execução do Plano de Ajustamento patente na rentabilidade atingida e geração de capital, com desempenho acima das metas estabelecidas.
- Produto bancário *core* atingiu 535,1M€ (+43,8%), com crescimento da margem financeira (+62,3%) e das comissões (+5,4%).
- Rácio *Cost-to-income* (excluindo impactos específicos) de 46,2%.

Capital e Liquidez

Rácio Capital Total 18,8% (*phasing-in*)

- Rácios *fully* CET1 e Total de 16,0% (+2,8pp) e 18,6% (+2,9pp) respetivamente, em níveis históricos, revelam adequada capitalização.
- Rácios LCR e NSFR ascenderam a 233,1% e 130,4%, respetivamente, e redução expressiva do financiamento BCE, que passa a ser inferior às aplicações (*funding* líquido nulo), denotam uma forte posição de liquidez.

Ratings

- Nível de *investment grade* pela Moody's em Depósitos (Baa3) e Obrigações cobertas (Aaa).
- Dívida sénior não garantida com subidas sucessivas de *rating*: desde junho 2022, em três níveis pela DBRS, quatro níveis pela Moody's e seis níveis pela Fitch (última das quais já em fevereiro de 2024).
- As sucessivas revisões em alta dos *ratings* são o reconhecimento externo dos resultados alcançados.

Atividade

Depósitos de clientes: 13.366 M€

- Depósitos de clientes cresceram 1,9%, com ganho de quota de mercado e reforço de liquidez, tendo o setor registado uma diminuição.
- Crédito *performing* bruto de 11.354M€ com queda ligeira de 0,7%, a refletir a menor procura no contexto de taxas de juro elevadas.
- Clientes particulares representam 72% dos Depósitos e 53% do Crédito.

Non-Performing Loans

3,2% do crédito a clientes bruto

- Redução significativa dos créditos não produtivos em 251M€ (-39,8% face ao final de 2022) para 380M€, antecipando as metas previstas.
- Rácio NPL de 3,2% compara com 5,2% no final de 2022, em convergência com a média do setor.
- Reforço dos níveis de cobertura de NPL por imparidade total para 73,9% (56,1% no período homólogo).

Ativos imobiliários

1,5% do ativo líquido

- Redução dos imóveis consolidados em balanço em 134M€ (-33,7% face ao final de 2022) para 263M€, cumprindo o plano de desalavancagem.
- Exposição total representa 1,5% do ativo líquido (2,1% no final de 2022) e 18,3% dos fundos próprios (29,6% no final de 2022).

Produtos e serviços com impacto ESG

GRI 3-3, 304-2, G4-FS7, G4-FS8 | UNGC 9 | ODS 3, 7, 8, 9, 11, 12

A ambição de inovar na oferta financeira, em resposta às necessidades evolutivas de clientes, é acompanhada pelo investimento em tecnologia que tem permitido tornar a experiência com o Banco Montepio cada vez mais conveniente e acessível, independentemente da localização, dos meios e condições de acesso de cada pessoa ou empresa. Neste sentido, destacamos:

- **A capacitação financeira.** A nossa oferta tem contribuído para que pessoas e famílias alcancem os seus objetivos financeiros, ao longo de várias gerações. Produtos de poupança e investimento, gestão corrente, financiamento a crédito, meios de pagamento e soluções de proteção, entre outras, que ajudam a construir prosperidade e a planear o futuro.
- **O crescimento do negócio.** Também as empresas e as entidades da economia social estão motivadas para crescer e expandir os seus produtos e serviços. No entanto, este crescimento, por vezes, é acompanhado por um conjunto de desafios e oportunidades que requerem investimentos significativos. No Banco Montepio,

reconhecemos a importância de apoiar clientes empresariais nas suas jornadas de crescimento através de soluções de capacitação e de expansão que incluem gestão de tesouraria, financiamento comercial e de projetos de capital, para ajudar clientes a navegar no mercado complexo e a atingir os seus objetivos. Os nossos gestores e gestoras colaboram com clientes para desenvolver soluções personalizadas para as suas expectativas e seu sucesso a longo prazo.

- **As oportunidades de investimento.** Os produtos e serviços de investimento e gestão de ativos têm proporcionado oportunidades de investimento e retorno; o acompanhamento especializado e instrumentos financeiros diversificados, permitem valorizar patrimónios.

Produtos e serviços com benefícios ambientais

GRI G4-FS8

A oferta de produtos e serviços com benefícios ambientais, permite que clientes possam fazer escolhas social e ambientalmente responsáveis.

Produto / Serviço	2023	
	Montante financiado	Clientes abrangidos
Linha de Crédito para a Descarbonização e Economia Circular	50 000,00€	1
Linha de Apoio à Qualificação da Oferta - Sustentabilidade Ambiental no Turismo	3 342 012,48€	6
Crédito Energias Renováveis	193 058,00€	20
Cartões em material reciclado	-	394 996

- **Crédito à Habitação Certificado Energético A ou A+ Escolha n.º1 do Consumidor.** O Banco Montepio manteve a campanha inovadora que reconhece os imóveis para habitação com certificado energético A e A+, devolvendo 1,1% do montante do empréstimo contratado em cartão Pré-pago Worten.
- **Crédito para a Descarbonização e Economia Circular.** Linha de crédito que apoia as empresas industriais e do setor do turismo a investirem em projetos que melhoram a eficiência energética, aceleram modelos de descarbonização e de transição para a economia circular.

- **Linha de Apoio à Qualificação da Oferta - Sustentabilidade Ambiental no Turismo.** Financiamento de projetos que visem melhorar o desempenho ambiental das pequenas e médias empresas do setor do turismo, sendo enquadráveis projetos que contribuam para gestão eficiente dos consumos de água e redução de resíduos sólidos urbanos.
- **Crédito Energias Renováveis.** Financiamento à aquisição e instalação de equipamentos que utilizam energias renováveis, melhorando a eficiência energética e reduzindo a fatura da energia.
- **Cartões bancários produzidos em material reciclado.** A produção dos nossos cartões utiliza materiais provenientes de resíduos pós-consumo, como plásticos reciclados, enquanto matéria-prima secundária, contribuindo para reduzir resíduos de plástico em aterros e nos oceanos, preservando recursos e energia afetos à produção de plástico novo. Ao garantir a produção de cartões com materiais reciclados, continuamos a proporcionar uma opção bancária conveniente, segura, com tecnologia *chip* avançada e ambientalmente mais responsável.
- **Pegada carbónica “Carbon Calculator”.** Carbon Calculator é uma funcionalidade disponível para alguns meios de pagamento que permite a clientes acompanharem as emissões de carbono associadas à sua utilização. Este cálculo é efetuado pela Mastercard, através do tipo de movimento, atividade do comerciante e valor da transação.
- **Recolha e reciclagem de cartões bancários.** O Banco Montepio faz parte do movimento “Merece”, uma iniciativa empresarial para a reciclagem de cartões com componentes eletrónicos que garante o direcionamento do plástico para a produção de mobiliário urbano. A recolha e reciclagem de cartões bancários pretende incentivar, para além da produção responsável com matéria-prima secundária, a recolha de cartões expirados ou inutilizados junto da rede de balcões, encaminhando para reciclagem e assegurando a eliminação dos dados confidenciais dos titulares. Por cada quilograma de resíduos recolhidos, o “Merece” planta uma árvore e garante a sua manutenção por cinco anos. Em 2023, recolhemos 447 072 cartões que representaram 2 682 Kg de plástico reciclado, equivalente a 2 682 árvores plantadas.



Produtos e serviços com benefícios sociais

GRI G4-FS7

O Banco Montepio, reconhecido como “Banco da Economia Social em Portugal”, disponibiliza recursos financeiros e serviços que capacitam pessoas, organizações e comunidades para a inclusão e diversidade.

Particulares

Produto / Serviço	2023	
	Montante financiado	Clientes abrangidos
Crédito Habitação & Cartão Karma+	63 627 488,00€	563
Crédito Habitação & Cartão Worten	536 814 955,90€	5 316
Crédito Habitação Bonificado para pessoas com deficiência	20 637 663,18€	233
Conta Especial Jovem	-	5 227
Cartão de débito adaptado para pessoas com deficiência visual	-	245 777
Conta Cresce	-	4 566
Poupança Cresce a 1 ano, Poupança Cresce a 3 anos e Poupança Especial Jovem	-	6 984
Poupança com Reforço	-	4 198
Poupança Mealheiro	-	9 918
Voucher Poupança	-	10
Programa de Arredondamento	-	88
Crédito Formação	1 273 879,86€	151
Code Academy	536 687,72€	95
Crédito Saúde	1 124 143,71€	129



Inovação financeira com ponderação social e ambiental

- **Crédito Habitação & Cartão Karma+.** Clientes recebem 1,5% montante contratado (ou 1,7% no caso de financiamento de casas com certificado energético A ou A+) em cartão pré-pago Karma+ que reverte para causas sociais (campanha terminada em 2023).
- **Crédito Habitação & Cartão Worten.** Financiamento para aquisição de casa em que clientes recebem 1% montante contratado em cartão pré-pago Worten ou 1,1% no caso de financiamento de casas com certificado energético A ou A+.

Soluções para a inclusão social e financeira

- **Crédito Habitação Bonificado para pessoas com necessidades especiais.** Pessoas, maiores de 18 anos, portadoras de limitação declarada, podem beneficiar de crédito habitação bonificado.
- **Conta Especial Jovem.** Conta à ordem para jovens até aos 30 anos, com condições diferenciadas de preçário.
- **Cartão de débito, crédito e pré-pago** adaptado para pessoas com limitação visual.

Promoção da poupança

- **Conta Cresce.** Conta à ordem, para crianças e jovens até aos 17 anos, que promove a poupança.
- **Poupança Cresce a 1 ano, Poupança Cresce a 3 anos e Poupança Especial Jovem.** Depósitos a prazo para crianças e jovens de 0 a 30.
- **Poupança com Reforço.** Depósito destinado a clientes que pretendam constituir uma poupança com base em entregas mensais programadas.
- **Poupança Mealheiro.** Depósito destinado a clientes que pretendam programar uma poupança, definindo um plano de entregas com valor mínimo reduzido e periodicidade diária, semanal, quinzenal, mensal, trimestral, semestral ou na data de renovação. Esta solução promove o hábito de micro poupança.

Apoio à educação, empreendedorismo e empregabilidade

- **Crédito Formação.** Financiamento de apoio à educação ou formação.

- **Code Academy.** Linha de Crédito Code Academy, específica para apoiar estudantes, *Code Cadets*, que frequentam os *bootcamps* da Academia de Código, um projeto que proporciona uma experiência social através da realização de cursos sobre linguagem informática.

Promoção da saúde e bem-estar

- **Crédito Saúde.** Linha de financiamento de médio e longo prazo para apoio nas despesas de saúde.

Economia Social

A diversidade de áreas que constituem o Setor Social tem permitido ao Banco Montepio diferenciar o seu portfólio de investimento social e de impacto, apoiando em simultâneo as Entidades da Economia Social e Solidária (EESS) e o empreendedorismo. Desta forma, promovemos a qualidade dos projetos, contribuindo para criar emprego e continuar a entregar valor à sociedade.

Produto / Serviço	2023	
	Montante financiado	Clientes abrangidos
Solução ESocial	-	295
Conta Acordo	1 441 250,00€	44
Leasing Auto Setor Social	16 439 266,69€	435
Linha de Crédito +Impacto Social	19 945 141,39€	122
Linha de Crédito Fundo para a Inovação Social (FIS)	-	0
Linha de Crédito Social Investe	50 000,00€	1
Linha de Financiamento ao Setor Social	2 085 00,00€	6
Seguro Voluntariado	-	312
Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECPE)	1 994 983,65€	93
Microcrédito Montepio (Linha Própria)	0	0
Linha Apoio ao Desenvolvimento Negócio 2018 <i>StartUp</i>	542 000,00€	12

Soluções globais

- **Solução ESocial.** Produtos e serviços para a gestão do dia-a-dia das entidades da economia social e solidária. O Banco Montepio é único no panorama nacional a disponibilizar esta oferta, lançada pela primeira vez em 2010 e melhorada em 2021 no contexto pandémico.
- **Conta Acordo.** Produto exclusivo do Banco Montepio para facilitar e assegurar as necessidades de tesouraria que possam surgir antes do recebimento dos fundos estatais. O Banco Montepio lançou a Campanha Conta Acordo que doa 0,50% do valor pago pelo Estado às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) titulares.
- **Leasing Auto Setor Social.** Modalidade de financiamento para garantir a mobilidade das EESS e permitir a aquisição de viaturas ligeiras, de passageiros ou mercadorias (transformadas para apoio domiciliário ou mobilidade), com condições diferenciadas ao nível do *pricing* e seguro.

Apoio ao investimento

- **Crédito +Impacto Social.** Linha de crédito para EESS e outras entidades sociais sem fins lucrativos que procura ajudar a entidade ou instituição e promover a inclusão social.
- **Crédito Fundo para a Inovação Social (FIS).** Acesso ao financiamento bancário e a melhores condições de financiamento das Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES).
- **Crédito Social Investe.** Um dos mecanismos de financiamento utilizado de forma recorrente pelas instituições do setor social, através do protocolo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e as sociedades de garantia mútua. Investe no reforço da atividade em áreas existentes ou em novas áreas de intervenção, na modernização da gestão, reforço da tesouraria e dos serviços prestados às comunidades.
- **Financiamento ao Setor Social.** Linha de crédito subjacente ao referido protocolo, pretende apoiar as Entidades da Economia Social (EES) afetadas pelo aumento acentuado dos custos energéticos e das matérias-primas e pelas perturbações nas cadeias de abastecimento, no financiamento de necessidades de tesouraria e de investimento.

Proteção e Solidariedade

- **Seguro Voluntariado.** Seguro de acidentes pessoais, doença e responsabilidade civil – obrigatório para todas as instituições que contam com a colaboração de voluntários/as. Disponível em duas modalidades de subscrição: (i) Permanente, anual e automaticamente renovável, e (ii) temporário (até sete dias), válido em Portugal 24h por dia.

Apoio ao empreendedorismo

O Banco Montepio continua a investir no microcrédito, apoiando a criação do próprio emprego junto de empreendedores/as para a concretização dos projetos e ideias de negócio.

- **Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECPPE).** A LAECPPE, que resulta de um protocolo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) e quatro Sociedades de Garantia Mútua (Norgarante, Garval, Lisgarante e Agrogarante), visa combater a exclusão económica e social e o desemprego de longa duração, através de duas linhas de crédito para criação do próprio negócio de pequena dimensão.
- **Microcrédito Montepio (Linha Própria).** Financiamento de pequenos projetos de investimento, viáveis, concedidos a pessoas singulares ou coletivas com motivação e capacidade para desenvolver uma atividade económica. O Microcrédito (Linha Própria) destina-se a Empresários/as em Nome Individual (ENI), Empresas e Outras Pessoas Coletivas com projetos sancionados e selecionados por entidades protocoladas.
- **Linha Apoio Desenvolvimento Negócio 2018 – Start-up.** Protocolo de colaboração com o IAPMEI, o TP - Turismo de Portugal IP, a Sociedade de Investimento SA (SPGM) e as Sociedades de Garantia Mútua (Agrogarante, Garval, Lisgarante e Norgarante). Direcionada a microempresas na fase inicial do seu ciclo de vida, com um mínimo de 15% de capitais próprios e que ambicionem a concretização de operações de crédito com garantia mútua associada.

Contribuições económicas para as partes interessadas

GRI 3-3, 201-1, 203-1 | WEF "CONTRIBUIÇÃO ECONÓMICA"

Em 2023 distribuámos cerca de 360 mil euros em donativos e outros

investimentos na comunidade. Estas contribuições, na sua maioria por via de donativos ou quotizações, reforçam a nossa parceria e apoio às entidades que se encontram alinhadas com o compromisso de criação de valor social.

Os donativos distribuídos ao longo de 2023 foram entregues em diferentes contextos, destacando-se os seguintes:

- **Donativos por via de participação e/ou contribuição para eventos organizados por entidades da Economia Social e Solidária**, representando 55% da alocação dos nossos donativos em 2023. Contou com a participação de membros do Banco Montepio ou contribuição monetária em eventos tais como o Congresso Nacional das Misericórdias 2023 ou o apoio à Aldeia da Inovação Social 2023.
- **Donativos isolados**, representando cerca de 20% destas contribuições anuais. Estes donativos foram, por exemplo, contribuições adicionais às instituições cobertas pela nossa Campanha de Natal intitulada “Isto não é uma campanha de Natal”.
- **Capacitação e desenvolvimento**, representando 10% dos donativos. Neste âmbito, as contribuições foram alocadas a eventos de formação tais como o empreendedorismo feminino ou bolsas de estudo.

Adicionalmente, também apoiámos quatro instituições de Solidariedade Social, através do **Cartão +Vida** e promovemos o **Voluntariado corporativo do Grupo Montepio** que juntou 71 participantes do Banco num total de 588 horas de voluntariado em benefício de 9 comunidades de todo o país, conforme descrito na secção 4.4 Capital Social.

Inovação nos serviços bancários

Reconhecemos a capacidade de a inovação digital impulsionar tanto a inclusão social como de contribuir para a redução de impactos ambientais. Alavancar a digitalização, através da tecnologia, permite uma abordagem transversal e estruturante à inovação, criando oportunidades para:

- **Serviços bancários digitais**, para maior e melhor acesso à gestão do património financeiro no Banco Montepio e à nossa oferta, assegurando mecanismos de cibersegurança e literacia de suporte no combate à fraude, nomeadamente por via eletrónica. As aplicações bancárias móveis, plataformas bancárias *online*, e outras ferramentas digitais

facilitam a gestão das finanças e responsabilidades contratadas.

- **Soluções financeiras sustentáveis**. Desenvolvemos soluções financeiras focadas no contributo positivo para a sustentabilidade ambiental. Neste âmbito, disponibilizamos produtos como empréstimos “verdes”, obrigações e outras opções de financiamento que apoiam projetos e iniciativas social e ambientalmente responsáveis.
- **Iniciativas de inclusão digital**. Concebemos programas e ações para a inclusão digital que relevam a importância da literacia e inclusão financeira, e reduzem a divisão social e digital. Investimos na formação digital, no acesso à tecnologia, em soluções e apoio para pessoas e comunidades carenciadas.
- **Maior acessibilidade**. Os canais digitais proporcionam aos nossos públicos um acesso cómodo, inclusivo e conveniente à gestão do seu património financeiro, mas também a produtos e serviços complementares, eliminando barreiras físicas e geográficas. Promove a participação financeira e a capacitação económica, e favorece o envolvimento de clientes com o Banco Montepio.
- **Eficiência de custos**. São agentes de simplificação de processos, reduzindo os custos operacionais e impactos ambientais associados às infraestruturas físicas. As opções de automatização e de autosserviço otimizam as despesas gerais, traduzindo-se em maior rentabilidade para os acionistas.
- **Melhoria da experiência do cliente**. As inovações digitais permitem melhorar as interações personalizadas e soluções à medida, aumentando a satisfação e a fidelização geral da base de clientes. As experiências positivas de clientes robustecem o sentimento de confiança e conduzem a melhores níveis de fidelização, interação e conhecimento sobre necessidades e oportunidades bidirecionais, contribuindo para o aumento de quotas de mercado e do valor da marca.
- **Inovação e diferenciação**. Os canais digitais facilitam a inovação rápida, permitindo que as empresas se mantenham competitivas e atendam às necessidades de clientes em constante evolução. Novas funcionalidades, como as aplicações bancárias móveis ou os mercados online, tornam atrativas as empresas junto de clientes e investidores.

- **Data mining e data management.** Cada vez mais, os dados representam volumes de informação, crescente atualizada e granular, para melhor conhecer o comportamento dos clientes, as tendências do mercado e a eficiência operacional, informando, a montante, a tomada de decisões estratégicas e otimizando a atribuição de recursos.
- **Expansão do ecossistema.** Os nossos ecossistemas digitais acolhem *stakeholders* e facilitam a colaboração e cocriação de valor. A escalabilidade associada permite a inovação regular, impulsiona a eficiência e desbloqueia novos fluxos de receitas.

A adoção da transformação digital não só aumenta a competitividade, como também cria valor para acionistas, clientes, funcionários e parceiros, trabalhando sobre premissas de inclusão social, saúde financeira e qualidade de vida ou ambição de prosperidade.

Montepio24

O serviço Montepio24 agrega os vários canais digitais do Banco Montepio, permitindo a clientes fazerem a gestão à distância do seu dia-a-dia financeiro, tendo sido promovida uma evolução contínua, seja através do alargamento das operações disponíveis, seja pela melhoria da experiência na sua utilização.

Em 2023, o Montepio24 registou um aumento de 4,7% no número de clientes ativos face ao período homólogo, suportado por um crescimento de 5,0% nos clientes particulares e de 2,7% no segmento de empresas.

O Connect24, canal dedicado ao *open banking*, onde clientes podem autenticar-se e permitir o acesso a informações e operações bancárias, quando solicitadas por outras entidades autorizadas, registou um aumento de 90,4%, face ao período homólogo de 2022, de operações iniciadas através de plataformas terceiras - de Third Party Providers (TPP) ou de outros Bancos.

O canal *mobile* manteve a tendência de crescimento enquanto canal preferencial no acesso *online*, destacando-se o aumento nos acessos (+9,2%) e no número de transações realizadas (+18,8%).

Tecnologia e inovação

Em 2023, demos continuidade ao processo de transição digital, focado na

melhoria contínua da experiência de clientes, no reforço do alcance e conveniência do seu serviço e no aumento da sua eficiência interna, integrando processos de inovação e qualidade e incorporando as melhores práticas em áreas como a experiência de cliente, segurança e tratamento de dados e princípios ESG.

Prosseguimos com o investimento na automação e reengenharia dos processos, fizemos avanços significativos nos modelos de recolha, tratamento e governo de dados, ajustamos o modelo de serviço, otimizámos as jornadas de cliente e reforçámos os nossos mecanismos de cibersegurança.

Entre as várias iniciativas desenvolvidas, destacam-se as seguintes:

- Lançamento do novo *website* institucional, com o objetivo de o tornar mais simples, claro e acessível e de potenciar uma melhor experiência a clientes e não clientes que procuram informação sobre o Banco Montepio, promovendo uma navegação mais intuitiva, um *design* mais funcional e uma linguagem neutra e inclusiva.
- Lançamento de novas jornadas digitais, tais como, a simulação de Crédito Habitação e a subscrição de Planos de Poupança Reforma.
- Evolução das funcionalidades de gestão do Negócio Internacional, permitindo a clientes empresa solicitar os financiamentos sobre o estrangeiro *online* e consultar o estado dos mesmos, e a gestão de tesouraria da empresa de forma integrada num único sítio.
- Evolução do *voice bot* M.A.R.I.A., que continuou a aumentar a sua capacidade de interpretação de contactos e de aceitação de instruções de operações.
- Disponibilização da *app* M24 na AppGallery da Huawei, alargando o serviço a clientes, tendo sido disponibilizada a utilizadores de dispositivos Huawei sem serviços Google, permitindo o acesso rápido às suas contas através de *mobile*.

Instalámos as primeiras 50 máquinas ATM, de última geração, na rede interna Chave24, nos balcões, e lançámos uma jornada renovada de simulação de Crédito Habitação, mais simples e intuitiva.

Desenvolvemos outras iniciativas, como o terceiro alargamento da SIBS API Market referente à Diretiva dos Serviços de Pagamentos revista (PSD2) -

disponibilização do *Account Holder Name*, inclusão de Contas-Cartão nas API do serviço de informação de contas e inclusão das Contas-Cartão nas API do serviço de iniciação de pagamentos.

Em 2023, continuámos a crescer nos níveis de utilização dos canais à distância e aumentámos o peso e relevância da nossa oferta digital.

4.3. CAPITAL HUMANO

As nossas pessoas são a verdadeira inspiração por detrás da longevidade do Banco Montepio, e o nosso sucesso é resultado do seu trabalho e dedicação, nos serviços centrais ou na rede de balcões.

A experiência das pessoas que fazem o Banco Montepio permite prestar um serviço que valoriza e apoia clientes ao longo do seu percurso bancário.

As nossas pessoas constroem, diariamente, uma cultura de marca, afirmam os nossos valores fundamentais, preservam um legado único e protegem as relações de confiança que são a base da nossa atividade.

As nossas pessoas, o nosso capital humano

GRI 2-7, 2-8, 3-3, 401-1, 405-1 | WEF "NÚMEROS E TAXA DE EMPREGO"

No centro da nossa abordagem está a convicção inabalável de que as nossas pessoas são o nosso maior ativo. Razão de ser do nosso empenho e investimento em cultivar um ambiente de trabalho diversificado, inclusivo e “de pertença” que dá prioridade ao bem-estar, ao progresso e ao crescimento pessoal, bem como a uma saudável conciliação entre as diferentes esferas da vida – profissional, familiar, individual.

Através de programas de formação, iniciativas de orientação e oportunidades de progressão, capacitamos colaboradores e colaboradoras para atingirem o seu potencial máximo, e cultivamos uma cultura de excelência e resiliência.

A rede de balcões mantém-se como um canal privilegiado de proximidade e personalização no apoio às famílias e empresas portuguesas, com regime de atendimento aberto ou por marcação, ajustado à localização de cada balcão, e, para todas as funções que o permitam (quando não impliquem atendimento presencial ao público), manteve-se o regime híbrido de trabalho, promovendo a flexibilidade e melhor conciliação entre a vida pessoal, profissional e familiar.

Concluimos o programa de ajustamento operacional, com respeito pelas nossas pessoas, num quadro de rescisões amigáveis e reformas antecipadas.

Caracterização das Pessoas do Banco Montepio

Tipo de contrato	2023			Δ 22/23
	TOTAL	Feminino	Masculino	
Permanentes prazo indeterminado (n.º)	2 847	1 431	1 416	-6%
Temporários prazo determinado (n.º)	0	0	0	-
Tipo de emprego	2 847	1 431	1 416	
Tempo integral (n.º)	2 845	1 429	1 416	-6%
Tempo parcial (n.º)	2	2	0	-33%
Tipo	2 847	1 431	1 416	
Serviços Centrais	1 584	802	782	14%
Serviços Comerciais	1 263	629	634	-23%
Região	2 847	1 431	1 416	
Norte (n.º)	915	438	477	-5%
Centro (n.º)	305	152	153	-8%
Sul (n.º)	1 545	792	753	-6%
Ilhas (n.º)	82	49	33	-8%
Estagiários	56	24	32	44%

Contratações e rotatividade

	2023		
	TOTAL	Feminino	Masculino
Novas contratações (n.º)	75	43	32
<30	34	16	18
30 a 50	38	26	12
>50	3	1	2
Novas contratações (n.º)	75	43	32
Norte	8	5	3
Centro	1	1	-
Sul	64	36	28
Ilhas	2	1	1

Contratações e rotatividade (cont.)

	2023		
	TOTAL	Feminino	Masculino
Taxa de novas contratações (%)	3%	3%	2%
<30	38%	30%	50%
30 a 50	2%	3%	1%
>50	0%	0%	0%
Taxa de novas contratações (%)	3%	3%	2%
Norte	1%	1%	1%
Centro	0%	1%	0%
Sul	4%	5%	4%
Ilhas	2%	2%	3%
Saída de Colaboradores (n.º)	257	108	149
<30	19	12	7
30 a 50	87	41	46
>50	151	55	96
Saída de Colaboradores (n.º)	257	108	149
Norte	58	26	32
Centro	24	5	19
Sul	166	74	92
Ilhas	9	3	6
Taxa de rotatividade (%)	9%	8%	11%
<30	21%	22%	19%
30 a 50	5%	5%	6%
>50	14%	11%	17%
Taxa de rotatividade (%)	9%	8%	11%
Norte	6%	6%	7%
Centro	8%	3%	12%
Sul	11%	9%	12%
Ilhas	11%	6%	18%

Igualdade e diversidade das nossas pessoas

GRI 405-2 | WEF "DIVERSIDADE E INCLUSÃO", "IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO" | UNGC "PRÁTICAS LABORAIIS" | UNGC FOWARD FASTER 2030 "IGUALDADE DE GÉNERO" | WEPS 1, 2, 7 | ODS 5, 8, 10

Ao valorizarmos uma cultura de inclusão, damos prioridade à criação de oportunidades para todas as pessoas, assegurando uma representação justa e um tratamento equitativo a todos os níveis. Através de práticas de recrutamento éticas, formação contínua e redes de apoio, esforçamo-nos por criar uma comunidade de trabalho que reflita, também, as diversas comunidades que servimos. A nossa dedicação à igualdade, diversidade e inclusão permanece inabalável, neste caminho de sucesso partilhado.

Diversidade por categoria profissional, género e faixa etária

	TOTAL	%	Diretiva e chefia	%	Técnica	%	Administrativa	%
Faixa etária	2 847		677	24	1 225	43	945	33
< 30 anos	90	3	0	0	63	5	27	3
30 a 50 anos	1 670	59	313	46	758	62	599	63
> 50 anos	1 087	38	364	54	404	33	319	34
Género	2 847		677	24	1 225	43	945	33
Feminino	1 431	50	242	36	640	52	549	58
Masculino	1 416	50	435	64	585	48	396	42

	TOTAL	%	Feminino	%	Masculino	%
Género e faixa etária	2 847		1 431	50	1 416	50
< 30 anos	90	3	54	4	36	3
30 a 50 anos	1 670	59	866	61	804	57
> 50 anos	1 087	38	511	36	576	41

Diversidade nos corpos sociais

	TOTAL	%	Feminino	%	Masculino	%
Género e faixa etária	16	100	8	50	8	50
< 30 anos	0	0	0	0	0	0
30 a 50 anos	3	19	3	38	0	0
> 50 anos	13	81	5	62	8	100

Atingimos a Meta Nacional Para a Igualdade de Género até 2030, de 40% de mulheres em cargos de decisão, mas fomos mais longe e assegurámos a primeira auditoria externa à igualdade de género do Banco Montepio.



A equipa de investigação, com Sara Falcão Casaca e Susana Ramalho Marques, do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), contou com o apoio de *task force* do Banco Montepio, para um ajustamento adequado dos instrumentos de diagnóstico internos. A pesquisa foi conduzida pela equipa externa, garantindo uma análise isenta - análise de documentação base, entrevistas internas e um questionário de diagnóstico a todas as pessoas do Banco Montepio, que originaram 1579 respostas nas seguintes dimensões:

- O Banco, a missão, os valores e a estratégia
- Igualdade no acesso a Emprego
- Formação Inicial e Contínua
- Igualdade nas Condições de Trabalho
- Proteção na Parentalidade
- Conciliação da Vida Profissional com a Vida Familiar e Pessoal
- Prevenção da Prática de Assédio no Trabalho
- Participação, diálogo social e clima organizacional

Os resultados demonstraram que, entre as nossas pessoas, existe um entendimento generalizado de que a agenda para a igualdade, diversidade e inclusão é importante, sobretudo para as mulheres - 71% de “satisfação” ou “elevada satisfação” com o compromisso com a organização e a sua missão.

Inclusão de pessoas com deficiência

Reafirmamos o nosso compromisso com a inclusão, dando prioridade à plena participação das nossas pessoas com grau de limitação superior a 60%, que representam 3,1% da nossa força corporativa.

Mulheres	Homens
2,1%	1,1%

Continuamos a trabalhar em programas contínuos de atração e integração de pessoas com necessidades especiais, bem como na identificação dessas necessidades no atual quadro de Pessoal, promovendo a informação e valorização dos benefícios associados.

Equidade salarial

Para promover a transparência na remuneração de homens e mulheres, é fundamental a adoção de políticas que garantam a justiça salarial para funções iguais ou equivalentes, para além do género ou da antiguidade na função, e que promovam a transparência salarial, o investimento em programas de capacitação e de desenvolvimento profissional e pessoal. A equidade salarial é uma meta estratégica para a qual trabalhamos todos os anos, reduzindo discrepâncias ou salvaguardando patamares já alcançados.

Entre 2022 e 2023, não se registaram alterações significativas no rácio salarial⁵ entre géneros, mantendo-se a variação entre 0,93 e 1,01, que reflete uma política de remuneração dedicada a minimizar as diferenças e a garantir compensações equitativas para todas as nossas pessoas.

Categoria profissional	Rácio		
	2022	2023	
Salário Base médio	Diretivas e chefias	0,98	0,97
	Técnicas	0,96	0,96
	Administrativas	1,01	1,01
Remuneração média	Diretivas e chefias	0,95	0,95
	Técnicas	0,94	0,93
	Administrativas	1,01	1,01

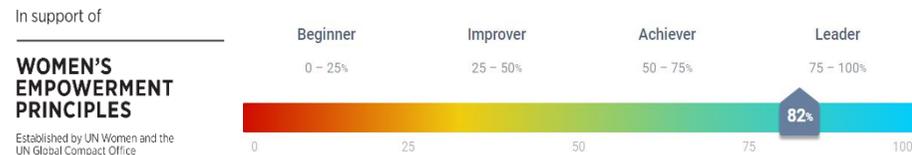


WEPs Gender Gap Analysis Tool

O United Nations Global Compact (UNGC) e a organização United Nations Women instituíram os Women Empowerment Principles (WEP), uma iniciativa que pretende relevar e contribuir especialmente para o Quinto (5) Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Igualdade de Género, e à qual o Banco Montepio pertence, juntamente com mais de 8 700 empresas de 163 países.

⁵ Não são considerados órgãos sociais no cálculo do rácio salarial.

Recorrendo à “UN WEPs Gender Gap Analysis Tool”, plataforma de suporte internacional para a avaliação de desempenho das empresas na igualdade de género no local de trabalho, mercado e comunidade, o Banco Montepio alcançou o nível “Leader”, subindo a sua pontuação de 71% para 82%, face ao período homólogo.



Este resultado é significativamente superior à média de 34% registada na Europa Ocidental e América do Norte, de acordo com o relatório “Women’s Empowerment and Business 2022 Trends and Opportunities: Progress Amid Pandemic Challenges Across Regions” do UN Global Compact.

European Union Diversity Tool

No âmbito do Mês Europeu da Diversidade da União Europeia, o Banco Montepio atingiu o patamar de *Diversity Champion*, com notação de 80,3%, no *EU Diversity Self-Assessment Tool* que reforça este caminho pela igualdade, diversidade e inclusão, na salvaguarda dos mais elementares direitos humanos.

Bem-estar, práticas de saúde e segurança

GRI 401-2, 401-3, 403-3, 403-5, 403-6 | WEF “SAÚDE E SEGURANÇA” | ODS 3, 8

Assegurar um ambiente de trabalho saudável é uma das nossas principais prioridades. Acreditamos que o bem-estar das nossas pessoas é essencial para o seu desenvolvimento, satisfação no trabalho e conciliação das diferentes esferas da vida.

Um local de trabalho saudável beneficia colaboradores e colaboradoras, promove a produtividade, a cooperação e contribui para uma experiência positiva para clientes e outras partes interessadas. Ao priorizar a saúde e o bem-estar, vamos construindo um ambiente de trabalho ambientalmente sustentável, positivo e que apoie a satisfação das nossas equipas e o nosso sucesso enquanto instituição de referência em Portugal.



O Banco Montepio conquistou a “Certificação de Qualidade em Bem-Estar Corporativo” nos *Wellbeing Awards 2023*, que reconhece o desenvolvimento de políticas e programas de saúde e bem-estar organizacional, beneficiando de um selo digital válido por dois anos. Esta conquista reflete o nosso compromisso na promoção de condições de trabalho essenciais para o sucesso pessoal e profissional das nossas pessoas, e para uma cultura corporativa dinâmica, segura e resiliente.

Iniciativas de bem-estar

Celebrámos o trabalho e dedicação das nossas pessoas com o objetivo de contribuir para a sua felicidade organizacional e qualidade de vida, organizando várias ações dedicadas ao bem-estar emocional, social, profissional, físico e financeiro, ao longo do ano:

- 2ª Edição do Open Day.** A segunda edição trouxe programas de relaxamento do corpo e da mente, através de sessões terapêuticas de Ozonoterapia, Massagem Descontratante, Reflexologia, Massagem de Recuperação, Massagem de Relaxamento, *Shiatsu* e Osteopatia.
 
- 3ª Edição Weekend do Bem-Estar.** Três dias de atividades *online* e presenciais, em Sintra, no Porto, São Miguel e Algarve, que preencheram as expectativas das nossas pessoas para o alargamento de atividades de bem-estar.
 
- A 5ª Edição Semana do Bem-Estar.** O anterior sucesso desta iniciativa sustentou a quinta edição em 2023, com a participação de 1 237 colaboradores e colaboradoras nas 39 atividades *online* e presenciais acessíveis, com atividades de *team building* especialmente pensadas para equipas da Área Comercial, incentivando a participação e o conhecimento dos temas de bem-estar.
 

Saúde e Segurança

No âmbito das ações de Promoção da Saúde, voltámos a disponibilizar o acesso gratuito à vacina contra a gripe sazonal, para as nossas pessoas.

Em resposta aos temas de ordem social e de saúde mental, mantivemos o Programa de Assistência Psicossocial, com acompanhamento psicológico e social integrado, sessões realizadas por psicólogo e assistente social, assegurando-se a confidencialidade das mesmas. Encontram-se disponíveis quatro salas de *wellbeing* em edifícios de serviços centrais do Banco Montepio, em Lisboa e no Porto, para a prática de terapias várias, como a osteopatia, massagens de recuperação, *shiatsu*, e um ginásio.

O Banco Montepio assegura, também, protocolos, maioritariamente em parceria com os seus Serviços Sociais, para terapias alternativas, ginásios, entre outros, de forma a garantir a oferta em todas as geografias.

A formação em saúde e segurança no trabalho é essencial. Por isso, asseguramos a consciencialização das nossas pessoas para os riscos e perigos associados ao seu local trabalho, contribuindo para reduzir a propensão de acidentes evitáveis. Em 2023 assegurámos formações sobre:

- 3ª Edição Curso Esp Eco Social e Mutualismo - Seminário Saúde e Longevidade
- 5 Ways to Reduce Stress
- Acolhimento de Recém-Admitidos
- Chi Kung
- Crescemos Juntos 2023: Gestão Emocional do Cliente, Gestão da Mudança e Gestão do Tempo
- Manter o Balanço no Meio do Caos
- Encontro M *Masterclass*
- Impactos da motivação individual na saúde ocupacional
- Diversidade & Inclusão
- *Workshop* Nutrição ao longo do ciclo de vida

- Why You Should Be Comfortable Being Uncomfortable
- Valorização Pessoal e Profissional
- The 6 Behaviors of Great Leadership
- *Tech Talent* DSI - Gestão de Tempo e Gestão da Mudança
- Sensibilização em Suporte Básico de Vida, Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios
- Seminário Assédio no Local de Trabalho

Benefícios

Taxas de retorno ao trabalho e de retenção após licença parental

	2023	
	Mulheres	Homens
Colaboradores com direito a licença parental	100%	100%
Colaboradores que gozaram de licença parental	25	22
Colaboradores que regressaram ao trabalho após o final da licença parental	25	22
Colaboradores que regressaram ao trabalho após o final da licença parental e que ainda estão empregados após 12 meses do seu regresso ⁶	25	21
Taxa de regresso ao trabalho (%)	100	100
Taxa de retenção (%)	100	95



Relativamente aos benefícios atribuídos a colaboradores/as, o Banco Montepio disponibiliza apoios sociais e de saúde que também abrangem o agregado familiar, nomeadamente:

- Dispensa de serviço no Dia de Aniversário
- Seguro de Saúde, extensivo ao agregado familiar
- Disponibilidade de autocarros gratuitos para as instalações de Alfragide

⁶ Considera apenas colaboradores/as em licença parental, em 2023.

e Soeiro Pereira Gomes

- Cantinas (3) com refeições com preços acessíveis
- Cartão Menu
- Dias adicionais de férias por antiguidade
- Subsídio de Estudo a Trabalhador-Estudante
- Protocolo do/a Colaborador/a
- Utilização doméstica do Microsoft Office
- Protocolo com a MEO
- Protocolo com a CP
- Vacina Antigripal
- Subsídio de apoio familiar a descendentes com necessidades especiais
- Subsídio de apoio à Natalidade
- Subsídio infantil, mensal, até aos 6 anos de idade
- Apoio complementar mensal do subsídio infantil, até aos 6 anos de idade
- Subsídio escolar, trimestral - do 1º. Ano ao Ensino Superior
- Apoio complementar de mérito escolar, trimestral - do 5º. Ano ao Ensino Superior, colaboradores até ao nível 12
- Subsídio de material escolar, anual - do 5º. Ano ao Ensino Superior, colaboradores até ao nível 12
- Subsídio social de alojamento, 10 meses - Ensino Superior, colaboradores até ao nível 12
- Dispensa do 1º. dia de escola dos filhos, no 1º. Ano de Escolaridade
- Cartão de saúde extensível ao agregado familiar "Rede Mut" (se Associado da AMMG)
- Cartão "Montepio Saúde" para agregado familiar (se Associado AMMG)

Formação e desenvolvimento

GRI 2-17, 404-1 | WEF "FORMAÇÃO PROVIDENCIADA" | UNGC FOWARD FASTER 2030 "IGUALDADE DE GÉNERO" | WEPS 4 | ODS 5, 8

A formação para as mulheres do Banco Montepio valoriza a diversidade e a inovação, potencia as capacidades de liderança, o desempenho financeiro,

potencia a confiança e reforça a reputação da nossa marca, que se tem posicionado com "bandeira" na agenda para a igualdade de género.

Ao investir no desenvolvimento de mulheres líderes, construímos uma organização mais inclusiva, inovadora e bem-sucedida, mas, também, exemplar na mensagem percebida pelas gerações mais jovens e partes interessadas.

Horas de formação por categoria e género

	TOTAL	Mulheres	Homens
Horas de Formação por Categoria	171 132	86 286	84 846
Diretiva e chefia	55 047	20 463	34 584
Técnica	34 511	20 851	13 660
Administrativa e outras	81 574	44 971	36 602
Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)	60,1	60,3	59,9
Diretivas e chefias	81	85	80
Técnicos	28	33	23
Administrativas e outras	86	82	92
Volume formação / Tipo	TOTAL		
<i>e-learning / b-learning</i>	67%		
Presencial	33%		
Ações de formação	TOTAL		
Número de ações	1 436		
Número de participantes	3 308		



Em 2023, assegurámos 171 132 horas de formação em programas de desenvolvimento e capacitação que tiveram 64 123 participações.

A Escola Regulamentar integra cursos de formação com obrigatoriedade de realização, junto de determinados grupos, e concretizou 51 141 horas. Neste âmbito salienta-se a formação em Cibersegurança com 5 041h, o Plano de Continuidade de Negócio com 5 366h e Risco Operacional com 5 416h. Para além da continuidade de realização de cursos como Seguros, DMIF, Crédito Hipotecário, entre outros.

Na Escola de Banca e Negócios destacamos os programas customizados:

- **Programa Montepio Avança - 4ª Edição**, dirigido exclusivamente para as nossas pessoas na rede de balcões. Este programa tem como objetivo a atualização de conhecimentos técnicos e de ação comercial na banca, novas tendências do setor e formação sobre procedimentos e políticas internas. Abrangeu 120 colaboradores/as dos vários grupos funcionais da rede comercial para um total de 9 197 horas de formação.
- **Programa Crescemos Juntos**, uma oferta aberta a toda a nossa comunidade corporativa, que promove a autorresponsabilização do desenvolvimento através de seleção e inscrição, por cada pessoa, de acordo com as suas necessidades ou interesse. É distribuída ao longo do ano e integra três áreas formativas: Comportamental, Técnica e Tecnológica. Em 2023, incluiu 23 cursos e 1 346 participações.
- **Sustentabilidade para Técnicos/as - 1ª Edição**, um programa que capacita os participantes sobre os aspetos mais relevantes relacionados com os temas da Sustentabilidade e ESG, contribuindo para melhor conhecimento nestas matérias, do respetivo enquadramento regulatório, bem como, do seu impacto na organização. Contou com a participação de 54 técnicos/as de várias áreas num total de 213 h.
- **Programa Montepio Shakers**: Realizadas duas edições deste programa concebido para conseguir uma melhoria nos níveis de serviço a clientes internos. Contou com 74 participantes.

No âmbito da Escola de Liderança e com o objetivo de reforçar o conhecimento e competências das lideranças do Banco Montepio, destacam-se, além da oferta formativa “Liderança no Feminino - *Women in Action*”:

- **Programa Liderança para Responsáveis Regionais** desenhado especificamente para este grupo funcional com o objetivo de alavancar competências em contexto de liderança e gestão de equipas, bem como aprofundar conhecimento sobre a transformação no sector e tendências emergentes. Contou com 40 participantes das áreas comerciais e foi realizado em parceria com a Católica Lisbon Business & Economics.
- **Programa *Transforming for a New Tomorrow***, programa que visa aumentar a motivação, compromisso e *networking* deste grupo de Diretivos/as, assim como fortalecer a sua capacidade de liderança,

inovação e adaptação à mudança, para um desempenho mais robusto e confiante enquanto gestores/as de equipas. Destinado a diretores/as de 2ª linha, foi realizado em parceria com o ISEG Executive Education.

- **Programa Alinhar e Fortalecer a Equipa de Liderança IT**, programa desenhado para as 2ªs linhas da área de IT com o objetivo de trabalhar as competências de liderança, bem como, fortalecer a atuação individual de cada líder e criar rede de suporte na equipa de 2ª linha. Foi concebido em sessões de *peer coaching/share learning*.

Em 2023, assegurámos a formação para o Conselho de Administração sobre «Os ESG como Estratégia» e «Novos Desafios da Governação». Esta formação teve a duração de 6 horas e ocorreu em formato 100% presencial, o que potenciou discussão, esclarecimento de dúvidas, partilha de boas práticas e análise de casos de sucesso, inovadores e decisivos, no setor financeiro e outros setores onde se encontram alguns dos nossos *stakeholders*.

O contexto transformacional e de maior complexidade dos desafios colocados às organizações e a mudança do perfil de cliente bancário resultam na necessidade de investir em *reskilling* e *upskilling*, para responder à reestruturação tecnológica e digital do setor e do mercado. Assim, em 2023, reforçamos a formação interna e externa em ferramentas de trabalho Agile e de tratamento de dados, através de ações de formação, internas e externas, ou *webinars* sobre matérias específicas para um desempenho mais atualizado e especializado.

Employer branding

O Fórum Económico Mundial - World Economic Forum (WEF) - defende um futuro de trabalho saudável, equitativo, resiliente e centrado no ser humano, que respeite os direitos fundamentais, no trabalho presencial, híbrido e virtual, para todas as pessoas. No âmbito da iniciativa *multistakeholder* “The Good Work Alliance”, o WEF resume a necessidade de responder aos desafios e oportunidades emergentes, pós-pandemia, que revisitam conceitos e modelos de trabalho, força de trabalho e local de trabalho, na matriz “The Good Work Framework”. Este quadro orientador defende cinco vetores de atuação:

- Promover a equidade salarial e tecnológica
- Proporcionar flexibilidade e proteção

- Assegurar a saúde e o bem-estar
- Promover a diversidade, a equidade e a inclusão
- Fomentar a empregabilidade e a cultura da aprendizagem

No Banco Montepio, valorizamos e consideramos estes referenciais de atuação, para uma resposta eficiente a contextos exigentes colocados à sociedade, economia e às empresas, e implementámos ações de *employer branding* que aproximaram as nossas pessoas, entre si, e à Administração:

- **E-Coffee with the CEO.** Todas as semanas o CEO do Banco Montepio, Pedro Leitão, reúne virtualmente com um grupo de seis pessoas aleatórias da nossa organização, para partilharem ideias, opiniões e sugestões sobre o Banco, num contexto informal e descontraído. De abril de 2021 a dezembro de 2023, foram realizadas 100 sessões com a participação de 600 colaboradores/as.



- No Dia Mundial da Criança, celebrámos as nossas crianças e realizámos o **E-Chocolate with the CEO.** Sem cafeína, muito doce e animada, com 10 crianças das nossas pessoas, esta iniciativa realizou-se na sala “dos grandes” (conselho de administração), com muito chocolate à mistura e uma conversa sem filtros sobre o Banco Montepio. Alguns dos temas e questões abordados pelas crianças e pelo CEO nesta especial sessão, foram: de onde vem o dinheiro, o que faz um banco, o simbolismo do pelicano e da cor amarela do logótipo do Banco Montepio.



- **Encontros M e Masterclasses.** As duas iniciativas, realizadas em Teams para apresentar à organização temas diversos de interesse de

encontros-M

colaboradores/as registaram 15 sessões e cerca de 3 000 participantes.

- O **Programa Erasmus**, teve duas edições que envolveram 46 pessoas de áreas comerciais e serviços centrais. Esta iniciativa consiste num intercâmbio interno que oferece a oportunidade a participantes de passarem dois ou três dias noutra unidade orgânica à sua escolha, na companhia de tutor/a da área. O objetivo é proporcionar um maior conhecimento da atividade das diversas áreas do Banco Montepio e do seu impacto no negócio, reconhecendo o trabalho e os desafios de cada equipa, aproximando pessoas, equipas e interesses. Com um grau de satisfação acima dos 90%, por parte de “Anfitriões” e “Visitantes”, o Erasmus revelou a sua importância no fortalecimento da nossa cultura corporativa.



4.4. CAPITAL SOCIAL

Envolvimento da comunidade e programas sociais

GRI 3-3, 203-1, 413-1 | ODS 1, 3, 10, 11

O voluntariado corporativo do Grupo Montepio, que integra também a participação voluntária das nossas pessoas, assegurou ações coletivas e de voluntariado de competências para apoio à comunidade, ao longo do ano. O Grupo Montepio reconhece-se e é reconhecido como uma das principais estruturas da economia social que, no plano global das políticas de desenvolvimento local, em Portugal e nas regiões autónomas, contribui para a concretização da sustentabilidade social.

9ª Edição do Mês do Voluntariado do Grupo Montepio

A 9ª Edição do “Mês do Voluntariado do Grupo Montepio” decorreu em maio, outubro e novembro, a Norte, Porto/Grande Porto, Centro, Lisboa/Grande Lisboa e Sul, e relançou as atividades coletivas, com maior proximidade entre voluntários/as e beneficiários/as das comunidades abrangidas, com um impacto muito positivo nas seguintes comunidades:

- Comunidade Azevedo, Campanhã, Porto em parceria com PELE Espaço de Contacto Social e Cultural – ação de cariz ambiental e social;
- Comunidade da Mouraria, Lisboa, em parceria com Associação Renovar

a Mouraria - ação de cariz ambiental e social;

- Comunidade da Póvoa de Varzim, em parceria com MAPADI - Movimento de Apoio de Pais ao Diminuído Intelectual – ação social;
- Comunidade do Bairro Baixa/Chiado, em Lisboa, em parceria com Associação Mais Proximidade – ação de cariz social;
- Comunidade de Tadam, Braga, em parceria com Associação Humanitária Dómus – ação de cariz social;
- Comunidade de Rio Tinto, Gondomar, em parceria com Centro Social do Soutelo – ação de cariz social;
- Comunidade Bairro da Bela Flor, em Lisboa, em parceria com ADM Estrela, Delegação de Lisboa - ação de cariz ambiental e social;
- Comunidade de Loures, com a Câmara Municipal de Loures - ação de cariz ambiental e social;
- Comunidade de Mira Sintra, Sintra, com o Centro para o Cidadão com Deficiência (CECD) - ação de cariz ambiental e social.

Nas diversas iniciativas, estiveram presentes 71 voluntários e voluntárias do Banco Montepio, que dedicaram um total de 568 horas.

Cartão de Crédito +Vida

Em 2006, o Banco Montepio lançou o Cartão de Crédito + Vida com o objetivo de contribuir financeiramente para as instituições de solidariedade social, através da adesão e utilização de respetivos titulares. De forma solidária e responsável, o Banco Montepio atribui, semestralmente, à Fundação Montepio donativos provenientes de uma parte das receitas geradas, para benefício de duas organizações da economia social.

Em 2023, doámos 14 414,86 euros à Fundação Montepio, correspondente aos donativos efetuados entre 01/01/2023 a 31/12/2023, que foram entregues às seguintes organizações:

- KAIRÓS - Cooperativa de Incubação de Iniciativa de Economia Solidária;
- Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual – MAPADI;
- Associação NOMEIODONADA;
- C.P.R. - Conselho Português para os Refugiados.

Prémio de Excelência Escolar Banco Montepio 2022/2023

O Prémio de Excelência Escolar Banco Montepio, pretende valorizar e reconhecer os resultados alcançados pelos jovens em idade e contexto escolar, que estudem em território nacional. São distinguidos alunos/as a frequentar o Ensino Básico (5.º ao 9.º ano), Secundário (10.º ao 12.º ano), Cursos Técnico-Profissionais (12º ano) e Ensino Superior (Cursos Técnicos, Licenciatura, Mestrados ou Mestrados Integrados).

Após a fase de candidaturas, o Júri reuniu e aprovou os vencedores, validando os critérios regulamentares:

- 5º ao 9º ano – média final de 5 valores;
- 10º ao 12º ano – média final 19 valores;
- Cursos Técnico Profissionais – média final 18 valores;
- Cursos Universitários – média final de 18 valores.

O Júri da Edição 2022/2023 do Prémio de Excelência Escolar do Banco Montepio contou com a presença de:

- Pedro Leitão, Presidente da Comissão Executiva;
- Helena Soares de Moura, Administradora, Pelouro Gestão de Pessoas;
- Fernanda Correia, pela Direção de Auditoria e Inspeção;
- Sandra Brito Pereira, pela Direção de Gestão de Pessoas;
- Patrícia Costa, pela Direção de Gestão de Pessoas.

Nesta edição, entre 14 de novembro e 7 de dezembro, foram recebidas 92 candidaturas, 46 receberam os seguintes prémios:

- 5º ao 9º ano (2º e 3º ciclo): Oferta de *plafond* de 500€ para Formação e Educação os melhores alunos de cada ano.
- 10º ao 12º ano: Oferta de um Curso de Verão no valor de 1 500€, de uma semana num país estrangeiro.
- Cursos Técnico-Profissionais (12º ano): Oferta de um Estágio de Verão de dois meses no valor de 1 050€/mês.
- Cursos universitários: Oferta de um Estágio Profissional de seis meses no valor de 1 050€/mês.

Ciclo Ensino/Ano	1.º lugar <i>ex aequo</i>	2.º lugar <i>ex aequo</i>
5º	5	-
6º	10	-
7º	6	-
8º	6	-
9º	9	-
10.º	1	1
11.º	1	1
12.º	1	1
Curso Técnico-Profissional	1	-
Ensino Superior	1	2

Economia Social

GRI 203-1, G4-FS7 | UNGC FOWARD FASTER 2030 "FINANÇAS E INVESTIMENTO" | ODS 8, 17

As entidades da economia social e solidária (EESS) procuram a rentabilização dos seus recursos, mas também apostam no reinvestimento nos projetos sociais que gerem e dinamizam, fora de uma lógica de lucro e de distribuição de resultados. A Economia Social distingue-se da restante economia nacional sobretudo pelo reinvestimento dos excedentes e pela relevância social das suas intervenções. Pela sua relevância para a empregabilidade, serviços, bens de raiz social e produção de riqueza, a Economia Social representa um setor importante para a economia e sociedade.

Enquanto parceiro financeiro de referência, as relações comerciais entre o Banco Montepio e as EESS permitem a continuação dos protocolos comerciais que fazem a diferença na sociedade e na atividade destas instituições, destacando-se aqueles com as estruturas representativas da Economia Social e Solidária, que dão acesso a um conjunto de benefícios e vantagens em produtos e serviços que disponibilizamos, e de que são exemplo os protocolos com: a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social (CNIS), Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (Fenacerci) e a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), entre outros.

Apoio ao Setor Público

O Setor Público representa uma parte fundamental para a criação de valor na economia portuguesa, sendo acompanhado pela Direção Comercial Economia Social e Setor Público (DCESSP), experiente e especializada, em particular, na análise de propostas de crédito respeitantes a concursos públicos, adjudicações e propostas de envolvimento global que resultam da estratégia de fidelização de clientes através de produtos e serviços do dia-a-dia.

Apoio ao Empreendedorismo e Inovação Social

Acreditamos no empreendedorismo e na inovação social para o progresso social, disponibilizando linhas de financiamento para projetos sustentáveis e assegurando a continuidade de parcerias para a igualdade de oportunidades. Enquanto parceiros do Empreendedorismo Social, participamos ativamente no desenvolvimento soluções inovadoras de base tecnológica, destacando-se:

- **Academia de Código**, um projeto que proporciona uma experiência social, cultural e formativa, através de *bootcamps* sobre linguagem informática. Para apoiar alunos e alunas que querem <re>programar a sua vida iniciando os *bootcamps*, em Lisboa ou no Porto, o Banco Montepio disponibiliza a Linha de Crédito Code Academy. Desde 2020, concedemos mais de 200 financiamentos com um valor global superior a 1,4 milhões de euros e, em 2023, concretizámos mais uma edição de requalificação de competências (*resikiling*) através do financiamento:



Code Academy
**95 Alunos
financiados**



Code Academy
**Financiamento acima
de 500.000 euros**

Microcrédito

O Banco Montepio, através da equipa especializada na área de Microcrédito, acompanha e apoia novas ideias e negócios sustentáveis no país. Ao longo do ano de 2023, a nossa oferta desafiou pessoas com espírito empreendedor e vontade de criar o próprio negócio:

- **Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECPE).** Esta linha visa combater a exclusão económica e social e o desemprego de longa duração. Composta por duas linhas de crédito distintas, MicroInvest e Invest+, para pessoas desempregadas involuntariamente e inscritas nos centros de emprego há mais de nove meses, mas também para jovens que se encontram à procura do 1º emprego ou trabalhadores/as independentes com rendimentos inferiores ao salário mínimo. São linhas de crédito com garantia mútua, com dois anos de carência de capital e bonificação da taxa de juro por três anos.
- **Microinvest.** Financiamento até 20.000,00€ para projetos de criação de pequenas empresas, de empreendedores com especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, promovendo a empregabilidade.
- **Invest+.** Financiamento a projetos entre 20.000,00€ e 200.000,00€, para a criação de negócios, empregabilidade e dinamização regional.
- **Solução E.mpreendedor.** Solução do Banco Montepio para apoiar negócios com menos de 2 anos e que integra vários produtos e serviços.
- **Solução E.mpresário.** Financiamento a empresas em fase de crescimento, e que integra vários produtos e serviços complementares.

No âmbito do Microcrédito, a nossa equipa especializada apoiou:



37 Projetos



Financiamento acima de 500.000 euros



43 Postos de trabalho

Numa ótica global de dinamização, onde se inclui a nossa rede comercial, através da Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECPE), composta pelo Microinvest e Invest+, foram apoiados:



96 Projetos



Financiamento acima de 2.000.000 euros



126 Postos de trabalho

O Banco Montepio disponibiliza, também, o acesso a 24 protocolos e parcerias com entidades de âmbito nacional, distrital ou local, com experiência no empreendedorismo social e em linhas protocoladas de financiamento:

- ACB - Associação Comercial de Braga
- ACIS - Associação Empresarial dos concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos
- ACM - Alto Comissariado para as Migrações
- AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave
- AEFAFE - Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto
- AEP - Associação Empresarial Penafiel
- AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa
- AESintra - Associação Empresarial de Sintra
- Amadora Inova, da Câmara Municipal da Amadora
- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários
- B2A - Business Advisors Association
- Beira Serra - Associação de Desenvolvimento
- Centro Empresarial INOVAGAIA, Vila Nova de Gaia
- DNA Cascais
- DOLMEN - Desenvolvimento Local e Regional, CRL, Amarante
- FISOOT - Formação, Integração Social e Oportunidades de Trabalho
- *Lions Clube* de Coimbra
- NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém
- Novos Percursos, CRL
- Penha Empreende, da Junta de Freguesia da Penha de França
- Querer Ser - Associação para o Desenvolvimento Social, Gondomar
- RedOeiras+
- Sol do Ave - Associação para o desenvolvimento integrado, Vale do Ave
- Talentus - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação

4.5. CAPITAL NATURAL

GRI 3-3, 304-2 | WEF "EMISSIONES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (GEE), CONSUMO E RETIRADA DE ÁGUA EM ÁREAS SOB STRESS HÍDRICO" | TCFD "METRICAS E TARGETS" | UNGC "PROTEÇÃO AMBIENTAL – 8 E 9" | UNGC FOWARD FASTER 2030 "AÇÃO CLIMÁTICA" | ODS 7, 11, 12, 13

A crise ambiental e climática exige a participação ativa de todos os setores da sociedade e economia. O compromisso ambiental tornou-se um imperativo moral e prático, com implicações diretas na sustentabilidade do planeta, nas pessoas e no sucesso a longo prazo das organizações.

No Banco Montepio, reconhecemos que as nossas operações também têm implicações ambientais, por isso integramos, gradualmente, considerações ambientais nas nossas atividades, oferta e cadeia de valor. Demonstramos o nosso compromisso com o ambiente e as mudanças climáticas através de iniciativas que incluem uma base de informação crescente sobre os nossos impactos e a avaliação da nossa pegada carbónica, que abrange diferentes indicadores, como o consumo de água e energia, papel e combustíveis, geração de resíduos, utilização de materiais, além de esforços para minimizar o desperdício e a poluição.

Complementarmente, doamos bens mobiliários (secretárias, armários, mesas, cadeiras, etc.) a organizações de caráter social, ajudando quem precisa e permitindo uma nova vida aos equipamentos.

Esforços de conservação da biodiversidade

Programa Merece

No âmbito do contributo para a regeneração de ecossistemas, foram plantados 1 200 pinheiros no Pinhal de Leiria, terreno ecologicamente degradado pelos incêndios de 2018. Cerca de 40 voluntários e voluntárias do Grupo Banco Montepio participaram nesta iniciativa, do Programa MERECE - Movimento Empresarial para a Reciclagem de Cartões com Componentes Eletrónicos que recolhe cartões com componentes eletrónicos, em fim de vida ou que não estejam em uso, encaminhando-os para reciclagem e geração de matéria-prima secundária.

Com clientes e a nossa rede de balcões, recolhemos 447.072 cartões que representaram 2.682 Kg de plástico reciclado, equivalente a 2.682 árvores plantadas.

Encontro de Voluntários EPIS 2023

As nossas pessoas participaram no “Encontro de Voluntários EPIS 2023”, uma iniciativa da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, no Centro de Interpretação do Parque Florestal Monsanto para a recolha de lixo e detritos, que geraram cerca de 3 700kg de resíduos e contribuíram esta iniciativa de limpeza de uma zona florestal importante na cidade de Lisboa.

Impacto ambiental e gestão de recursos

GRI 301-1, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 303-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-1, 306-2, 306-3

Gestão de consumos

Na gestão corrente, agimos para minimizar o impacto ambiental, otimizando o uso de recursos, reduzindo desperdícios, promovendo comportamentos sustentáveis, adotando tecnologias inovadoras e implementando práticas de eficiência energética, para melhorarmos a nossa eficiência global e contribuirmos para a conservação ambiental, reduzindo a pegada carbónica.

Em 2023, a nossa frota automóvel voltou a receber a certificação de eficiência “A” **Move+** da ADENE e assegurámos a formação em condução defensiva a todas as nossas pessoas; o consumo de eletricidade registou uma importante redução (33%), pela retirada dos servidores do edifício da Júlio Dinis (externalização do serviço), encerramento de balcões e implementação de medidas do Plano de Poupança de Energia. Por outro lado, a retoma da mobilidade para os locais de trabalho e as deslocações em serviço aumentaram em 6% o consumo de combustíveis.

Avaliamos o impacto do consumo de materiais e conseqüente geração de resíduos que, inerentes às atividades que caracterizam o nosso setor, se circunscrevem ao consumo e descarte de papel, plástico, *toners* e lâmpadas. Estes materiais são recolhidos por fornecedores e transportados para tratamento de fim de vida, não tendo sido registados impactos significativos.

Reduziremos o consumo de bens e materiais através de medidas que destacamos:

- Completámos a distribuição de equipamentos de água filtrada com ligação à rede pública em todos os edifícios centrais, eliminando a utilização de garrafas plásticas de água;

	2021	2022	2023	Δ 22-23
Consumo total de Papel (t)	169	118	114	-3%
Consumo de eletricidade (kWh)	9 848 010	9 944 846	6 671 862	-33%
Edifícios (kWh)	9 848 010	9 944 846	6 428 091	-35%
Carregamento de viaturas elétricas, fora das instalações do Banco Montepio (kWh)	-	-	243 771	-
Consumo total combustíveis (l)	439 607	442 194	469 230	6%
Gasolina - frota (l)	97 499	115 581	142 460	23%
Gasóleo - frota (l)	342 108	326 613	326 770	0,05%
Consumo de água (m3)⁷	-	3 289	13 827	>200%
Água rede (m3)	-	3 289	13 650	>200%
Água engarrafada (m3)	-	-	177	-
Resíduos (total em t)	141	167	159	-5%
Toners (t)	-	1	1	23%
Papel e cartão (t)	140	52	48	-7%
Embalagens de plástico (t)	-	-	7	-
Lâmpadas (t)	-	2	-	-
Óleos e gorduras alimentares (t)	-	2	2	1%
Equipamentos elétricos e eletrónicos fora de uso (t)	-	58	-	-
Contentores asséticos (t)	0,5	0,2	0,3	9%
Outros (t)	-	52	100	92%

- Alargámos a troca de copos de papel por chávenas a todos os balcões, por forma a reduzir o consumo de material de utilização única mediante substituição por soluções com menor impacto ambiental;
- Iniciámos a aquisição de contentores para recolha seletiva nos balcões.

A continuidade das medidas adotadas em 2022, no âmbito da desmaterialização de processos, contribuiu para uma redução residual de 4% no consumo de papel em 2023, face ao período homólogo, prevendo-se a estabilização de valores no tempo.

Consumo de água

Regiões	Nível de stress hídrico	2023	
		Consumo (megalitros)	Consumo em regiões de stress hídrico "Alto" ou "Extremamente Alto"
Lisboa	Extremamente alto	6,4	47%
Porto	Médio-Alto	7,2	0%

O registo do consumo de água passou a abranger vários edifícios centrais - Castilho, Alfragide, Júlio Dinis, Les Palaces, armazém Quinta do Lambert – e avaliamos o consumo de água tendo em conta áreas geográficas sob stress hídrico, de acordo com a ferramenta WRI *Aqueduct Water Risk Atlas*.

Pegada de carbono

Em 2023 reforçámos o nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental, a avaliação e mitigação dos impactos ambientais, reconhecendo a importância de medir e monitorizar as emissões associadas à nossa atividade, para que possamos atuar de forma mais eficaz nas categorias mais relevantes. Neste sentido, considerámos uma nova categoria na contabilização das emissões de âmbito 3, a categoria 13 para “Ativos Arrendados *Downstream*”, e ampliámos de forma relevante os ativos considerados no cálculo das nossas emissões financiadas, com informação relativa às seguintes categorias:

- Categoria 1: Bens e Serviços Adquiridos
- Categoria 3: Atividades relacionadas com o combustível e energia
- Categoria 4: Transporte de Materiais
- Categoria 5: Gestão e Transporte de Resíduos

⁷ No consumo de 2022 foi considerado apenas o consumo do edifício sede (Castilho) e no consumo de 2023 foi considerado o consumo dos diversos edifícios centrais (Castilho, Alfragide,

Júlio Dinis, Les Palaces, armazém Quinta do Lambert).

- Categoria 6: Viagens de Negócio
- Categoria 7: Viagens Pendulares
- Categoria 13: Ativos Arrendados *Downstream*
- Categoria 15: Investimentos

	2022		2023		Δ 22-23 %
	t CO2e	%	t CO2e	%	
Âmbito 1	1 350	0,1	1222	0,1	-9
Frota (gasóleo e gasolina)	1 108	0,1	1155	0,1	4
Fugas gases fluorados	242	0,0	67	0,0	-72
Âmbito 2	2 148	0,2	998	0,1	-54
Eletricidade <i>Market based</i>	2148	0,2	998	0,1	-54
(consumo) <i>Location based</i>	1362	0,1	574	0,0	-58
Âmbito 3	1 225 513	99,7	1 192 547	99,8	-3
Bens e serviços adquiridos	143	0,0	183	0,0	27
Atividades relacionadas com combustível e energia	866	0,1	628	0,1	-27
Transporte materiais	4	0,0	15	0,0	248
Gestão e transporte de resíduos	2	0,0	2	0,0	-11
Viagens de negócio	33	0,0	66	0,0	99
Viagens pendulares	4 624	0,4	2 230	0,2	-52
Ativos arrendados <i>downstream</i>	-	-	14 349	1,2	-
Investimentos	1 219 840	99,3	1 175 074	98,4	-4
TOTAL	1 229 011	100,0	1 194 767	100	-2,8

Face a 2022, é relevante destacar as seguintes variações em 2023:

- Nas emissões de **âmbito 1** associadas aos gases fluorados, a variação significativa resultou de uma menor aquisição de gases em 2023, decorrente da gestão, manutenção e externalização de equipamentos.

- As emissões de **âmbito 2** calculadas incluem a adição da eletricidade para o carregamento dos veículos elétricos da frota, obtida em postos de abastecimento fora dos edifícios do Banco Montepio. Adicionalmente, os fatores de emissão associados à compra de eletricidade *market based* foram atualizados, sendo inferiores aos registados em 2022.
- Dada a redução de emissões de âmbito 1 e 2 face a 2022, houve também uma redução da Intensidade carbónica (tCO2e/colaborador). Em 2023, foram emitidas 0,8 tCO2e por colaborador do Banco Montepio, reduzindo assim face ao valor de 1,2 tCO2e registado em 2022.
- No **âmbito 3**, o aumento dos bens e serviços deve-se à inclusão de novas categorias, nomeadamente as emissões associadas à produção dos garrações de água e de *toners* adquiridos.
- O transporte de materiais regista um aumento significativo (cerca de 248%) face a 2022, devido à revisão da metodologia de cálculo, onde se obteve uma melhor aproximação das distâncias reais percorridas por fornecedores para entregarem os diferentes bens adquiridos.
- Ainda no **âmbito 3**, as viagens de negócio em 2022 não consideraram deslocações efetuadas por táxi, somente por avião e comboio. Em 2023, as emissões relativas às deslocações de avião duplicaram e foi possível obter os dados relativos às deslocações profissionais com recurso a táxis, justificando assim o aumento de 99% de emissões.
- As viagens pendulares registaram uma redução significativa de 52% face a 2022. A diferença atribui-se à mudança de metodologia, que em 2023 foi substituída pela análise desenvolvida no âmbito do estudo contratado pelo Grupo Montepio.

Finalmente, será importante reforçar o nosso compromisso com a flexibilidade e promoção de modelos de trabalho híbrido e remoto, contribuindo para a redução da pegada associada às deslocações pendulares. Com base no questionário efetuado, é possível concluir que, em média, as nossas pessoas se deslocam 3,8 dias por semana ao local de trabalho correspondendo ao valor de 2 230 toneladas de CO2e. Transpondo as estimativas efetuadas para um cenário onde o regime seria 100% presencial, as emissões representariam 2 924 toneladas de CO2e, resultando assim num potencial de 694 toneladas de emissões de CO2e evitadas.

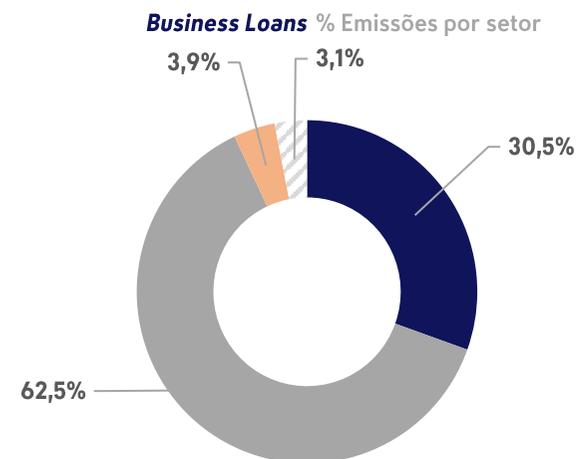
Em suma, as variações verificadas nos vários âmbitos e nas suas diversas categorias demonstram que, mesmo com o alargamento do âmbito face ao exercício de 2022, **os esforços de diminuição do nosso impacto resultaram numa redução de 2,8% das emissões associadas à nossa atividade**. Esta redução reflete o compromisso com a sustentabilidade ambiental e motiva-nos no caminho de redução do impacto nos diversos âmbitos da nossa atividade, com especial enfoque no âmbito 3, que representa a quase totalidade das emissões do Banco Montepio.

Emissões financiadas

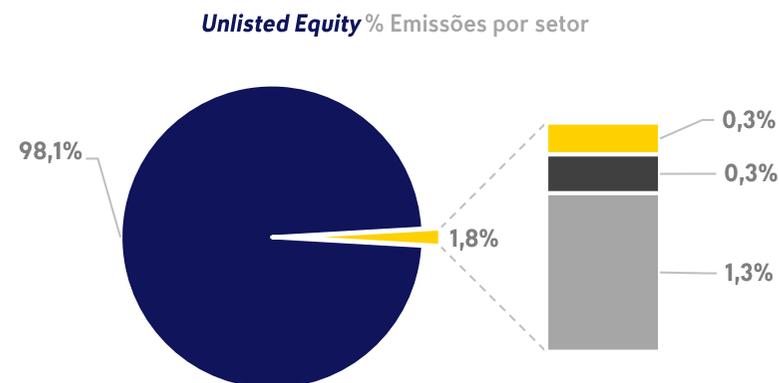
Na medição do nosso impacto ambiental, incluímos o cálculo de emissões GEE de Âmbito 3, Categoria 15, focado nas emissões financiadas atribuíveis à nossa carteira de crédito e investimento. Este exercício baseou-se no guia PCAF, The Global GHG Accounting and Reporting Standard, que estabelece metodologias de cálculo das emissões financiadas por parte de instituições financeiras para sete tipos diferentes de classes de ativos. Alargámos o âmbito de ativos considerados, com a inclusão duas novas categorias: *Mortgages* e *Motor Vehicle Loans*. Assim, a quantificação de emissões financiadas passou a incluir cinco tipos de ativos materiais da nossa carteira:

- *Listed Equity & Corporate Bonds*
- *Business Loans & Unlisted Equity*
- *Mortgages*
- *Motor vehicle loans*
- *Sovereign Debt*

Considerámos o Top 20 de exposições do Banco Montepio para os ativos de *Listed Equity & Corporate Bonds*. Para os ativos das categorias *Business Loans & Unlisted Equity* a exposição foi alargada face a 2022 e, à imagem do exercício anterior, manteve-se a contabilização das emissões dos fundos de investimento em que o Banco Montepio participa na categoria de *Unlisted Equity*. Apesar da metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) excluir da categoria *Unlisted Equity* os ativos relativos aos fundos, considerámos a inclusão destes ativos na contabilização das emissões nesta categoria, face à inexistência de metodologia específica por parte da PCAF.

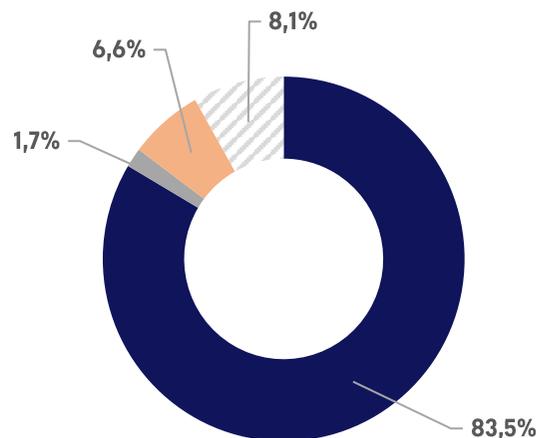


- Transportes aéreos de passageiros
- Fabricação de cimento/betão/cal/gesso/argamassas
- Actividades das sociedades gestoras de participações sociais não financeiras
- Outros



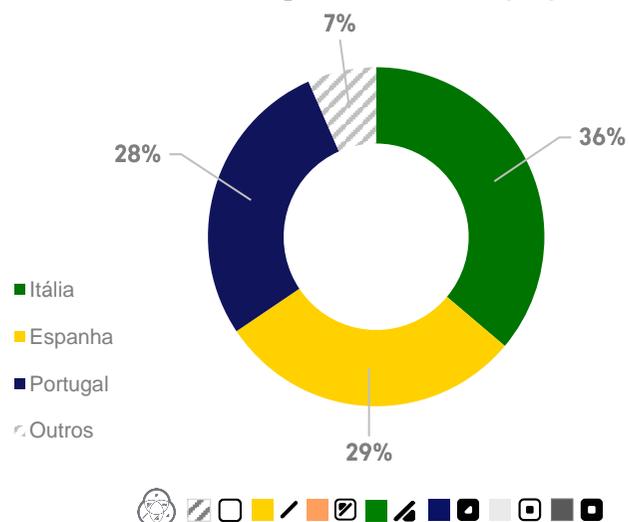
- Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
- Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
- Fundos empresariais
- Fundos relacionados com imobiliário

Corporate Bonds % Emissões por setor



- Atividades de serviços de apoio às indústrias extrativas
- Produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado
- Instalação de canalizações e de climatização
- Outros

Sovereign Debt % Emissões por país



- Itália
- Espanha
- Portugal
- Outros



Alargámos também os âmbitos das emissões GEE em análise para alguns ativos das classes *Business Loans & Unlisted Equity* e *Listed Equity & Corporate Bonds*, de acordo com a metodologia, que sugere a inclusão das emissões de âmbito 3 de contrapartes com atividade, em particular, nos setores da energia, transporte ou construção.

Assim, foram consideradas as emissões de âmbito 3 para as empresas desses setores que fazem o reporte publico destas emissões, não tendo sido efetuadas estimativas para empresas sem reporte deste tipo de emissões. Foi ainda considerada a totalidade da exposição do Banco Montepio para os ativos de *Mortgages*, *Motor Vehicle Loans* e de *Sovereign Debt*. No total, a quantificação das emissões destes cinco tipos de ativos representa cerca de 98% do total da nossa pegada de carbono.

Cálculo de emissões financiadas

Tipologia de Ativos PCAF	Tipo de Ativo	2022		2023		Δ 22-23 %	Qualidade dados ⁸ (pontuação média)
		Emissões GEE (t CO ₂ e)	%	Emissões GEE (t CO ₂ e) ⁹	%		
<i>Listed Equity & Corporate Bonds</i>	<i>Listed Equity</i>	0,02	0	0,03	0	50	1,0
	<i>Corporate Bonds</i>	8 186	1	47 394	4	479	1,6
	Total	8 186	1	47 394	4	479	1,6
<i>Business Loans & Unlisted Equity</i>	<i>Business Loans</i>	463 345	38	521 549	44	13	2,7
	<i>Unlisted Equity</i>	43 676	4	18 503	2	-58	4,7
	Total	507 021	42	540 052	46	7	3,9
<i>Sovereign Bonds</i>	<i>Sovereign Bonds</i>	704 633	58	553 232	47	-21	2,0
<i>Mortgages</i>	<i>Mortgages</i>	-	-	33 444	3	-	4,0
<i>Motor vehicle loans</i>	<i>Motor vehicle loans</i>	-	-	953	0	-	5,0
TOTAL		1 219 840		1 175 074		-4	-

⁸ A pontuação para a qualidade dos dados usados, conforme definida pela PCAF, segue uma escala de 1 a 5, onde o 1 corresponde a dados mais fidedignos (por exemplo, emissões reportadas e auditadas) e 5 corresponde a dados que tiveram que ser estimados (por exemplo, com base na atividade económica das empresas).

⁹ Para todos os tipos de ativos foram consideradas as emissões de âmbito 1 e 2, com exceção dos ativos relativo a *Sovereign Bonds*, em que apenas foram consideradas as emissões de âmbito 1.

Sempre que possível, utilizamos dados financeiros e não financeiros reportados pelas empresas nossas clientes – de acordo com a recomendação da PCAF. Nos casos em que as nossas empresas não reportam as emissões GEE de Âmbito 1 e 2, as mesmas foram estimadas com base no respetivo setor de atividade e indicador financeiro auxiliar.

Para exposições de Fundos, onde os ativos subjacentes sejam o imobiliário ou pequenas empresas, procedemos à estimativa através de base de dados públicas. No mesmo sentido, face à inexistência de dados internos suficientes para a medição das emissões associadas a cada uma das exposições para os ativos de *Mortgages* e *Motor vehicle loans*, neste primeiro exercício, estas categorias foram calculadas com base em estimativas obtidas com recurso a bases de dados públicas.

No caso dos ativos relativos a *Mortgages*, aproximamos as emissões médias para cada edifício com base em dados recolhidos pela PCAF, e no consumo médio de um conjunto de imóveis em Portugal. No entanto, por força da reduzida dimensão da amostra que serve de base a este exercício, os valores das emissões de GEE dos ativos desta categoria são, neste primeiro cálculo, uma estimativa que carecerá de maior aprofundamento e revisão futura, de modo a um obter um valor de emissões mais representativo das características da nossa carteira. A descrição detalhada da metodologia utilizada encontra-se nas notas metodológicas dos Anexos.

Alargando o reporte efetuado no período homólogo, em 2023 também aferimos a pontuação média da qualidade dos dados (“*data quality score*” segundo a PCAF) utilizados para o cálculo das diferentes emissões de cada classe de ativo reportada.

Este exercício voluntário permite analisar com maior profundidade a exposição climática da nossa carteira de crédito, de investimentos e títulos de dívida soberana. Alinhado com a nossa ambição, este exercício introspectivo facilita a identificação de setores e empresas onde as emissões GEE da carteira se concentram, e evoluir gradualmente para o reporte das emissões financiadas em todas as classes de ativos presentes na carteira.

Os resultados sustentarão o nosso plano de descarbonização, incluindo a comunicação entre o Banco Montepio e as empresas ou fundos financiados, de modo a inferir sobre o alinhamento com as metas do Acordo de Paris.

Iniciativas de gestão ambiental e práticas sustentáveis

O Grupo de Trabalho de Gestão Ambiental tem competências que abrangem a gestão eficiente dos recursos, a identificação de oportunidades de redução de consumo, a promoção da eficiência energética e hídrica. No plano de ações deste grupo de trabalho constam: o alinhamento das atividades com os pressupostos de certificação da ISO 14 001 e outras certificações energéticas; regulamentação com incidência ambiental; indicadores e metas ambientais de melhoria contínua; gestão da cadeia de fornecimento, práticas sustentáveis e economia circular, e plano de ação para a descarbonização.

Continuamos a investir na eficiência energética, na redução de desperdício e na otimização de recursos, prosseguindo com a Desmaterialização de Comunicação e Processos, promovendo a melhoria do serviço prestado a clientes e a eliminação da necessidade de utilização de papel - através da redução do seu consumo, de tintas e consumíveis associados à impressão e arquivo, bem como da expedição postal. Destacamos:

Iniciativas

- Dinamização da desmaterialização das operações de caixa;
- Alargamento da desmaterialização a novos processos e transações;
- Abertura de Contas de Títulos e Ordens de Bolsa;
- Admissão de Associados/as da Associação Mutualista e na Subscrição de Modalidades Mutualistas.

Objetivos

- Desmaterialização de processos, eliminação da impressão e do papel;
- Melhoria da jornada e experiência de clientes;
- Agilização do tratamento processual, contribuindo para a melhoria do serviço prestado, redução de custos e consumos;
- Redução da pegada ambiental;
- Melhores tendências de mercado e expectativas de clientes;
- Posicionamento da marca Banco Montepio - modernidade e inovação.

Resultados

- Redução do consumo de papel superior a 1,6 milhões de folhas de papel

e impressões, através da desmaterialização de processos de abertura de conta, manutenção de dados de cliente/conta DO, pedidos/alterações de cartões, abertura de contas e instruções de contas de fundos e títulos.

- Redução no consumo de mais de 2,6 milhões de impressos tipográficos, em 2023, representando uma poupança acumulada (redução de consumo) de cerca de 11,4 milhões de impressos, desde 2020.
- Redução do consumo de consumíveis ligados à geração de documentos em suporte papel (*toners*, pastas de arquivo, entre outros).

A eficiência energética e o investimento sustentável, cruciais para a transição energética e a redução carbónica no setor dos edifícios residenciais e não residenciais, associa-se à informação constante dos certificados energéticos, nomeadamente no âmbito de processos de crédito, permitindo a aferição da qualidade energética dos imóveis financiados pelo Banco Montepio.



5 **IMPACTO SOCIAL**



Legenda
ColorADD



FINANCIAMENTO
DA ECONOMIA SOCIAL

IMPACTO SOCIAL

Áreas de abordagem ao valor do impacto social



SUORTE NO ACESSO À HABITAÇÃO
PRÓPRIA E PERMANENTE

Banco Montepio



FINANCIAMENTO DIRECIONADO
AO PILAR ESTRATÉGICO PESSOAS

270,2 M€

crédito concedido a
ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL
com finalidade exclusivamente social

30%

crédito concedido para habitação própria
CLIENTES COM MENOS DE 35 ANOS

4,9 M€

crédito concedido
PILAR PESSOAS

+17%
FACE A 2022

27%

QUOTA DE MERCADO
Economia Social e Solidária

Entidades com finalidade exclusivamente social

1 441 250 €

financiados para apoiar a gestão de tesouraria
de **44 Entidades da Economia Social e Solidária**

CONTA ACORDO



LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS
PARA RESPONDER A NECESSIDADES
DA VIDA DE CLIENTES



FORMAÇÃO



SAÚDE



EMPREENDEDORISMO

GRI G4-FS7 | WEF "DIVERSIDADE E INCLUSÃO", "IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO", "SAÚDE E SEGURANÇA", "FORMAÇÃO PROVIDENCIADA" | UNGC "DIREITOS HUMANOS" | UNGC FOWARD FASTER 2030 "FINANÇAS E INVESTIMENTO" | WEPS 2 | ODS 1, 3, 10, 11

O exercício de cidadania ativa e de responsabilidade social, em particular com as entidades da economia social e solidária de Portugal, faz parte dos nossos dias. Uma missão que permanece desde 1844, porque as mãos que ajudam a ajudar se entrelaçam para atingir este objetivo comum, e maior, de investimento na elevação social e na defesa da dignidade humana.

Mensuração do impacto social

O papel do Banco Montepio

As instituições financeiras são essenciais para impulsionar as mudanças sociais necessárias. O seu papel de relevo pode ser exercido através da canalização de fundos para atividades consideradas socialmente impactantes, funcionando como importantes aceleradores da mudança e progresso social.

A nossa origem mutualista deixa-nos um importante legado neste âmbito que temos a responsabilidade de manter e expandir. Desde sempre que a nossa atividade procura a criação de impacto positivo em toda a sociedade, assegurando que gerimos os riscos associados às nossas operações e geramos retorno financeiro. Em 2023, o impacto social continuou a ser uma das prioridades de atuação do Banco Montepio.

Desta forma, assumimos no ano de 2023, o compromisso de investimento de 1.5 M€ no *Impact Innovation Fund*, o primeiro Fundo de Impacto Ibérico a ser criado. Este fundo realizará cerca de 70% dos seus investimentos em Portugal e o seu portfolio será composto por empresas e projetos de diversos setores, com objetivos de impacto social positivo e metas associadas aos ODS.

Também em 2023, desenvolvemos uma primeira abordagem da medição do nosso impacto social, de modo a avaliar e comunicar de forma transparente os diferentes meios que utilizamos para facilitar o acesso a recursos financeiros, suportar a sociedade circundante às nossas operações e clientes. Esta abordagem reflete-se numa visão de longo prazo de construção de uma sociedade próspera, em cumprimento de uma parte central da nossa missão de apoiar as pessoas, famílias, empresas, instituições da economia social, e organizações que criam impacto positivo para a sociedade.

Em 2023, identificámos três (3) áreas de foco para este exercício:

- Financiamento da economia social;
- Suporte no acesso à habitação própria e permanente;
- Financiamento específico direcionado ao Pilar Pessoas.

Alinhados com as áreas de foco, os indicadores de impacto social reportados neste capítulo são apontadores que foram desenvolvidos no âmbito da nossa da Estratégia de Sustentabilidade 2021/2023 e de suporte ao pilar Pessoas.

Em 2023 realizámos, assim, a primeira aferição do nosso impacto social, avaliando o desempenho dos seguintes indicadores:

Indicadores de Impacto Social

FINANCIAMENTO DA ECONOMIA SOCIAL



Crédito concedido a entidades da economia social e solidária (EESS), exclusivamente com finalidade social

Número de clientes ativos da economia social com finalidade social e quota de mercado

Número de Contas Acordo

SUORTE NO ACESSO À HABITAÇÃO PRÓPRIA E PERMANENTE



Percentagem crédito concedido a titulares jovens

Percentagem de crédito concedido a agregados familiares com rendimentos abaixo da média nacional

Percentagem de crédito concedido para habitações em concelhos com densidade populacional abaixo da média nacional

FINANCIAMENTO DIRECIONADO AO PILAR ESTRATÉGICO PESSOAS



Crédito concedido ao pilar estratégico Pessoas, por via de:

- Linhas de crédito para apoio à Formação
- Linhas de crédito para apoio na Saúde
- Linhas de crédito para apoio ao Empreendedorismo

A importância da medição do impacto social

A realização e suporte de iniciativas e projetos que visam atingir um resultado com impacto social é benéfica para a sociedade e para as organizações que as realizam. Essas ações podem trazer méritos adicionais e indiretos, tornando-se relevante calcular e avaliar os impactos gerados, para entender

de que modo os projetos suportados estão a ser conduzidos, se a sua implementação está a ser eficaz e que melhorias poderão existir no futuro.

A medição é também essencial para alinhar as nossas iniciativas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, para que seja possível quantificar a nossa contribuição para cada um, mas também para a avaliação e validação de cada projeto e verificação do efetivo impacto na vida das pessoas.

Ambicionamos alargar a medição de impacto social e torná-la uma referência constante no reporte do Banco Montepio, aferindo com maior rigor o retorno social que advém dos nossos investimentos e assim, no futuro, canalizarmos mais e melhor os investimentos que fazemos para os setores ou atividades que gerem maior valor acrescentado, não só a utilizadores/as dos nossos serviços e produtos mas também à sociedade em geral.

Metodologias de medição de Impacto Social

Existem várias abordagens possíveis para a medição de impacto social, com base em metodologias qualitativas ou quantitativas, que podem ser usadas em paralelo com o objetivo de se complementarem. Alguns dos modelos mais frequentemente usados incluem:

- **Social Return on Investment (SROI).** Modelo que quantifica o valor económico social gerado por cada unidade de valor investido, podendo ser usado para monitorizar investimentos, em curso ou potenciais, e apoiar modelos de decisão. Enquanto metodologia quantitativa, promove a transparência dos dados usados para a análise, subsistindo o desafio na qualidade da informação e subjetividade do valor social gerado.
- **Logic Model.** Modelo lógico desenvolvido para mapear as causas e efeitos associados a um resultado. Mede impactos causais e permite obter uma visão global do impacto em estudo, com uma estrutura útil ao planeamento de atividades para atingir os resultados pretendidos. No entanto, tende a simplificar em demasia processos complexos, não facilitando o entendimento dos mecanismos por detrás dos impactos.
- **Balanced Scorecard.** Modelo de planeamento de impacto estratégico baseado em métricas de impacto social integradas em métricas financeiras tradicionais. O desenvolvimento e revisão regular do

scorecard permite a melhoria continua das iniciativas implementadas e uma comunicação clara dos diferentes objetivos e métricas utilizadas. Requer um investimento regular de atualização, podendo subvalorizar os objetivos pelo foco elevado em indicadores de desempenho.

- **Teoria da Mudança.** Similar aos modelos lógicos, admite, através da definição de objetivos de longo prazo, o mapeamento prévio das iniciativas necessárias para se atingir o objetivo final. A sua aplicação permite obter uma visão estratégica e objetiva sobre todos os passos necessários para atingir as metas propostas e, conseqüentemente, realizar um planeamento mais robusto das ações.

As metodologias apresentadas exemplificam as soluções globalmente mais referenciadas e utilizadas para a medição do impacto social corporativo. A seleção da metodologia assenta, inevitavelmente, na capacidade de adotar os mecanismos de recolha de dados necessários para a mensuração do impacto. Neste sentido, a inexistência ou a dificuldade de acesso a informação quantitativa poderá justificar a opção por avaliações mais qualitativas.

A nossa abordagem à medição de impacto social

Como forma de medir e avaliar o impacto social, adotamos uma metodologia abrangente para uma avaliação transversal das contribuições do Banco Montepio, calculando os impactos nas seguintes áreas de foco:

1. Financiamento da economia social
2. Suporte no acesso à habitação própria e permanente
3. Financiamento específico direcionado ao Pilar Pessoas

O resultado alcançado por cada uma destas três áreas, poderá ser analisado sob a Teoria da Mudança, de modo que o entendimento de cada impacto gerado seja enquadrado numa sequência de resultados para o objetivo previsto. Acreditamos que o impacto social do Banco Montepio será superior aos valores neste exercício, tendo-se optado por estes apontadores pela necessidade de fundamentar uma abordagem metodológica de suporte as iterações futuras. Em consonância com a Agenda 2030, identificamos cinco ODS, e respetivas metas, para os quais a nossa ação contribuirá pela aferição e gestão do impacto social: ODS 1, ODS 3, ODS 4, ODS 10 e ODS 11.

Áreas de abordagem ao valor do impacto social

SUPOORTE NO ACESSO À HABITAÇÃO PRÓPRIA E PERMANENTE

Procuramos que a nossa oferta de crédito habitação contribua para aumentar o acesso à habitação de pessoas e famílias, apoiando, também, as classes sociais mais desfavorecidas na aquisição de casa própria e permanente, contribuindo para a inclusão habitacional e energética no país.



FINANCIAMENTO DA ECONOMIA SOCIAL

Analisamos o desempenho da nossa carteira de clientes da Economia Social e Solidária, com finalidade exclusivamente social, avaliando a materialidade do financiamento e gerindo uma reduzida exposição a riscos financeiros superiores, robustecendo o apoio às entidades deste importante sector.

Somos um Banco de causas, com alma de gente.

FINANCIAMENTO DIRECIONADO AO PILAR ESTRATÉGICO PESSOAS

Apoiamos clientes no acesso à saúde, educação e elevação social, disponibilizando oferta financeira de suporte a despesas de saúde e educação, bem como produtos e serviços que contribuem para a literacia e inclusão financeira, combatendo a exclusão digital.

Asseguramos uma cultura corporativa de diversidade, equidade e inclusão, investindo na capacitação e bem-estar das nossas Pessoas, no conhecimento das suas expectativas e em metas de valorização e de impacto.

Principais ODS impactados



META 1.2 Reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.



META 1.4 Garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, a herança, recursos naturais, novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento.



META 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade, medicamentos e vacinas para todos, de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis.



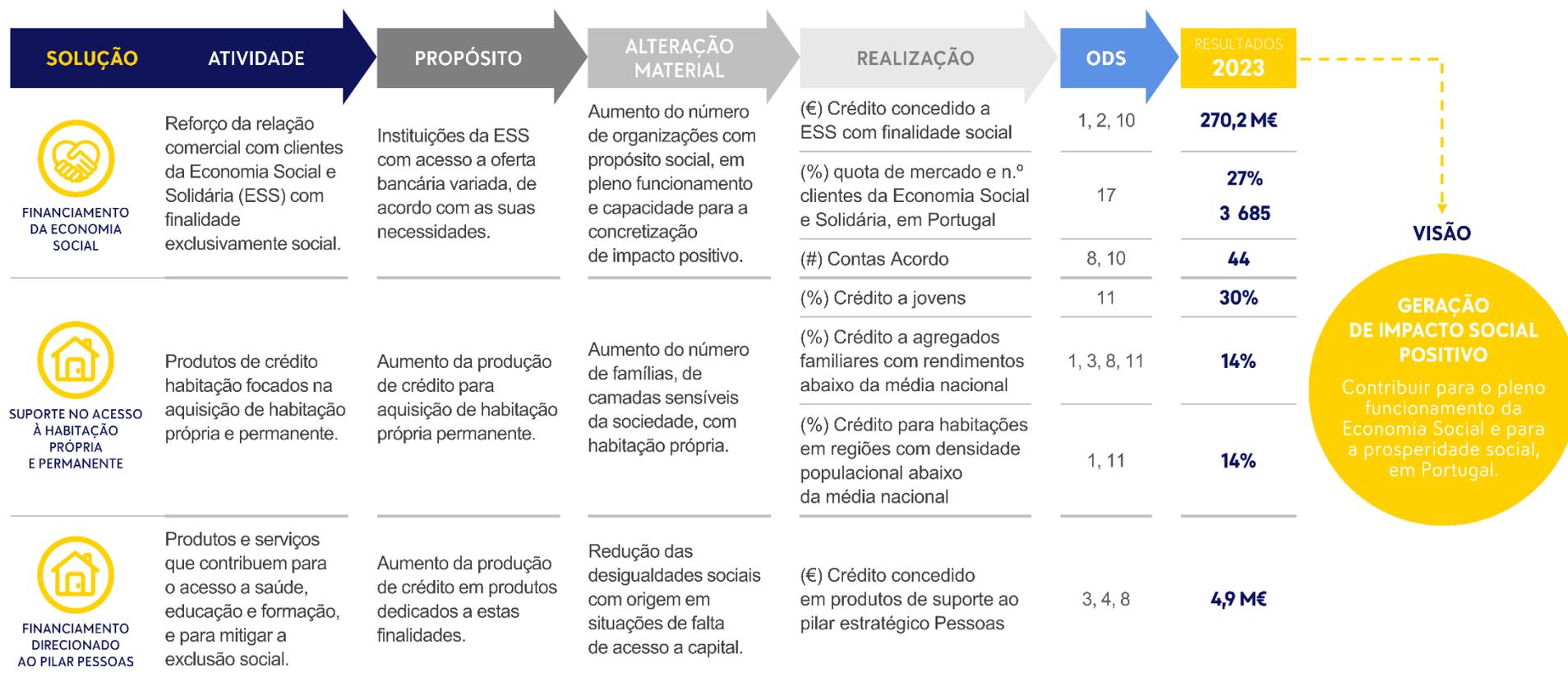
META 4.4 Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos com habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.



META 10.2 Capacitar e promover a inclusão social, económica e política, de todas as pessoas, independentemente da idade, do género, etnia, incapacidade, origem, religião, condição económica ou outra.



META 11.1 Garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata.



Financiamento da economia social

No âmbito do financiamento da economia social em Portugal, o Banco Montepio mantém-se como um importante parceiro destas entidades, dando continuidade histórica a uma das áreas de atuação estratégica. Assim, alocámos 270 milhões de euros de crédito dedicado ao financiamento a entidades da economia social com finalidade social, representando um total de 3 685 clientes e 2,3% do total de créditos da carteira¹⁰. A forte ligação existente entre o setor social e o Banco Montepio robustece a vontade em continuarmos a expandir a nossa atuação neste âmbito, fazendo da nossa instituição o parceiro ideal para todas as entidades e instituições da economia

social que pretendem, para além da sua atividade regular, concretizar um impacto positivo, abrangente e mensurável. Apesar dos valores de crédito concedido apresentados não representarem a totalidade do investimento do Banco Montepio na economia social, tal deve-se ao facto de os mesmos se focarem no segmento de clientes da Economia Social e Solidária que visam exclusivamente a geração de benefício social, onde o Banco detém uma taxa de penetração de 27%, face ao universo total nacional.

Em 2023, a Conta Acordo beneficiou a gestão de 44 clientes da Economia Social e Solidária. A Conta Acordo é uma linha de crédito única para o setor social que visa assegurar mensalmente as necessidades de tesouraria das

¹⁰ Dos 270 milhões de euros de crédito na carteira do Banco Montepio, a 31 de dezembro de 2023, para o financiamento deste setor, 50,9 milhões de euros foram produzidos em 2023.

entidades da economia social, antes de receberem os fundos estatais de que beneficiam, destacando-se pela total flexibilidade de pagamento, ausência de prazo máximo e preçário único, oferecendo maior segurança e previsibilidade.

Suporte no acesso à habitação própria e permanente

O direito à habitação consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição da República Portuguesa mantém-se complementar ao propósito que, desde sempre, motivou o Banco Montepio a transformar o acesso à compra de casa própria, por parte de gerações de famílias e pessoas, num dos desígnios estratégicos de conciliação entre a nossa oferta financeira e um impacto social transformador. Numa época de desafios que caracterizam o atual setor da habitação em Portugal, é essencial que medidas, soluções e decisões possam contribuir para que as pessoas acedam a uma habitação condigna e, por sua vez, a uma vida com qualidade.

No Banco Montepio orgulhamo-nos do nosso contributo que ajudou a escrever a história do parque habitacional português, no apoio ao financiamento à construção e aquisição de imóveis que se tornaram lares de muitas gerações. O crédito habitação representa uma importante parte da nossa carteira de crédito, e o duplo reconhecimento pela Escolha do Consumidor e DECO PROTeste impulsionam a nossa ambição em continuarmos a ser o parceiro ideal de famílias e pessoas na concretização de um dos marcos mais importantes da sua vida: a aquisição de habitação própria e permanente. Desta forma, estamos também empenhados em continuar a apoiar os segmentos da população que enfrentam maiores dificuldades, como famílias com menores rendimentos e jovens.

Em 2023, o volume de crédito habitação para jovens com idade inferior a 35 anos foi de 30%.

Relativamente ao crédito habitação para agregados familiares com rendimentos abaixo da média nacional, 14% do total do crédito à habitação própria permanente, em 2023, contribuiu para que estas famílias pudessem ter a sua casa. Viver em condições adequadas de habitabilidade é um dos aspetos mais importantes da vida das pessoas. A habitação é essencial para

satisfazer as necessidades básicas, oferecer um local para dormir e descansar, com segurança, privacidade e espaço pessoal – onde possam criar uma família. Considerando que Portugal está entre os 11 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE / OEDC)¹¹ que registaram quebras no rendimento real *per capita* dos agregados no 3.º trimestre de 2023, sendo o rendimento médio disponível líquido ajustado por família *per capita* de 24 877 dólares americanos por ano, inferior à média da OCDE de 30 490 dólares americanos por ano, o acesso à habitação, por parte destas famílias, assume uma importância maior por contribuir para ajudar a concretizar um direito consagrado.

Destacamos, também, que 14% do crédito financiou o acesso à habitação em zonas ou concelhos com densidade populacional abaixo da média nacional. O financiamento do acesso à habitação em zonas de baixa densidade demográfica promove o desenvolvimento e a segurança, comunitários, o crescimento económico regional, contribui para reduzir a sobrelotação urbana e assegura oportunidades equitativas para residentes em regiões mal servidas, abordando assim as disparidades sociais e económicas.

Financiamento específico direcionado ao pilar estratégico Pessoas

Relativamente ao financiamento direcionado ao Pilar Pessoas, o Banco Montepio disponibiliza o acesso a produtos que visam criar impacto social direto no apoio às necessidades de pessoas e famílias. Em 2023, concedemos 4 940 266 euros de crédito orientado ao Pilar Pessoas, representando um acréscimo superior a 700 mil euros face a 2022. O crescimento de 17% face ao período homólogo compara, em contraciclo, com a descida aproximada de 10% na concessão de crédito pessoal no país, conforme informação publicada pelo Banco de Portugal¹².

Complementarmente, a nossa oferta dá acesso a produtos e serviços que contribuem para suprimir necessidades específicas:

- *Code Academy*. Com o objetivo de capacitar pessoas desempregadas em linguagem informática, através de financiamento em condições

¹¹ OEDC, Better Life Index, Portugal

¹² Banco de Portugal, 14 de março de 2024, in <https://bpstat.bportugal.pt/conteudos/noticias/2115>

vantajosas, permitindo adquirir novos conhecimentos e melhores perspetivas de recolocação no mercado de trabalho.

- Linha de Crédito Saúde, de médio e longo prazo, para apoio nas despesas de saúde.
- Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECPE), resultado de um protocolo entre o Banco Montepio, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e quatro sociedades de garantia mútua, que pretende combater a exclusão económica e o desemprego de longa duração.

Outros indicadores internos

No Banco Montepio, movem-nos os nossos valores fundamentais e conduta ética que impulsionam a criação de impacto social junto das nossas pessoas, nomeadamente ao nível da inclusão e do desenvolvimento humano e da capacitação profissional.

Queremos continuar a gerar impacto positivo, evoluir como comunidade equitativa e inclusiva, e aumentar a valorização da marca Banco Montepio junto das nossas partes interessadas, para que nos reconheçam como parceiro ideal para as suas jornadas de vida, de criação de valor e de prosperidade futura. Neste sentido, destacamos quatro (4) indicadores que definem o progresso recente e o impacto positivo na nossa instituição.

Igualdade de género

Em 2023, reforçámos as metas de equidade de género, com 50% de mulheres e 50% de homens a definirem a nossa comunidade corporativa, com o Conselho de Administração com a presença de 7 membros do sexo feminino e 5 do sexo masculino, que se constituiu como referência nacional face à composição dos órgãos sociais e que, conjuntamente com a representação feminina em 40% das primeiras linhas de decisão nos permitiu atingir a Meta Nacional para a Igualdade de Género 2030.

Inclusão

Também crescemos no número de pessoas com necessidades especiais que fazem parte da nossa instituição, contribuindo para a inclusão de todas as pessoas no mercado de trabalho, independentemente da sua condição, ajudando a derrubar barreiras, valorizando a diversidade e o contributo que

aportam para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



IGUALDADE DE GÉNERO (% Mulheres)	INCLUSÃO	PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO
Conselho de Administração 57%	88 das nossas pessoas são portadoras de deficiência, ou seja, 3,1% da nossa comunidade corporativa.	79% das nossas pessoas tiveram formação sobre saúde e bem-estar, contribuindo para a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.	60 horas Média de horas de formação por colaborador/a, com destaque para a liderança feminina e as competências dinâmicas.
Comissão Executiva 50%			
1.ª linha de decisão 40%			

Promoção da saúde e bem-estar

Reforçámos o nosso compromisso com a saúde e bem-estar das nossas pessoas, através do alargamento e diversidade da oferta formativa que abrangeu o desenvolvimento pessoal, a capacitação profissional, a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional e a importância de cuidar da saúde e assegurar o bem-estar.

Os resultados atingidos representam uma melhoria significativa face a 2022, em que 13% de colaboradores e colaboradoras receberam formação sobre saúde e bem-estar, para 79% de beneficiários destas formações, permitindo adquirir novos conhecimentos para melhor equilíbrio físico e psíquico.

Horas de Formação

A Academia do Banco Montepio, a par com o planeamento de iniciativas formativas estratégicas, disponibilizou oportunidades formação para desenvolvimento individual e crescimento profissional, que resultaram no aumento do tempo total de formação e no valor médio de horas de formação por colaborador/a, de 60 horas, que compara com a média de 47,8 horas no período homólogo.



6 O INVESTIMENTO QUE FAZEMOS NO FUTURO

Melhoria contínua e transformação

A adoção dos pressupostos de melhoria contínua é fundamental para concretizarmos a nossa estratégia de sustentabilidade. A revisão e atualização regular de objetivos e iniciativas de sustentabilidade permitem-nos evoluir na aptidão para adquirir e integrar conhecimento, sustentar formação, investirmos nas nossas pessoas, em ferramentas de capacitação e inovação, fortalecermos o envolvimento com *stakeholders*, colaborarmos com clientes e parceiros, e assegurarmos uma avaliação e comunicação, rigorosas, do desempenho. A nossa ambição é contribuir para uma transformação positiva que se reflete nos objetivos, resultados e compromissos atuais e futuros.

Desempenho em 2023

A conclusão do plano de atividades associado à Estratégia de Sustentabilidade 2021-2023 encerrou um ciclo de desempenho, exemplificado nas várias subscrições e afirmações que o Banco Montepio tornou públicas.



Fundamentos para a Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026

Com a conclusão da estratégia de sustentabilidade, iniciámos, ainda em 2023, a preparação da Estratégia de Sustentabilidade do Banco Montepio para o triénio 2024 - 2026, assente em fundamentos corporativos:

- Desenvolvimento sustentável e gestão ESG
- Geração de receita e proposta de valor

- Desenvolvimento humano e cultura corporativa
- Gestão dos impactos ambientais



Reforçando a nossa ambição de alinhamento com os referenciais internacionais, também para o sector bancário, a abordagem estratégica será desenvolvida em consonância com referenciais que nos guiaram até aqui, tais como os quatro pilares do Fórum Económico Mundial (WEF), Forward Faster 2030 e o quadro de capitais da Capitals Coalition, adotado pela primeira vez no exercício de 2023.

Plano Diretor de Sustentabilidade 2024

De modo a orientar o nosso desempenho anual, foi definido no início de 2024 um plano diretor de sustentabilidade, que sumariza as principais linhas de ação, compromissos e contributos para o desenvolvimento sustentável e matérias ESG, a desenvolver ao longo do ano.

As diferentes atividades cobrem os vários indicadores estratégicos para a sustentabilidade e foram agregados em áreas de impacto, como a descarbonização, risco ESG, diversidade, equidade e inclusão ou investimento sustentável.

O Plano Diretor de Sustentabilidade 2024 foi definido em colaboração com as áreas e equipas do Banco Montepio com responsabilidade na implementação e cumprimento da estratégia, de acordo com o modelo de gestão para a sustentabilidade, e ilustra os nossos principais objetivos.

"ENTREGAR O FUTURO"

Compromissos por pilar estratégico	Temas	Subtemas	Alinhamento com ODS (Nações Unidas)	Objetivos	Indicadores para desempenho	Metas 2024
PESSOAS Promover a inclusão, melhorando o bem-estar das nossas Pessoas, apoiando as comunidades e garantindo soluções financeiras justas para todas as partes interessadas.	IMPACTO SOCIAL	Investimento na Comunidade	8.3, 8.8, 10.2, 11.1, 11.7	Medir o impacto social	Definir metodologia de mensuração de impacto social	1.º exercício publicado
	CULTURA CORPORATIVA INCLUSIVA E EMPREENDEDORA	Diversidade, Equidade e Inclusão	8 (8.5, 8.8), 10 (10.3, 10.4), 12.8	Formação de colaboradores/as em Sustentabilidade e ESG Aplicação da Política de Diversidade e Inclusão	Amostra de colaboradores/as a considerar (%) Plano de ação para aumentar representatividade de mulheres nas chefias intermédias (%) Aumentar a representatividade de pessoas com deficiência, face a 2023 (%).	100% 40% até 2030 (Meta Nacional para a Igualdade de Género) 3,5%
PLANETA Reduzir o impacto ambiental e a pegada de carbono, através de operações responsáveis, e disponibilizar soluções bancárias para apoiar a transição climática de clientes e parceiros.	ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	Descarbonização	11.6, 12.2, 12.5, 13	Estratégia de Neutralidade Carbónica	Plano de Descarbonização % de redução de emissões de CO2e no total de âmbito 1 e 2	Publicação 3%
	IMPACTO AMBIENTAL	Gestão Ambiental e Eficiência		Modelo de gestão ambiental Avaliação ESG da cadeia de fornecimento	Concretização do Plano de Gestão Ambiental 2024 (%) Avaliar, pelo menos em dois critérios ESG, fornecedores identificados como materiais (%)	100% 50%
PRINCÍPIOS DE GOVERNO Privilegiar a ética, materializar os compromissos assumidos e robustecer o diálogo com stakeholders.	STAKEHOLDERS	Envolvimento & Compromissos	12.6	Valorização do desempenho	ESG <i>assessment</i> por <i>rater</i> internacional ou similar	Obtenção de <i>score</i> ESG ou similar
	CONFORMIDADE	Risco ESG & Transparência	8.7, 11.4, 12.6, 13	Integração de critérios ESG no investimento e/ou financiamento Transparência e Relatórios	Investimento com impacto social e/ou ambiental (€) Aferição da pegada carbónica e impacto ambiental	750 000€ 1.º exercício publicado
PROSPERIDADE Promover a prosperidade através de práticas e oferta bancária responsável, capacitando clientes a prosperar e impulsionando a inovação sustentável.	BANCA RESPONSÁVEL	Oferta com impacto ambiental e social	8.10, 11.1, 11.3, 11.7, 12.8, 13	Oferta Particulares Oferta Empresas (PME)	Oferta com impacto social mensurado Oferta de suporte à transição energética e/ou ESG, para empresas (PME)	Lançar pelo menos um produto/serviço Lançar pelo menos um produto/serviço
	CAPACITAÇÃO & INOVAÇÃO	Inovação, digitalização e gestão da informação	13	Redução da pegada de carbono: canais, meios de pagamento, oferta digital.	Oferta ou iniciativa para a redução da pegada ambiental/carbónica	Lançamento de oferta ou iniciativa





7 CONTACTOS

Órgãos Sociais e Comissões do Conselho de Administração

GRI 2-9, 2-11 | WEF "COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS DE GOVERNAÇÃO" | ODS 16

O Conselho de Administração e Fiscalização iniciou funções a 25 de julho de 2022 com a seguinte, e atual, composição:

Conselho de Administração

Presidente Manuel Ferreira Teixeira

Membros Clementina Barroso, Cândida Peixoto, Eugénio Baptista, Florbela Lima, Maria Lúcia Bica, Pedro Leitão, Ângela Barros, Helena Soares de Moura, Isabel Silva, Jorge Almeida Baião e José Carlos Mateus

Comissões

Comissão de Auditoria

Presidente Clementina Barroso

Membros Cândida Peixoto, Florbela Lima e Maria Lúcia Bica

Comissão de Riscos

Presidente Florbela Lima

Membros Eugénio Baptista e Maria Lúcia Bica

Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo

Presidente Cândida Peixoto

Membros Clementina Barroso e Eugénio Baptista

Comissão Executiva

Também na sessão de 25 de julho de 2022, o Conselho de Administração delegou a gestão corrente do Banco Montepio na Comissão Executiva, que assumiu a seguinte, e atual, composição:

Presidente Pedro Leitão

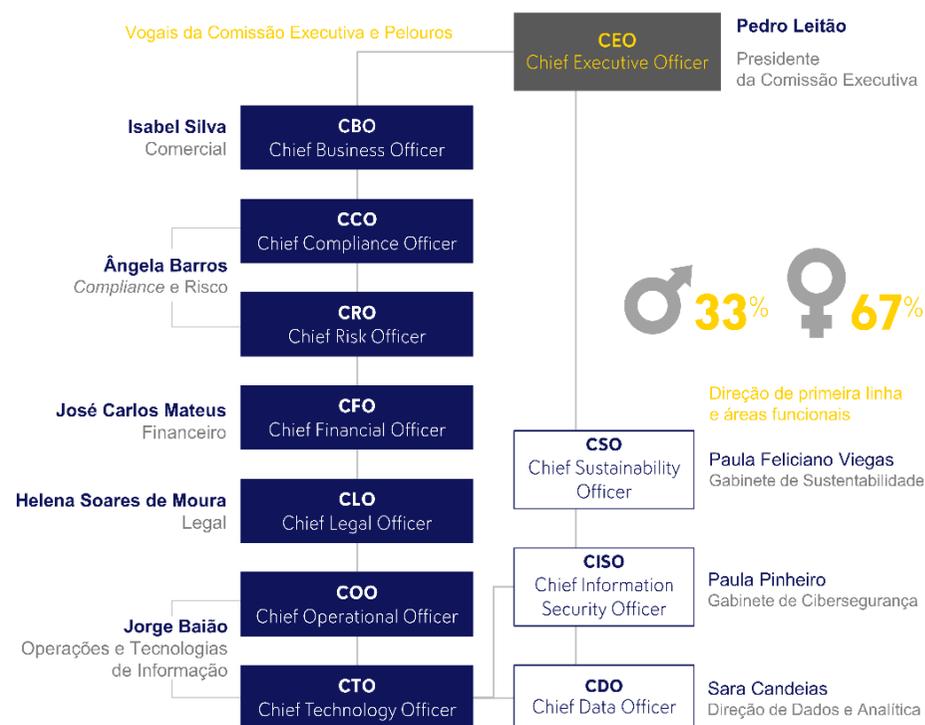
Membros Ângela Barros, Helena Soares de Moura, Isabel Silva, Jorge Almeida Baião e José Carlos Mateus

Funções de "Nível C"

A equipa de liderança do Banco Montepio integra práticas executivas globalmente reconhecidas que asseguram a criação contínua de valor, através da identificação de matérias estratégicas para o desempenho da nossa instituição, por via do reconhecimento e atribuição de responsabilidades específicas. Desta forma, o Banco Montepio robustece a tomada de decisão sob uma visão de médio e longo prazo, o alinhamento das operações com os valores corporativos fundamentais, bem como a relevância dos princípios de sustentabilidade e indicadores ambientais, sociais e de governação (ESG).

As funções denominadas de "Nível C", *C-level* ou *C-suite* de acordo com a nomenclatura original anglo-saxónica, constam do organigrama seguinte.

Organigrama de Funções de "Nível C"



Política editorial e referências

REFERENCIAIS APLICADOS

Divulgação do desempenho na Sustentabilidade e ESG

Neste relatório, respeitamos diretrizes internacionalmente reconhecidas para garantir a transparência e a comparabilidade. Seguimos as normas ISO para relatórios de sustentabilidade, assegurando a divulgação sistemática de indicadores de desempenho ambiental, social e de governação (ESG). Além disso, alinhamos com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) para fornecer dados financeiros precisos com as métricas ESG. Complementarmente, utilizamos o Protocolo de Gases com Efeito de Estufa (Greenhouse Gas Protocol, GHG) para quantificar e comunicar as nossas emissões de carbono, no âmbito da gestão da nossa pegada ambiental.

Do presente relatório constam, igualmente, as informações que pretendem responder ao Decreto-lei n.º 89/17 e ao Regulamento da Taxonomia Europeia, verificadas por parte terceira e para as quais o Relatório & Contas 2023 do Banco Montepio é remissivo no seu Capítulo 08, página 115, sobre “Informação não financeira”.

O Banco Montepio reporta, ainda, informação alinhada com vários referenciais internacionais identificados nos Anexos, nomeadamente: GRI, WEF, TCFD, WEPs, UNGC, Capitals Coalition, ODS, UN ForwardFaster2030.

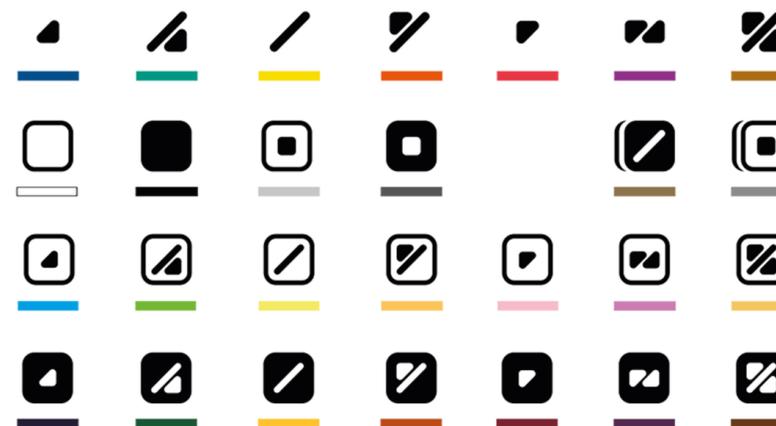
Acessibilidade e inclusão

Ao promover a acessibilidade, a valorização e representatividade das partes interessadas, aplicando critérios para a inclusão na elaboração do nosso Relatório de Sustentabilidade 2023, reforçamos as premissas da nossa política de Diversidade e Inclusão e os compromissos nacionais e internacionais assumidos, para transmitirmos o nosso desempenho de forma transparente e responsável. Neste sentido, considerámos:

- **Linguagem neutra e inclusiva.** Priorizámos, à semelhança do ano anterior, a utilização de linguagem neutra e inclusiva que reflete o nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão, numa cultura de respeito e reconhecimento das diversas perspetivas que valorizamos no nosso Banco e junto das comunidades que servimos. A redação deste

relatório considera as orientações para uma linguagem neutra e inclusiva constantes dos documentos “Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública” da CIG, o “Manual de Linguagem Inclusiva” da CES e do documento internacional de suporte à criação de normas ISO “Gender Responsive Standards - Guidance for ISO Technical Committees”.

- **Código ColorADD.** A aplicação do sistema cromático ColorADD e a incorporação dos seus símbolos neste relatório de sustentabilidade, juntamente com a aplicação de cores tradicionais, pretende contribuir para que as pessoas com deficiências de visão a cores se envolvam plenamente no seu conteúdo, descodificando a cromia que vive na informação residente.



www.coloradd.net

FICHA TÉCNICA

Título Relatório de Sustentabilidade 2023

Editor Banco Montepio, Caixa Económica Montepio Geral (CEMG)

Rua Castilho, 5 | 1250-066 LISBOA

Realização Gabinete de Sustentabilidade do Banco Montepio

Consultoria Ernst & Young (EY)

Verificação PricewaterhouseCoopers (PwC)

Limites do Relatório O Banco Montepio agrega os principais dados e métricas relacionados com a sustentabilidade, relevantes para o respetivo exercício e reporte, monitorizando o progresso dos objetivos de desempenho e avaliando regularmente o âmbito das divulgações. Salvo indicação em contrário, este relatório resume as informações significativas a partir de 31 de dezembro de 2022, exclusive, ou para o ano civil de 2023.

Para esclarecimentos ou informação adicional sobre este relatório, contacte o Gabinete de Sustentabilidade do Banco Montepio através do endereço: gabinetesustentabilidade@montepio.pt

AVISO LEGAL

Este documento constitui a versão em formato PDF do Relatório de Sustentabilidade 2023, sobre os compromissos e desempenhos do Banco Montepio em matérias de sustentabilidade, responsabilidade social corporativa e ESG.

Neste relatório, as declarações, termos ou expressões prospetivas são cuidadosamente enquadradas no contexto das circunstâncias da sua redação e das tendências futuras previstas à data da sua redação. Embora baseadas em cenários plausíveis e na informação disponível, estas declarações poderão envolver riscos ou incertezas decorrentes de fatores como mudanças económicas, alterações regulamentares ou acontecimentos imprevistos que poderão influenciar os resultados reais e divergir das nossas projeções.

A oferta financeira referenciada neste relatório não exclui a consulta ao *website*

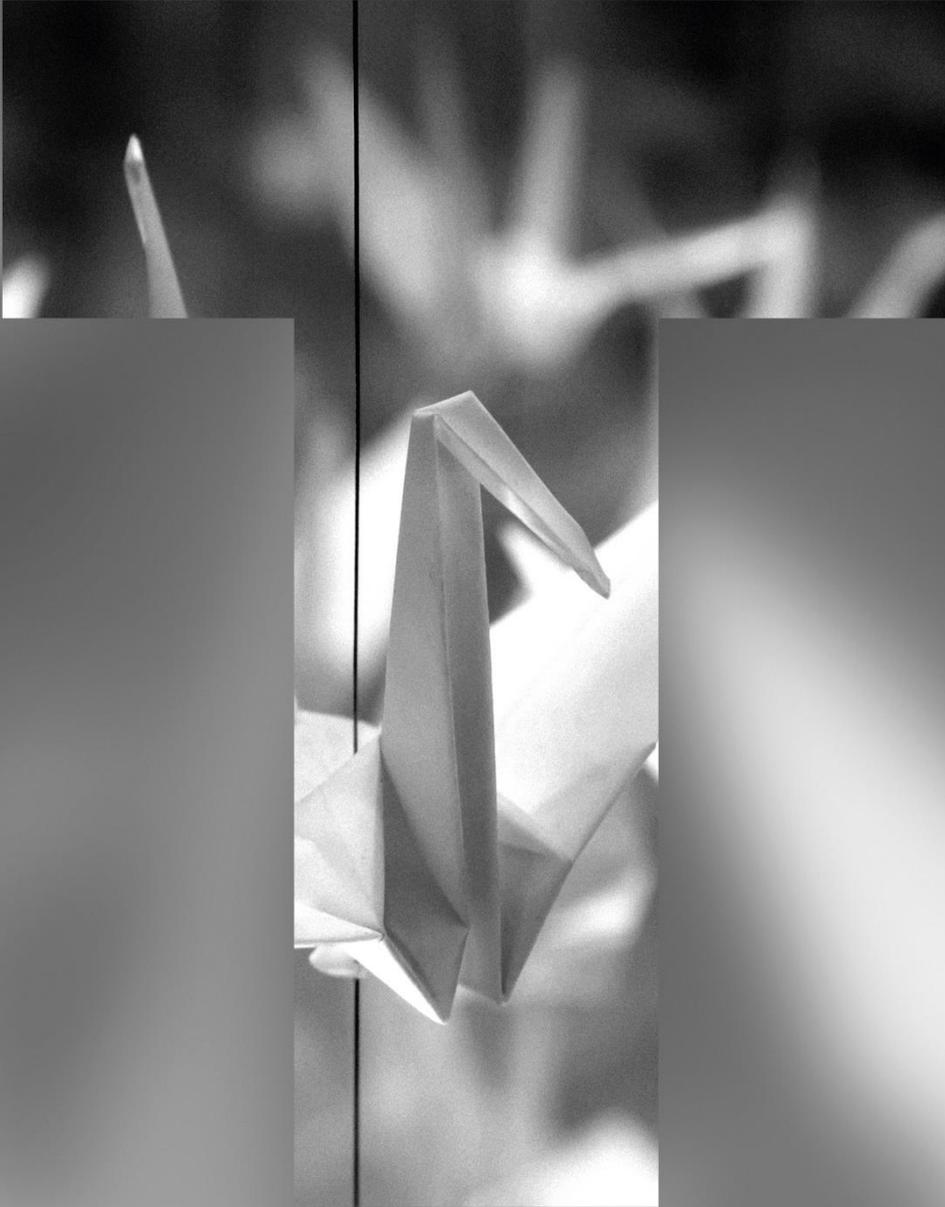
corporativo ou a recolha de informação através de outros meios e canais que facilitam o esclarecimento atualizado nesse âmbito.

O Banco Montepio, representado neste exercício pela sua gestão, pelas suas pessoas e equipas multidisciplinares participantes, valorizou a transparência, o rigor e a integridade com o objetivo de contribuir para uma visão equilibrada do seu percurso e contributo para a agenda do desenvolvimento sustentável, reconhecendo, simultaneamente, a natureza dinâmica do ambiente, da sociedade e da economia.

A reprodução, total ou parcial deste relatório, por cópia ou outro meio, mecânico ou eletrónico, sem prévia autorização do Banco Montepio, ou das entidades que o representam, é ilícita e passível de procedimento judicial.

**PARTILHE CONNOSCO
A SUA OPINIÃO SOBRE
O NOSSO RELATÓRIO
DE SUSTENTABILIDADE
AQUI
OBRIGADO!**





8 GARANTIA DE TERCEIROS

GRI 2-5 | ODS 16

Declaração de Compromisso CSO

No respeito pelas normas legais e regulamentares vigentes, o Banco Montepio elabora e torna público, no seu Relatório de Sustentabilidade 2023, a resposta de conformidade ao Decreto-Lei 89/17 relativamente à informação não financeira e informação sobre a diversidade, bem como ao Regulamento da Taxonomia Europeia.

Compete ao Gabinete de Sustentabilidade, no âmbito das suas funções, coordenar os processos de recolha e de aferição da informação relativa às matérias de sustentabilidade, responsabilidade social corporativa e ESG, em conformidade com os compromissos assumidos pelo Banco Montepio, com diretrizes e requisitos da metodologia internacional mais utilizada e reconhecida, a Global Reporting Initiative (GRI), bem como outros referenciais que se justifiquem adequados à evolução do relato. Acresce a consideração pelos princípios e políticas corporativas, os compromissos assumidos, a nível nacional e internacional, e com a Estratégia de Sustentabilidade vigente, assegurando-se os controlos e procedimentos de recolha e verificação dos dados ambientais, sociais e de governação.

Neste contexto, a recolha de informação em matérias de sustentabilidade, referente ao exercício de 2023, contou com o apoio da PwC Portugal na verificação da informação de resposta aos indicadores da GRI, com base na informação fornecida pelo Gabinete de Sustentabilidade, pelas equipas e áreas do Banco Montepio e do Grupo Montepio.

Confirmamos, desta forma, na medida do nosso melhor conhecimento e crer, à data desta comunicação, a veracidade da informação prestada, cujas fontes e dados se encontram identificados.

Paula Feliciano Viegas

Chief Sustainability Officer

Gabinete de Sustentabilidade

Declaração de garantia



Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração

Introdução

Fomos contratados pela Administração da Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S.A. ("Banco Montepio" ou "Empresa") para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre os indicadores identificados abaixo na secção "Responsabilidades do auditor" que integram a informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, preparada pela Empresa para efeitos de divulgação do seu desempenho anual em matéria de sustentabilidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação dos indicadores identificados abaixo na secção "Responsabilidades do auditor" incluídos no Relatório de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes para reporte de Sustentabilidade "Global Reporting Initiative" ("GRI"), e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Sustentabilidade, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica (ISAE) 3000 (Revisita), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se os indicadores de sustentabilidade identificados no Anexo "Tabela GRI" do Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2023 estão isentos de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- Indagar a gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3ª, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited.

- c) Verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- d) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais referente às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- e) Executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- f) Comparar os dados financeiros e económicos incluídos na informação de sustentabilidade com os auditados pela PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., no âmbito da revisão legal das demonstrações financeiras da Empresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e
- g) Verificar que a informação de sustentabilidade divulgada no Relatório de Sustentabilidade, cumpre com os requisitos das diretrizes GRI e com as instruções e critérios definidos pela Empresa.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os indicadores identificados acima na secção "Responsabilidades do auditor" incluídos no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, não tenham sido preparados, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das diretrizes GRI e com as instruções e critérios divulgados no mesmo e que o Banco Montepio não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade incluída no mesmo Relatório de Sustentabilidade, as diretrizes GRI.

Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Empresa, para efeitos da divulgação do Relatório de Sustentabilidade pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além do Banco Montepio, pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Sustentabilidade da Empresa.

21 de junho de 2024

\PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



António Joaquim Brochado Correia R.O.C. nº 1076
Registado na CMVM com o nº 20160688



ANEXOS



9.1. DADOS E MÉTRICAS PORMENORIZADOS

Notas metodológicas – Pegada de Carbono

EMISSÕES GEE ÂMBITO 1 (305-1)

Nas emissões de Âmbito 1 foram consideradas as emissões derivadas dos consumos de combustíveis e de fuga de gases fluorados.

No consumo de combustíveis utilizaram-se os seguintes fatores nos cálculos:

FATORES DE CONVERSÃO

Energia	Unidade	Fator	Fonte
Eletricidade	GJ/kWh	0,0036	<i>International Energy Agency - Basic Conversions</i>
Gasóleo	Densidade (kg/l)	0,84	APA (2023) <i>National Inventory Report 2023 Portugal</i>
	PCI (GJ/t)	42,7	
Gasolina	Densidade (kg/l)	0,75	
	PCI (GJ/t)	43,8	

FATORES DE EMISSÃO

Energia	Unidade	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	Fonte
Gasóleo	(Kg CO ₂ /GJ)	69,2	0,00001	0,0027	APA (2023) <i>National Inventory Report 2023 Portugal</i>
Gasolina	(Kg CO ₂ /GJ)	71,4	0,0063	0,0004	

Os fatores de conversão utilizados foram mapeados pelo último relatório de avaliação emitido pela IPCC:

FATORES DE CONVERSÃO

	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	Fonte
<i>Global Warming Potencial</i>	1	29,8	273	AR6 WGI - https://report.ipcc.ch/ar6/wg1/IPCC_AR6_WGI_FullReport.pdf202016%29_1.pdf

Para as fugas de gases fluorados são considerados os fatores de emissão:

FATORES DE EMISSÃO

Gás	Unidade	Fator	Fonte
R410A	(kg CO ₂ e/kg gás)	2,088	Valores consultados no site da Agência Portuguesa do Ambiente, disponíveis em: https://gfconversor.apambiente.pt/
R407A	(kg CO ₂ e/kg gás)	1,774	

EMISSÕES GEE ÂMBITO 2 (305-2)

A EDP Comercial é a empresa fornecedora de eletricidade do Banco Montepio. A compra, e conseqüente uso, de eletricidade está abrangida pelo Âmbito 2 de emissões GEE, com os fatores de emissão utilizados:

FATORES DE EMISSÃO

Market Based	Unidade	Fator	Fonte
EDP Comercial	(kg CO ₂ e/kWh)	0,155	https://www.edp.pt/origem-energia/

FATORES DE EMISSÃO

Location Based	Unidade	Fator	Fonte
APREN	(kg CO ₂ e/kWh)	0,086	https://www.apren.pt/pt/energias-renovaveis/outros

EMISSÕES GEE ÂMBITO 3 (305-3)

Foram calculadas as emissões de âmbito 3 referentes às seguintes categorias:

- Categoria 1: Bens e Serviços Adquiridos
- Categoria 3: Atividades relacionadas com o combustível e energia
- Categoria 4: Transporte de Materiais
- Categoria 5: Gestão e Transporte de Resíduos
- Categoria 6: Viagens de Negócio
- Categoria 7: Viagens Pendulares
- Categoria 13: Ativos Arrendados *Downstream*
- Categoria 15: Investimentos



Categoria 1: Bens e Serviços Adquiridos (pelo Banco Montepio)

Os seguintes fatores de emissão foram considerados para os bens adquiridos:

FATORES DE EMISSÃO

Bem	Unidade	Fator	Fonte
Papel	(kg CO2e/kg produto)	0,910	DEFRA 2023. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting. https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2023
Toners	(kg CO2e/kg produto)	3,102	
Plástico	(kg CO2e/kg produto)	4,018	

Categoria 3: Atividades relacionadas com o combustível e energia

As emissões associadas a montante dos combustíveis e energia adquiridos foram calculadas com os seguintes fatores de emissão:

FATORES DE EMISSÃO

Combustível/Eletricidade	Unidade	Fator	Fonte
Gasóleo	(kg CO2e/l)	0,61	DEFRA 2023. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting. WTT Fuels https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2023
Gasolina	(kg CO2e/l)	0,58	
Eletricidade - Extração, refinação e transporte combustíveis para geração de eletricidade	(kg CO2e/kWh)	0,05	
Eletricidade - Associado às perdas de eletricidade da Distribuição e Transmissão	(kg CO2e/kWh)	0,004	

Categoria 4: Transporte de Materiais

No transporte de materiais para os locais de trabalho do Banco Montepio são considerados os transportes realizados por carrinhas rodoviárias e barcos de transporte. Os fatores de emissão são os seguintes:

FATORES DE EMISSÃO

Transporte	Unidade	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	Fonte
Carrinhas	(kg CO2e/ton.km)	0,566	0,000011	0,004135	DEFRA 2023. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting. https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2023
Barco	(kg CO2e/ton.km)	0,016	0,000006	0,000193	

Os fatores de conversão utilizados para os gases com efeito de estufa são os utilizados no âmbito 1.

Categoria 5: Gestão e Transporte de Resíduos

Utilizando como base os resíduos reportados no indicador GRI 306 foram mapeados os destinos finais por tipo de resíduo de modo a encontrar os fatores de emissão correspondentes:

FATORES DE EMISSÃO

Resíduo	Unidade	Fator	Fonte
Papel	(kg CO2e/t resíduos)	21,28	DEFRA 2023. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting. https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2023
Plástico	(kg CO2e/t resíduos)	21,28	
Contentores asséticos	(kg CO2e/t resíduos)	497,045	
Lâmpadas	(kg CO2e/t resíduos)	21,28	
Materiais construção	(kg CO2e/t resíduos)	0,98	
Metal	(kg CO2e/t resíduos)	21,28	
Material elétrico	(kg CO2e/t resíduos)	21,28	



Categoria 6: Viagens de Negócio

Foram consideradas as viagens realizadas de avião, comboio e táxi.

Os fatores de emissão são os seguintes:

FATORES DE EMISSÃO

Transporte	Unidade	CO2	CH4	N2O	Fonte
Voo doméstico	(kg CO2e/p.km)	0,27101	0,00022	0,00134	DEFRA 2023. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting. https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2023
Voo de curta distância	(kg CO2e/p.km)	0,18499	0,00001	0,00092	
Voo longa distância	(kg CO2e/p.km)	0,25998	0,00001	0,00129	
Comboio nacional	(kg CO2e/p.km)	0,02580			https://www.cp.pt/StaticFiles/Institucional/2_gestao_sustentavel/1_RelatoriosSustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade-2020.pdf
Táxi	(kg CO2e/p.km)	0,20638	0,000005	0,00167	DEFRA 2023. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting. https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2023

Os fatores de conversão utilizados para os gases com efeito de estufa são os utilizados no âmbito 1.

Categoria 7: Viagens Pendulares

Em 2023, realizou-se um questionário a colaboradores/as sobre as deslocações “Casa-Trabalho-Casa”, com uma taxa de resposta de 36%, o que representa um aumento de 5% face ao ano anterior.

A informação foi obtida a partir de um estudo contratado pelo Grupo Montepio

para a análise deste tipo de emissões, onde foi possível retirar os valores para o Banco Montepio.

FATORES DE EMISSÃO

Transporte	Unidade	Fator	Fonte
Comboio (CP)	(kg CO2e/km)	0,0258	RS20 CP
Comboio (Fertagus)	(kg CO2e/p.km)	0,023	R&C19 Fertagus
Comboio (outros)	(kg CO2/km)	0,00446	DEFRA
Metropolitano	(kg CO2e/p.km)	0,0386	RS16 Metropolitano de Lisboa
Metro	(kg CO2e/p.km)	0,04	RS18 Metro do Porto
Barco (Transtejo)	(kg CO2e/p.km)	0,23	RS14 Grupo Transtejo
Barco (outros)	(kg CO2/km)	0,018738	DEFRA 2022
Bicicleta	(kg CO2/km)	-	-
A pé	(kg CO2e/p.km)	-	-
Automóvel (veículo elétrico)	(kg CO2e/p.km)	0,0514	DEFRA 2022
Automóvel (híbrido plug-in)	(kg CO2e/p.km)	0,09349	DEFRA 2022
Automóvel (híbrido não plug-in)	(kg CO2e/km)	0,12004	DEFRA 2022
Automóvel (Gás)	(kg CO2e/km)	0,17517	DEFRA 2022
Automóvel (GPL)	(kg CO2/km)	0,193	NIR 2022
Automóvel (gasóleo)	(kg CO2/km)	0,211	NIR 2023
Automóvel (gasolina)	(kg CO2e/km)	0,204	NIR 2023
Autocarro	(kg CO2e/km)	0,097	DEFRA 2022
Motociclo (<50 cm³)	(kg CO2e/km)	0,074	NIR 2023
Motociclo (>50 cm³)	(kg CO2e/p.km)	0,130	NIR 2023
Motociclo elétrico	(kg CO2e/km)	0,025	ADEME



Categoria 13: Ativos Arrendados *Downstream*

Pela primeira vez, em 2023, foi incluído no cálculo das emissões de âmbito 3 a categoria 13 relativa aos Ativos Arrendados *Downstream*. Nesta categoria foram incluídos os imóveis que são propriedade do Banco Montepio e em que este é arrendador, bem como os veículos que o Banco financia através de leasing e que, por isso, são propriedade do Banco Montepio.

BENS IMOVEIS

Para o cálculo das emissões dos imóveis em que o Banco Montepio é arrendador, foram retirados os dados de consumo médio de KWh/m2 por tipo de imóvel da base de dados pública, sobre imobiliário da PCAF para Portugal. Este valor foi depois multiplicado pelo fator de emissão de eletricidade do sistema elétrico português, com base na metodologia *Location Based*, obtendo-se, assim, as emissões (tCO2e por metro quadrado) associadas a determinadas tipologias de edifícios em Portugal.

FATORES DE EMISSÃO

Tipo de imóvel	Unidade	Fator	Fonte	Fator de emissão eletricidade Location Based (kg CO2e/KWh)	
				↓	Fonte
Office	Consumo médio KWh/m2	122,275	PCAF European building emission factor database https://carbonaccountingfinancials.com/en/financing-towards-net-zero-buildings#european-span-building-emission-factor-span-database	0,086	APREN https://www.apren.pt/pt/energias-renovaveis/otros
Hotel	Consumo médio KWh/m2	132,075		0,086	
Warehouse	Consumo médio KWh/m2	102,783		0,086	

Shopping Center	Consumo médio KWh/m2	130,050		0,086	
Residential Building	Consumo médio KWh/m2	59,456		0,086	

BENS MOVEIS

Para os bens móveis foram utilizados os fatores de emissão específicos de cada veículo, já existentes na informação da carteira do Banco. Quando esses fatores de emissão não estavam disponíveis para algumas categorias de veículos, foram utilizados os seguintes fatores de emissão:

FATORES DE EMISSÃO

Transporte	Unidade	Fator	Fonte
Veículo ligeiro	(g CO2e/km)	103,1	Agência Europeia do Ambiente https://co2cars.apps.eea.europa.eu/
Veículo pesado	(g CO2e/km)	789,7	International Council on Clean Transportation https://theicct.org/wp-content/uploads/2023/07/hdv-co2-emissions-eu-2020-reporting-2-jul23.pdf
Veículo ligeiro de mercadorias	(g CO2e/km)	171,5	Valor obtido pela análise das emissões existentes em base de dados internas para veículos da mesma tipologia; utilizado para estimar emissões de veículos sem dados de emissões.

Em complemento, foi considerada uma distância média anual de quilómetros percorridos para todos os veículos ligeiros de 13 250¹, e de 87 333 para os veículos pesados².

¹ Observador Cetelem

² European Automobile Manufacturers Association



Categoria 15: Investimentos

Para esta categoria o cálculo foi realizado com base na metodologia desenvolvida pela PCAF, relativa ao cálculo das emissões da carteira de investimentos e créditos de instituições financeiras, para um exercício que abrangeu cinco (5) classes de ativos: *listed equity & corporate bonds, business loans & unlisted equity, sovereign debt, mortgages e motor vehicle loans*. No que concerne a análise das exposições do Banco Montepio face às diferentes classes de ativos, *listed equity & corporate bonds e business loans & unlisted equity*, assumiu-se o pressuposto de que a totalidade das exposições a cada contraparte foi por via de produtos com utilização dos fundos “unknown”, sem diferenciação dos respetivos objetivos. O Banco Montepio reconhece que este exercício não está ainda totalmente alinhado com a metodologia de referência, pelo que continuará a trabalhar na melhoria da qualidade dos dados e do respetivo âmbito, no sentido de atingir esse alinhamento.

Resumem-se, a seguir, as abordagens e pressupostos utilizados para cada classe.

LISTED EQUITY

DADOS FINANCEIROS

O valor de *Enterprise Value Including Cash* foi retirado da plataforma Yahoo Finance³ no dia 18 de março 2024.

EMISSÕES

O valor das emissões GEE de âmbito 1 e 2 foram extraídas dos relatórios de sustentabilidade referentes ao ano de 2022 (informação disponível à data).

$$\begin{aligned}
 & \text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, da empresa listada X (tCO2e)} \\
 & = \frac{\text{Exposição financeira à empresa X (em euros)}}{\text{Enterprise Value Including Cash (em euros)}} \\
 & \quad * \text{Emissões Âmbito 1 + 2 da empresa X (tCO2e)}
 \end{aligned}$$

CORPORATE BONDS

DADOS FINANCEIROS

Foi dada preferência por dados financeiros (ativos, passivo e dívida em euros)

provenientes dos Relatórios e Contas mais recentes de cada empresa.

EMISSÕES

Foi dada preferência por dados das emissões GEE de âmbito 1 e 2 reportadas pelas entidades nos seus relatórios (Relatório e Contas, Relatório Integrado, Relatório de Sustentabilidade) ou por informações divulgadas nos *websites*.

$$\begin{aligned}
 & \text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, da empresa X (tCO2e)} \\
 & = \frac{\text{Exposição financeira à empresa X (em euros)}}{\text{Equity + Debt (em euros)}} \\
 & \quad * \text{Emissões Âmbito 1 + 2 da empresa X (tCO2e)}
 \end{aligned}$$

Os setores foram, sempre que possível, retirados do *site* da Comissão Europeia, utilizando o código NACE/CAE. Onde não foi possível encontrar o setor da empresa recorreu-se a informações internas do Banco Montepio, sobre as atividades realizadas pela empresa.

BUSINESS LOANS

DADOS FINANCEIROS

Foi dada preferência a dados financeiros (ativos, passivo e dívida em euros) provenientes dos Relatórios e Contas mais recentes de cada empresa. Nos casos onde não exista alíneas que considerem esses três tipos de reporte financeiro as empresas foram excluídas do cálculo das emissões. Foram excluídos do cálculo os fundos onde não foi possível a extração de contrapartes individuais e empresas de governos regionais não abrangidos pela metodologia da PCAF.

EMISSÕES

Foi dada preferência a dados das emissões GEE de âmbito 1 e 2 reportados pelas entidades nos seus relatórios (Relatório e Contas, Relatório Integrado, Relatório de Sustentabilidade) ou por informações divulgadas nos *websites*.

$$\begin{aligned}
 & \text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, da empresa X (tCO2e)} \\
 & = \frac{\text{Exposição financeira à empresa X (em euros)}}{\text{Equity + Debt (em euros)}} \\
 & \quad * \text{Emissões Âmbito 1 + 2 da empresa X (tCO2e)}
 \end{aligned}$$

³ Yahoo Finance - Stock Market Live, Quotes, Business & Finance News



A classificação setorial foi, sempre que possível, retirada do *site* da Comissão Europeia, utilizando o código NACE/CAE. Onde não foi possível encontrar o setor da empresa recorreu-se a informações internas do Banco Montepio sobre as atividades realizadas pela empresa. Nos casos em que as emissões não são reportadas, estas foram estimadas através de *proxies* baseados na sua indústria de atividade e com recurso a bases de dados públicas da OCDE. Assim, mapeando as empresas às indústrias que mais se assemelham à sua atividade, é utilizada a seguinte fórmula para a estimativa de emissões GEE:

$$\text{Emissões GEE Estimadas à empresa X (tCO2e)} = \frac{\text{Produção de emissões carbono do país e indústria da empresa X (tCO2e)}}{\text{Custo com o pessoal do país e indústria da empresa X (em euros)}}$$

* *Custo com o pessoal da empresa X (em euros)*

UNLISTED EQUITY

DADOS FINANCEIROS

Foi dada preferência a dados financeiros (ativos, passivo e dívida em euros) provenientes dos Relatórios e Contas mais recentes de cada empresa.

Para os fundos o valor considerado é o Valor de Patrimonial Líquido, também conhecido por *Net Asset Value* do fundo, extraído dos documentos financeiros providenciados pelos gestores/as de ativos.

EMISSOES

Foi dada preferência a dados das emissões 1 e 2 reportados pelas entidades nos seus relatórios (Relatório e Contas, Relatório Integrado, Relatório de Sustentabilidade) ou por informações divulgadas no website da empresa.

$$\text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, da empresa X (tCO2e)} = \frac{\text{Exposição financeira à empresa X (em euros)}}{\text{Equity + Debt (em euros)}}$$

* *Emissões Âmbito 1 + 2 da empresa X (tCO2e)*

A classificação setorial foi, sempre que possível, retirada do *site* da Comissão Europeia, utilizando o código NACE/CAE. Onde não foi possível encontrar o setor da empresa recorreu-se a informações internas do Banco sobre as

atividades realizadas pela empresa.

As informações recolhidas dos fundos não contêm dados sobre emissões GEE, pelo que as emissões atribuíveis ao Banco Montepio foram estimadas usando *proxies* para as empresas ou imobiliário, participadas, em cada fundo, caso haja informação individual sobre cada ativo investido pelo fundo.

Para a estimativa de emissões para os ativos imobiliários dentro dos fundos foi utilizada a base de dados pública sobre imobiliário da PCAF para Portugal, sobre o consumo médio de kWh/m² multiplicado pelo fator de emissão de eletricidade *Location Based*, obtendo-se, assim, as emissões (tCO₂e por metro quadrado) associadas a certas tipologias de edifícios em Portugal.

Para a estimativa de emissões para as empresas, na sua maioria pequenas empresas, dentro dos fundos, foram utilizados dados estatísticos da Pordata⁵ de 2021 e 2022 sobre: “intensidade carbónica por milhão de euros de riqueza criada por setor de atividade em Portugal”, “riqueza criada por setor de atividade em Portugal” e “número de empresas por setor de atividade em Portugal”. Foi calculada uma média de emissões tCO₂e para cada setor:

$$\text{Emissões GEE Estimadas ao setor X (tCO2e)} = \frac{\text{Intensidade Carbónica do setor X (tCO2e / m€ riqueza criada)}}{\text{Número de empresas no setor X}}$$

* *Riqueza criada no setor X (milhões de euro)*

Sempre que possível, e disponível, foi mapeada a percentagem de capital das empresas detidas pelos fundos. Se a informação não for reportada pelo Fundo assume-se, como fator conservador, que detém 100% da empresa e, por consequência, das emissões.

Nos casos em que as emissões não são reportadas, estas foram estimadas através de *proxies* baseados na sua indústria de atividade. Assim, mapeando as empresas às indústrias que mais se assemelham à sua atividade, é utilizada a seguinte fórmula para a estimativa de emissões GEE das empresas:

4 PCAF European building emission factor database (carbonaccountingfinancials.com)

5 Base de Dados de Portugal | Pordata



$$= \frac{\text{Emissões GEE Estimadas à empresa X (tCO2e)}}{\text{Produção de emissões carbono do país e indústria da empresa X (tCO2e)}} \\ = \frac{\text{Custo com o pessoal do país e indústria da empresa X (em euros)}}{\text{Custo com o pessoal da empresa X (em euros)}}$$

SOVEREIGN DEBT

Foi utilizada a metodologia mais recente da PCAF para o cálculo das emissões associadas aos títulos de dívida soberana:

$$= \frac{\text{Emissões GEE atribuídas ao País X (tCO2e)}}{\text{Exposição ao título de dívida soberano ao País X (em euros)}} \\ = \frac{\text{Emissões GEE domésticas do País X (tCO2e)}}{\text{PPP – adjusted GDP do País X (em euros)}}$$

Os dados necessários para o cálculo das emissões foram extraídos a partir de bases de dados públicas e verificadas. Os dados financeiros PPP-*adjusted* GDP, atualizados até 2022, foram extraídos do Banco Mundial⁶.

As emissões GEE domésticas de cada país sustentaram-se no EDGAR⁷, base de dados gerida pela Comissão Europeia, no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) e sob metodologia do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC).

MORTGAGES

DADOS FINANCEIROS

Foi utilizada a metodologia mais recente da PCAF para o cálculo das emissões associadas ao crédito à habitação, que identifica o denominador a ser utilizado no cálculo do fator de atribuição como o *property value at origination*.

Para o cálculo do numerador a PCAF identifica o *outstanding amount*.

EMISSÕES

Para o cálculo das emissões dos imóveis da carteira de crédito à habitação foi considerada a base de dados da PCAF para Portugal para aferir o valor médio de consumo de MWh/m² para a categoria de imóveis "Residential building"⁸.

Após a aferição desse valor médio, o mesmo foi multiplicado pelas emissões médias de CO2e do sistema elétrico português com base na metodologia *Location Based*⁹.

Por fim, para a obtenção das emissões associadas a cada imóvel, multiplicou-se o valor obtido pelo consumo médio de KWh/m² multiplicado pelo fator de emissão *Location Based*, pelo número de metros quadrados de cada imóvel. Para os imóveis da carteira sem descrição dos metros quadrados, nem informação sobre certificado energético, foram consideradas as emissões médias dos imóveis da restante carteira de crédito.

$$= \frac{\text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, do imóvel X (tCO2e)}}{\text{Valor em dívida}} \\ = \frac{\text{Emissões associadas ao imóvel X (t/CO2e)}}{\text{Valor do financiamento inicial}}$$

MOTOR VEHICLE LOANS

DADOS FINANCEIROS

Foi utilizada a metodologia mais recente da PCAF para o cálculo das emissões associadas ao crédito automóvel, que identifica o denominador a ser utilizado no cálculo do fator de atribuição como o *total value at origination*. Para o cálculo do numerador, a PCAF identifica o *outstanding amount*.

EMISSÕES

Para o cálculo das emissões dos veículos da carteira de crédito automóvel, face à inexistência de dados sobre a distância real percorrida por cada veículo, foi considerado um valor médio anual de 13 250 quilómetros percorrido pelos veículos ligeiros de passageiros em Portugal¹⁰.

Face à inexistência de informação sobre as características de cada veículo presente na carteira (marca, modelo, emissões de CO2/km) foi considerado um fator de emissão médio para os veículos registados em Portugal de 103.1 gCO2/km¹¹.

⁶ GDP, PPP (current international \$) | Data (worldbank.org)

⁷ EDGAR - The Emissions Database for Global Atmospheric Research (europa.eu)

⁸ PCAF European building emission factor database (carbonaccountingfinancials.com)

⁹ APREN Fator de emissão Location Based Portugal

¹⁰ Observador Cetelem

¹¹ Agência Europeia do Ambiente



Emissões GEE, atribuídas ao Banco, do veículo X (tCO2e)

$$= \frac{\text{Valor em dívida}}{\text{Valor do financiamento inicial}}$$

* Emissões associadas ao veículo X (t/CO2e)

TIPOLOGIA DE DADOS

Tipo de dados	Dados e âmbito
Financeiros	Equity+Debt: Para empresas não listadas o capital próprio, que representa o património líquido de uma empresa, é calculado através da subtração do ativo pelo passivo e corresponde a <i>Equity</i> como definida na metodologia da PCAF. As alíneas de <i>Debt</i> foram mapeadas através do Relatório e Contas de cada empresa, ou documento financeiro semelhante, onde inclua notas explicativas sobre o que é considerado como dívida.
	Enterprise Value Including Cash: Para empresas listadas este número representa o valor total da empresa, incluindo a capitalização de mercado (número de ações multiplicado por preço de mercado da ação), dívida a curto e longo prazo e <i>cash or cash equivalents</i> no balanço da empresa.
	Labour Costs: Habitualmente divulgada nos documentos financeiros das empresas a rubrica de custos com pessoal representa o valor monetário da despesa, direta e indireta com trabalhadores da empresa.
	Net Asset Value: O Valor Patrimonial Líquido de um fundo representa o valor dos ativos do fundo menos o valor dos passivos.
	PPP – adjusted GDP: PIB ajustado a paridade de poder de compra é um indicador macroeconómico utilizado para o cálculo das emissões financiadas relacionadas com títulos de dívida soberana.
Não financeiros	Setor de atividade: Representado neste exercício através do CAE foram mapeados os setores correspondentes às empresas através da sua maior área de atividade.

Emissões Gases de Efeito de Estufa (GEE) âmbito 1 e 2: Emissões, diretas e indiretas da sua atividade, reportadas pelas empresas através de Relatório de Sustentabilidade ou documento não financeiro.
Emissões GEE âmbito 1 domésticas por país: Emissões, atribuídas à atividade doméstica de cada país, como reportada pela base de dados “EDGAR” ¹² gerida pela Comissão Europeia.
Emissões CO2 relacionadas com a produção: Dados sobre emissões de carbono emitidos e consumidos internamente pelas empresas. Estes dados provêm da OCDE ¹³ e são utilizados para estimar as emissões em casos onde as empresas não divulguem as suas emissões GEE de âmbito 1 e 2.
Intensidade carbónica (Consumo médio KWh/m² x Fator de emissão Location Based): Fator de emissão presente na base de dados da PCAF ¹⁴ para imobiliário multiplicado pelo fator de emissão Location Based fornecido pelo APREN ¹⁵ . Esta base de dados da PCAF tem os fatores de emissão divididos por país e tipo de imobiliário, permitindo a estimativa de emissões relacionadas com imobiliário presentes nos fundos investidos pelo Banco.

¹² EDGAR - The Emissions Database for Global Atmospheric Research (europa.eu)

¹³ Carbon dioxide emissions embodied in international trade (2021 ed.) (oecd.org)

¹⁴ PCAF European building emission factor database (carbonaccountingfinancials.com)

¹⁵ APREN Fator de emissão Location Based Portugal



CORRESPONDÊNCIA COM O DECRETO-LEI N.º 89/2017

A presente tabela sumariza e circunscreve o desempenho do Banco Montepio em resposta ao Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sobre a divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade por grandes empresas e grupos, transpondo a Diretiva 2014/95/UE. As referências e remissões encontram-se, também, distribuídas pelos capítulos e subcapítulos deste relatório, e constam do Relatório & Contas 2023 do Banco Montepio.

MODELO EMPRESARIAL

DL 89/2017 - Art.º 3º (Remetido para o N.º 2 do Art.º 508º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1) (a)

Requisito	Fonte	Resposta
Modelo empresarial da empresa	R&C	O Grupo Banco Montepio - Estrutura do Grupo
	R&C	Segmentos de Negócio
	R&C	Atividade por Segmentos
	R&C	Empresas Participadas e Atividade Internacional

DIVERSIDADE NOS ORGÃOS DE GOVERNO

DL 89/2017 – Art.º 4º (Remetido para o Art.º 245.º - N.º 1 r) e N.º 2 do CVM) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 20 (1) (g)

Requisito	Fonte	Resposta
Política de diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização	RS	Os valores que gerimos
	R&C	Relatório de Governo Societário

QUESTÕES AMBIENTAIS

DL 89/2017 - N.º 2 do Art.º 3º (Remetido para o N.º 2 do Art.º 508º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1) (a-e)

Requisito	Fonte	Resposta
Políticas específicas relacionadas com questões ambientais	RS	Os compromissos que nos movem
	Site	Declaração Compromisso com o Ambiente https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/sustentabilidade/compromissos/declaracao-compromisso-com-o-ambiente.pdf
	Site	Política de Sustentabilidade https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/politica-sustentabilidade.pdf
	RS	Tabela GRI
Resultados da aplicação das políticas	RS	Capital natural
	RS	Tabela GRI
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	R&C	Risco - Gestão dos riscos
	RS	Negócio Responsável
	RS	Finanças Sustentáveis
Indicadores-chave de	RS	Capital natural



desempenho	RS	Tabela GRI
------------	----	------------

QUESTOES SOCIAIS E RELATIVAS A TRABALHADORES/AS

DL 89/2017 - N.º do Art.º3º (Remetido para o N.º do Art.º 508º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/EU - Art. 19a (1) (a-e)

Requisito	Fonte	Resposta
Políticas específicas relacionadas com questões sociais e relativas a trabalhadores/as	R&C	O Grupo Banco Montepio - Pessoas
	RS	Os compromissos que nos movem
	RS	Capital humano
	Site	Código de Conduta https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/codigo-conduta.pdf
	Site	Política de Comunicação de Irregularidades https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/regulamento-comunicacao-irregularidades.pdf
	Site	Canal de ética https://bancomontepio-canaldeetica.whispli.com/lp/7adb7ca8-6030-11ed-b8d0-6e7b9fe80a47?locale=pt-pt
	Site	Gestão de reclamações https://www.bancomontepio.pt/gestao-reclamacoes
Resultados da aplicação das políticas	RS	Envolvimento com partes interessadas
	RS	Capital humano
	RS	Tabela GRI
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	R&C	Risco - Gestão dos riscos
	RS	Os compromissos que nos movem
	RS	Capital humano
	Site	Código de Conduta https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/codigo-conduta.pdf
	Site	Política de Comunicação de irregularidades https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/regulamento-comunicacao-irregularidades.pdf
	Site	Canal de ética https://bancomontepio-canaldeetica.whispli.com/lp/7adb7ca8-6030-11ed-b8d0-6e7b9fe80a47?locale=pt-pt
Indicadores-chave de desempenho	R&C	O Grupo Banco Montepio - Pessoas - tabelas de evolução do quadro de Colaboradores
	R&C	O Grupo Banco Montepio - Pessoas - gráficos de distribuição dos Colaboradores do Banco Montepio
	R&C	O Grupo Banco Montepio - Pessoas - tabela de indicadores sobre formação
	RS	Envolvimento com partes interessadas
	RS	Capital humano
	RS	Tabela GRI



IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS E NÃO DISCRIMINAÇÃO

DL 89/2017 - N.º do Art.º3º (Remetido para o N.º do Art.º508º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/EU - Art. 19a (1)(a e)

Requisito	Fonte	Resposta
Políticas específicas relacionadas com questões de igualdade entre mulheres e homens e não discriminação	RS	Os compromissos que nos movem
	RS	Capital humano
	RS	Negócio Responsável
	Site	Política de Diversidade e Inclusão https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/politica-diversidade-inclusao.pdf
	R&C	Relatório de Governo Societário
Resultados da aplicação das políticas	RS	Capital humano
	RS	Tabela GRI
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	R&C	Risco - Gestão dos riscos
	Site	Código de Conduta https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/codigo-conduta.pdf
	Site	Política de Comunicação de Irregularidades https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/regulamento-comunicacao-irregularidades.pdf
	Site	Canal de ética https://bancomontepio-canaldeetica.whispli.com/lp/7adb7ca8-6030-11ed-b8d0-6e7b9fe80a47?locale=pt-pt
Indicadores-chave de desempenho	R&C	O Grupo Banco Montepio - Pessoas - gráficos de distribuição dos Colaboradores do Banco Montepio
	RS	Capital humano
	RS	Tabela GRI

RESPEITO DOS DIREITOS HUMANOS

DL 89/2017 - N.º do Art.º3º (Remetido para o N.º do Art.º508º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/EU - Art. 19a (1)(a e)

Requisito	Fonte	Resposta
Políticas específicas relacionadas com o respeito dos Direitos Humanos	RS	Os compromissos que nos movem
	RS	Envolvimento com partes interessadas
	RS	Negócio Responsável
	RS	Capital humano
	Site	Declaração Compromisso com os Direitos Humanos https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/sustentabilidade/compromissos/declaracao-sobre-direitos-humanos.pdf
	Site	Política de Sustentabilidade https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/politica-sustentabilidade.pdf
	Site	Declaração Compromisso com a Sustentabilidade para Fornecedores https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/sustentabilidade/compromissos/declaracao-compromisso-com-a-sustentabilidade-para-fornecedores.pdf



Resultados da aplicação das políticas	RS	Finanças sustentáveis
	RS	Negócio Responsável
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	R&C	Risco - Gestão dos riscos
	RS	Os compromissos que nos movem
	RS	Finanças sustentáveis
Indicadores-chave de desempenho	RS	Tabela GRI

COMBATE À CORRUPÇÃO E TENTATIVAS DE SUBORNO

DL 89/2017 - N.º 2 do Art.º 3.º (Remetido para o N.º 2 do Art.º 508.º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/EU - Art. 19a (1)(a e)

Requisito	Fonte	Resposta
Políticas específicas relacionadas com o combate à corrupção e tentativas de suborno	RS	Os compromissos que nos movem
	Site	Políticas e Regulamentos https://www.bancomontepio.pt/institucional/politicas-regulamentos
	Site	Código de Conduta https://www.bancomontepio.pt/content/dam/montepio/pdf/institucional/pol%C3%ADticas-regulamentos/codigo-conduta.pdf
Resultados da aplicação das políticas	RS	Tabela GRI
Principais riscos associado e a forma como esses riscos são geridos	R&C	Risco - Gestão dos riscos
	RS	Finanças sustentáveis
	RS	Negócio Responsável
Indicadores-chave e desempenho	RS	Tabela GRI

Legenda

R&C – Relatório & Contas 2023

RS – Relatório de Sustentabilidade 2023

Site – Site do Banco Montepio www.bancomontepio.pt



TABELA GRI

Foram identificadas as iniciativas e divulgações relevantes, quanto ao desempenho e contributo para o desenvolvimento sustentável, em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, sustentando a informação, também, no Relatório & Contas 2023 do Banco Montepio.

GRI 2 – DIVULGAÇÕES GERAIS

A ORGANIZAÇÃO E AS SUAS PRÁTICAS DE REPORTE

GRI	Divulgações e Formas de Gestão	Localização / Omissão	Página
2-1	Detalhes da Organização	Caixa Económica Montepio Geral (Banco Montepio) Rua Castilho nº5, 1250-066 Lisboa R&C 2023 – “O Grupo Banco Montepio” pág. 24-49	
2-2	Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	<p>Lista de todas as entidades incluídas no reporte: Banco Montepio</p> <p>Lista de entidades incluídas no reporte financeiro e não abrangidas por este Relatório de Sustentabilidade 2023: Montepio Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A.; Montepio Holding, S.G.P.S., S.A.; Montepio Investimento, S.A.; SSAGINCENTIVE - Sociedade de Serviços Auxiliares e de Gestão de Imóveis, S.A.; Montepio Serviços, A.C.E; HTA - Hotéis, Turismo e Animação dos Açores, S.A.; Montepio Gestão de Activos Imobiliários, A.C.E.; CESource, ACE.</p> <p>A 31 de dezembro de 2023, as Empresas que consolidam pelo método integral no Grupo Banco Montepio são apresentadas como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação integral: Montepio Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A.; Montepio Holding, S.G.P.S., S.A.; Montepio Investimento, S.A.; SSAGINCENTIVE - Sociedade de Serviços Auxiliares e de Gestão de Imóveis, S.A.; Montepio Serviços, A.C.E. • Consolidação por equivalência patrimonial: HTA - Hotéis, Turismo e Animação dos Açores, S.A.; Montepio Gestão de Activos Imobiliários, A.C.E.; CESource, ACE. <p>R&C 2023 – “Parte II Contas, Notas às Contas e Pareceres: 1 Políticas Contabilísticas” pág. 144-175</p>	
2-3	Período, frequência e pontos de contactos sobre o reporte	<p>O presente Relatório de Sustentabilidade considera a atividade do Banco Montepio durante o ano de 2023, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro, e é divulgado anualmente.</p> <p>Gabinete de Sustentabilidade: Paula Feliciano Viegas, <i>Chief Sustainability Officer (CSO)</i> gabinetesustentabilidade@bancomontepio.pt; sustainability@bancomontepio.pt</p>	
2-4	Reformulações de informação	<p>O número de membros de Órgãos Sociais do Banco Montepio reportado em 2022 só incluiu membros do Conselho de Administração, enquanto em 2023 inclui também membros da Mesa da Assembleia Geral e da Comissão de Remunerações (informação reportada no indicador GRI 405-1). Desta forma, o número de membros de Órgãos Sociais reportados passa de 12 para 16.</p> <p>Adicionalmente, face aos dados reportados em 2022, foram revistos e atualizados os valores da remuneração média de trabalhadores/as do Banco Montepio, exceto o individuo mais bem pago, (reportado no indicador GRI 2-21), e por isso, o Rácio entre a compensação da pessoa mais bem paga e o restante da organização para 2022 foi revisto.</p>	



		Foram também revistos e atualizados os valores monetários de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de reporte (reportado no indicador GRI 2-27).	
2-5	Verificação externa	8. Garantia de terceiros	83-85

ATIVIDADES E COLABORADORES

2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	1. Sobre Nós 3.2. Negócio responsável 4.2. Capital Produzido Setor financeiro, CAE e NACE: K-64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões e K-65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória. R&C 2023 – “Parte I Relatório de Gestão: 03 O Grupo Banco Montepio - Segmentos de Negócio” pág. 40-49 Conforme espelhado no Relatório de Sustentabilidade e Relatório e Contas, não foram verificadas alterações significativas nos setores onde o banco atua, na sua cadeia de valor, nas suas operações e nas relações de negócio.	5-18 33-36 42-50
2-7	Colaboradores/as	4.3. Capital Humano - As nossas pessoas, o nosso capital humano	50-51
2-8	Trabalhadores/a que não são colaboradores/as	4.3. Capital Humano - As nossas pessoas, o nosso capital humano	50-51

GOVERNAÇÃO

2-9	Estrutura e composição de governação	3.1. Modelo de governo para a sustentabilidade 7. Contactos R&C 2023 – “Parte I Relatório de Gestão: 01 Governo Societário” pág. 8-12, “Parte III Relatório de Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões” pág. 547-571	30-33 79-82
2-10	Nomeação do mais alto órgão de governação	R&C 2023 – “Parte III Relatório de Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões - II. Administração e Supervisão” pág. 548-566	
2-11	Presidente do mais alto órgão de governação	3.1. Modelo de governo para a sustentabilidade 7. Contactos O <i>Chairman</i> é administrador não executivo e Presidente do Conselho de Administração (CA). O <i>Chief Executive Officer</i> (CEO) é administrador executivo e Presidente da Comissão Executiva (CE).	30-33 79-82
2-12	Papel do mais alto órgão de governação na supervisão da gestão de impactos	3.1. Modelo de governo para a sustentabilidade R&C 2023 – “Parte III Relatório de Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões - II. Administração e Supervisão” pág. 548-566 <u>Regulamento da Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo do Banco Montepio</u>	30-33
2-13	Delegação da responsabilidade para gestão de impacto	O CA recebe informação da CANESG relativamente aos temas sob a responsabilidade desta Comissão, em matéria de ética, sustentabilidade e governo societário. Existem reuniões periódicas dos vários comités deliberativos, cujas agendas são dadas a conhecer ao supervisor.	
2-14	Funções do mais alto órgão de governação no reporte de sustentabilidade	R&C 2023 – “Parte III Relatório de Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões – 21.5. Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo” pág. 558-560 <u>Regulamento da Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo do Banco Montepio</u>	



2-15	Conflitos de interesse	<p>2.1. Políticas e compromissos 3.2. Negócio responsável – Conformidade e gestão de riscos</p> <p>O Banco Montepio tem em vigor o <u>Código de Conduta</u> e a (i) <u>Política de Gestão de Conflitos de Interesses</u>; (ii) <u>Política de comunicação de irregularidades (Whistleblowing)</u>; e (iii) <u>Política de transação com Partes Relacionadas</u>, aprovadas pelo Conselho de Administração, que estabelecem princípios e medidas para identificar, mitigar e sanar conflitos de interesses.</p> <p>No âmbito da <u>Política de Gestão de Conflitos de Interesses</u> em vigor, a divulgação dos conflitos de interesse deverá ser sempre uma medida de último recurso, a utilizar apenas quando a sua prevenção ou mitigação não seja possível de outro modo e em que os restantes mecanismos de tratamento não sejam suficientes para garantir, com um grau de certeza razoável, que serão evitados os riscos de os interesses de clientes serem prejudicados (cf. ponto 8.4).</p> <p>No que concerne à informação relativa às partes relacionadas, as mesmas são identificadas no respetivo relatório e contas.</p> <p>R&C 2023 – “Parte III Relatório de Governo Societário: C. Organização Interna - II. Comunicação de irregularidades” pág. 571-572.</p>	20-23 35-36
2-16	Comunicação de preocupações críticas	<p>2.3. Envolvimento com partes interessadas – Principais meios de interação e resposta</p> <p>Os/as administradores/as de pelouro (AP) da CE, em sede das sessões mensais de CA, podem partilhar as preocupações críticas das áreas, nomeadamente da DTQ, DAI e DCOMP. Relatórios semestrais elaborados pela DTQ apresentados a CE, e relatório anual à CAUD. Da apreciação das reclamações e sugestões de clientes, e da aplicação de sistemas de aferição de qualidade percebida, nomeadamente através de técnicas de avaliação de satisfação de cliente, são implementadas medidas conducentes à melhoria contínua dos processos de negócio e de suporte.</p> <p>No que concerne à comunicação de irregularidades, o Banco Montepio dispõe de um canal (Canal de Ética) através do qual colaboradores/as, prestadores/as de serviço, acionistas e outras pessoas poderão reportar toda e qualquer situação de irregularidade, real ou potencial, de que tenham conhecimento. As irregularidades comunicadas são apreciadas, em primeiro lugar, em sede de Comité de Irregularidades (COMIR), que promove as diligências necessárias para dar início à investigação e elabora o competente relatório a deliberar em sede de Comissão de Auditoria (CAUD) e, posteriormente, do Conselho de Administração. Em 2023, foram comunicadas seis (6) participações, das quais três (3) foram consideradas no âmbito de aplicação da Política de Comunicação de Irregularidades.</p> <p>R&C 2023 – “Parte I Relatório de Gestão: 03 O Banco Montepio – Canais, Redes e Relação com o Cliente (Gestão de Reclamações)” pág. 38-39, “Parte III Relatório de Governo Societário: C. Organização Interna - II. Comunicação de irregularidades” pág. 571-572.</p>	27-28
2-17	Conhecimento do mais alto órgão de governação	<p>3.1. Modelo de governo para a sustentabilidade 4.3. Capital Humano - Formação e desenvolvimento</p>	30-33 55-57
2-18	Avaliação da performance do mais alto órgão de governação	<p>R&C 2023 – “Parte III Relatório de Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões – 21.5. Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo” pág. 558-560.</p> <p><u>Regulamento da Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo do Banco Montepio</u></p> <p>Em matéria de seleção e de avaliação da adequação, do perfil e do desempenho, compete à CANESG:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Elaborar, rever e submeter anualmente ao Conselho de Administração as políticas de seleção e avaliação da adequação de MOAF e de Titulares de Funções Essenciais (“TFE”) e as respetivas políticas de sucessão (no caso da sucessão dos TFE após proposta da Comissão Executiva), monitorizando ainda a respetiva execução; b) Avaliar anualmente a estrutura, a dimensão, a composição e o desempenho do órgão de administração e fiscalização e formular recomendações ao Conselho de Administração e à Comissão de Auditoria, em função das respetivas competências, quanto: <ol style="list-style-type: none"> i. ao perfil funcional de MOAF, incluindo a descrição de responsabilidades e funções de cada membro e dos 	



		<p>conhecimentos, competências, experiência e disponibilidade adequadas para as desempenhar;</p> <p>ii. aos planos de sucessão (incluindo a avaliação simplificada de potenciais sucessores e garantindo a atualização semestral da Lista de sucessão dos MOAF) e aos planos de diversidade e não discriminação de MOAF (incluindo, sem limitar, em matéria de gênero).</p> <p>As avaliações são anuais e levadas a cabo pela CANESG.</p>	
2-19	Políticas de remuneração	<p>2.1. Políticas e compromissos</p> <p><u>Política de Remuneração dos Membros do Órgão de Administração e Fiscalização</u></p> <p>Tendo presente as regras aplicáveis neste domínio às instituições de crédito, visando a criação de incentivos que assegurem uma assunção de riscos compatível com a estratégia; a tolerância e a cultura de risco do Banco Montepio; uma gestão sã e prudente, com o propósito de direcionar o esforço para a criação de valor a longo prazo para acionistas e de salvaguardar os interesses de clientes e demais <i>stakeholders</i>, a definição das regras da Política de Remuneração aplicável aos membros do mais alto órgão de governação obedece aos seguintes princípios e objetivos, entre outros:</p> <p>a) Estimular comportamentos e criar incentivos que garantam a geração de valor a longo prazo, o alinhamento com os objetivos da estratégia de negócio e de risco do Banco Montepio (incluindo os objetivos de risco relacionados com fatores ambientais, sociais e de governação - ESG), tendo em conta a natureza e estrutura corporativa, a cultura corporativa, os valores fundamentais e a cultura de risco, bem como a sustentabilidade dos resultados de curto, médio e longo prazo;</p> <p>b) Recompensar o nível de responsabilidade profissional, assegurar a equidade interna e a competitividade externa;</p> <p>c) Potenciar o compromisso e motivação das pessoas e promover desempenhos de excelência, distinguindo o mérito;</p> <p>d) Promover e ser consentânea com uma gestão de riscos sã e prudente, sem incentivar a exposição a riscos acima do nível de risco tolerado pelo Banco Montepio, conforme estabelecido na sua Declaração de Apetite ao Risco, e considerando os riscos materiais da instituição.</p> <p>R&C 2023 – “Parte III Relatório de Governo Societário: D. Remunerações” pág. 577-586.</p>	20-23
2-20	Processo para determinar a remuneração	<p><u>Política de Remuneração dos Membros do Órgão de Administração e Fiscalização</u></p> <p><u>Regulamento da Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo do Banco Montepio</u>: No exercício das suas competências, a CANESG observa os interesses do Banco Montepio, atendendo aos interesses de longo prazo de acionistas e investidores, e ponderando os interesses de outros sujeitos relevantes para a sustentabilidade da instituição, bem como o interesse público.</p> <p>Competências da Comissão de Remunerações (CdR): No exercício da sua atividade a CdR observa os interesses de longo prazo do Banco Montepio, atendendo aos interesses de longo prazo de acionistas e investidores, e ponderando os interesses de outros sujeitos relevantes para a sustentabilidade da instituição, bem como o interesse público. (Cf. Regulamento CdR)</p> <p>R&C 2023 – “Parte III Relatório de Governo Societário: D. Remunerações” pág. 577-586.</p>	



2-21	Rácio da compensação total anual	Remuneração CEO / Remuneração mediana de colaboradores/as	Compensação anual total (euros)		Rácio		
			2022	2023	2022	2023	
		Pessoa mais bem paga do Banco Montepio ¹⁶	395 479	492 221			
		Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as ¹⁷ (excluindo a pessoa mais bem paga)	32 200	33 436	12,3	14,7	
		Aumento da remuneração CEO / Aumento da remuneração mediana de colaboradores/as	Aumento percentual da compensação anual total		Rácio		
			2022	2023	2022	2023	
	Pessoa mais bem paga do Banco Montepio	9%	24%				
	Compensação anual total mediana de todos os/as colaboradores/as (excluindo a pessoa mais bem paga)	7%	4%	1,3	6,4		
2-22	Declaração da estratégia de desenvolvimento sustentável	1.1. Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva				6	

ESTRATEGIA, POLITICAS E PRATICAS

2-23	Compromissos de políticas	Os compromissos de políticas são aprovados pelo Conselho de Administração e publicados na <i>intranet</i> e <i>site</i> institucional para acesso e consulta por parte de colaboradores/as e demais partes interessadas. 2.1. Políticas e compromissos <i>Site</i> institucional: Políticas e Regulamentos e Compromissos no âmbito da Sustentabilidade	20-23
2-24	Incorporação de compromissos de políticas	2.1. Políticas e compromissos	20-23
2-25	Processos para remediar impactos negativos	2.3. Envolvimento com partes interessadas – Principais meios de interação e resposta Quando detetadas, na análise das reclamações e sugestões recebidas de clientes e utentes, desconformidades ou oportunidades de melhoria, são iniciados processos junto das áreas competentes tendo em vista a sua avaliação e eventual implementação de ações subsequentes. O processo de receção e tratamento atempado de queixas de clientes é da responsabilidade da DTQ - Departamento de Gestão de Reclamações, que assegura o reporte periódico à supervisão. Todas as reclamações e sugestões endereçadas por clientes e utentes são respondidas. No caso das sugestões, a resposta inclui a menção da eventual implementação e respetivo horizonte temporal. Adicionalmente, são efetuados relatórios de atividade da gestão de reclamações submetidos a CE, e CAUD, com periodicidade semestral e anual, respetivamente. R&C 2023 – “Parte I Relatório de Gestão: 03 O Banco Montepio – Canais, Redes e Relação com o Cliente (Gestão de Reclamações)” pág. 38-39	27-28

¹⁶ Este indicador considera a compensação total (fixa e variável) da pessoa mais bem paga da Comissão Executiva.

¹⁷ Considera a remuneração total (fixa e variável) de todos os colaboradores do BM, incluindo a Comissão Executiva. Não são incluídos neste dado a pessoa mais bem paga da mesma e o Conselho de Administração.



2-26	Mecanismos de aconselhamento e levantamento de preocupações	<p>2.3. Envolvimento com partes interessadas – Principais meios de interação e resposta</p> <p>No que concerne à comunicação de preocupações, o Banco Montepio dispõe de um canal (<u>Canal de Ética</u>) através do qual colaboradores/as, prestadores/as de serviço, acionistas e outras pessoas poderão reportar qualquer situação de irregularidade, real ou potencial, de que tenham conhecimento.</p> <p>As reclamações podem também ser apresentadas através do preenchimento do formulário <i>online</i> existente na Área de Apoio ao Cliente do <i>site</i> institucional (https://www.bancomontepio.pt/institucional/apoio-cliente) ou, em alternativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por mensagem de correio eletrónico, para gabinetecliente@bancomontepio.pt; - Por carta ao Gabinete do Cliente e Qualidade, sito na Rua Castilho, n.º 5 – 3.º piso (Sala 12), 1250-066 Lisboa; - Através do <i>Contact Center</i> (exclusivo para clientes aderentes ao Serviço Montepio24); - No Livro de Reclamações, disponível em todos os Balcões; - No Livro de Reclamações Eletrónico, disponível em www.livroreclamacoes.pt. 	27-28																					
2-27	Conformidade com lei e regulamentos	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Nº total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que multas foram aplicadas</td> <td>14</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Nº total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que sanções não monetárias foram aplicadas</td> <td>2</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Nº total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos</td> <td>16</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de reporte</td> <td>1 072 869,75 €</td> <td>1 614 836,60 €</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que foram pagas em períodos de reporte anteriores</td> <td>1 466 467,57 €</td> <td>2 539 337,32 €</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos</td> <td>2 539 337,32 €</td> <td>4 154 173,92 €</td> </tr> </tbody> </table> <p>Foram considerados os casos de acusação do regulador com aplicação de sanção.</p>		2022	2023	Nº total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que multas foram aplicadas	14	14	Nº total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que sanções não monetárias foram aplicadas	2	0	Nº total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos	16	14	Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de reporte	1 072 869,75 €	1 614 836,60 €	Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que foram pagas em períodos de reporte anteriores	1 466 467,57 €	2 539 337,32 €	Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos	2 539 337,32 €	4 154 173,92 €	
	2022	2023																						
Nº total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que multas foram aplicadas	14	14																						
Nº total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que sanções não monetárias foram aplicadas	2	0																						
Nº total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos	16	14																						
Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de reporte	1 072 869,75 €	1 614 836,60 €																						
Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que foram pagas em períodos de reporte anteriores	1 466 467,57 €	2 539 337,32 €																						
Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos	2 539 337,32 €	4 154 173,92 €																						
2-28	Membro de associações	2.1. Políticas e compromissos – Representações externas	22-23																					

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

2-29	Envolvimento com Stakeholders	2.3. Envolvimento com partes interessadas	27-28
2-30	Acordos coletivos de trabalho	Número de colaboradores/as cobertos por Acordos de Negociação Coletiva: 2 847 Porcentagem de colaboradores/as face ao total: 100%	

GRI 3 – TÓPICOS MATERIAIS

3-1	Processo para determinar tópicos materiais	2.2. Avaliação da Materialidade – Metodologia 2.3. Envolvimento com partes interessadas	23-25 27-28
-----	---	--	----------------



3-2	Lista dos tópicos materiais	2.2. Avaliação da Materialidade - Análise dos temas materiais	25-26
3-3	Gestão dos tópicos materiais	<p>2.2. Avaliação da Materialidade - Análise dos temas materiais</p> <p>2.3. Envolvimento com partes interessadas</p> <p>Cada tema material é abordado neste relatório, nos respetivos capítulos associados à correspondência do <i>Capital</i> que lhe é afeto, considerando o Quadro de Capitais da iniciativa “Capitals Coalition”.</p> <p>O detalhe pode ser consultado ao longo dos capítulos 2 a 5.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Literacia e inclusão financeira: 4.2. Capital Produzido - Inovação nos serviços bancários (p. 48); 4.4 Capital Social - Envolvimento da comunidade e programas sociais (p. 57) • Produtos e serviço "verdes": 4.2. Capital Produzido - Produtos e serviços com impacto ESG (p. 44); 3.3 Finanças sustentáveis - Instrumentos de financiamento e investimento (p. 36) • Atração e retenção de talento: 4.3 Capital Humano (p. 50) • Investimento de impacto e Economia Social: 3.3 Finanças sustentáveis - Instrumentos de financiamento e investimento (p. 36); • 4.2. Capital Produzido - Produtos e serviços com impacto ESG (p. 44); 4.4 Capital social (p. 57); 5. Impacto Social (p. 68); • Ação climática: 3.3 Finanças sustentáveis (p. 36); 4.5 Capital Natural (p. 60) • Ciber-segurança e privacidade de informação: 4.2 Capital Produzido - Inovação nos serviços bancários (p. 48) • Governança Corporativa e Ética: 2.3. Envolvimento com partes interessadas (p. 27); 3.1. Modelo de governo para a sustentabilidade (p. 30); 3.2. Negócio responsável (p. 33) • Gestão de Riscos ESG no Banco: 3.2. Negócio responsável - Conformidade e gestão de riscos (p. 35); 3.3 Finanças Sustentáveis - Gestão e mitigação de riscos ESG (p. 38) <p>As políticas aplicáveis a cada tema material encontram-se descritas nas secções respetivas.</p>	25-26 27-28

GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS

GRI 201 – DESEMPENHO ECONÓMICO

201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	4.2. Capital Produzido – Desempenho financeiro, Contribuições económicas para as partes interessadas	42-44 47-48
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização, devido às alterações climáticas	9. Anexos – Tabela de alinhamento com a TCFD	127
201-3	Obrigações dos planos de benefícios definidos e outros planos de reforma	<p>R&C 2023 – “Parte I Relatório de Gestão: 05 Informação Financeira – Fundo de Pensões” pág. 88-89, “Parte II Contas, Notas às Contas e Pareceres: 1 Políticas Contabilísticas - s) Benefícios pós-emprego e de longo prazo” pág. 168-169, “Parte II Contas, Notas às Contas e Pareceres: 48 Benefícios pós-emprego e de longo prazo” pág. 244-249</p> <p>Em termos de benefícios pós-emprego e de longo prazo o Banco Montepio assumiu, para os colaboradores e administradores elegíveis, a responsabilidade de pagar uma pensão de reforma e outros benefícios através de um fundo de benefício definido e, para colaboradores/as que não integram este plano, o compromisso de efetuar entregas para um plano de contribuição definida.</p> <p>As obrigações do Banco Montepio relacionadas com o plano de benefício definido, e que resultam de Instrumento de</p>	



		<p>Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) aplicável ao Banco Montepio, são asseguradas por um fundo constituído junto de uma sociedade gestora de fundos de pensões. As obrigações associadas aos planos de pensões de benefício definido e de contribuição definida em vigor não são, no final, cobertos por recursos do Banco Montepio.</p> <p>Tendo em consideração a legislação legal e regulamentar aplicável, bem como a prática que tem vindo a ser seguida, o Banco Montepio assegura adequados níveis de cobertura das responsabilidades associadas ao plano de benefício definido e o cumprimento das obrigações resultantes do plano de pensões. De acordo com a política contabilística descrita nas Notas anexas às demonstrações financeiras que integram o relatório e contas do Grupo Banco Montepio do final de junho e de dezembro de cada ano, é promovida, com uma periodicidade semestral, a realização de um estudo atuarial, levado a cabo pela sociedade gestora e objeto de certificação por entidade externa, sendo que o Banco Montepio assegura a devida cobertura em função dos resultados do relatório atuarial e que se tem situado acima dos 100%.</p> <p>O fundo de pensões de benefício definido cumpre, e tem vindo a cumprir, todas as obrigações legais aplicáveis, nomeadamente as relacionadas com o nível de cobertura exigível. A situação descrita não se aplica ao plano de contribuição definida.</p> <p>No âmbito do plano de benefício definido, e decorrente do IRCT aplicável, os colaboradores admitidos no setor a partir de 01-01-1995 ou de 01-01-1996, consoante a filiação sindical, contribuem com 5% da remuneração pensionável. Em relação ao plano de contribuição definida a entrega efetuada pelo Banco Montepio corresponde a 1,5% sobre a remuneração de colaboradores/as elegíveis sendo idêntica à contribuição efetuada por colaboradores/as.</p> <p>No âmbito do plano de benefício definido, e decorrente do IRCT aplicável, o Banco Montepio efetua as contribuições necessárias de modo a assegurar a cobertura das responsabilidades requerida nos termos legais e regulamentares, não sendo, portanto, definidas como uma percentagem sobre a remuneração de colaborador/a. Em relação ao plano de contribuição definida a entrega efetuada por colaboradores/as corresponde a 1,5% sobre a remuneração.</p> <p>Os planos de pensões de benefício definido e de contribuição definida em vigor no Banco Montepio são, em ambos os casos, obrigatórios e resultam do IRCT aplicável.</p>																																					
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> <tr> <th></th> <th>Total (euros)</th> <th>Total (euros)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Benefícios financeiros</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Benefícios fiscais e créditos tributários</td> <td>4 614 311</td> <td>272 953</td> </tr> <tr> <td>Subsídios</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Bolsas de investimento, de pesquisa e desenvolvimento e outros tipos de concessão</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Prémios</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Isenção do pagamento de mais valias</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Assistência financeira de Agências de Crédito à Exportação (ECAs)</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Incentivos financeiros</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Outros benefícios financeiros recebidos/a receber de qualquer governo por qualquer operação</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>TOTAL (€)</td> <td>4 614 311</td> <td>272 953</td> </tr> </tbody> </table>		2022	2023		Total (euros)	Total (euros)	Benefícios financeiros			Benefícios fiscais e créditos tributários	4 614 311	272 953	Subsídios	0	0	Bolsas de investimento, de pesquisa e desenvolvimento e outros tipos de concessão	0	0	Prémios	0	0	Isenção do pagamento de mais valias	0	0	Assistência financeira de Agências de Crédito à Exportação (ECAs)	0	0	Incentivos financeiros	0	0	Outros benefícios financeiros recebidos/a receber de qualquer governo por qualquer operação	0	0	TOTAL (€)	4 614 311	272 953	
	2022	2023																																					
	Total (euros)	Total (euros)																																					
Benefícios financeiros																																							
Benefícios fiscais e créditos tributários	4 614 311	272 953																																					
Subsídios	0	0																																					
Bolsas de investimento, de pesquisa e desenvolvimento e outros tipos de concessão	0	0																																					
Prémios	0	0																																					
Isenção do pagamento de mais valias	0	0																																					
Assistência financeira de Agências de Crédito à Exportação (ECAs)	0	0																																					
Incentivos financeiros	0	0																																					
Outros benefícios financeiros recebidos/a receber de qualquer governo por qualquer operação	0	0																																					
TOTAL (€)	4 614 311	272 953																																					

GRI 202 – PRESENÇA NO MERCADO



202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	2023			
		Género	Salário mínimo Banco Montepio (euros)	Salário mínimo Portugal (euros)	Rácio
		Masculino	1 150	760	1,5
Feminino	1 150		1,5		

GRI 203 – IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	4.2. Capital Produzido – Contribuições económicas para as partes interessadas 4.4. Capital Social				47-48 57-60															
			<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Montante investido (€)</th> <th>Duração do apoio</th> <th>Participação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Investimento em infraestruturas e apoio a serviços que sejam significativos</td> <td>51 106 946</td> <td>-</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Crédito concedido a entidades da economia social com finalidade social</td> <td>50 955 000</td> <td>Crédito concedido (2023)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Donativos</td> <td>137 916</td> <td>Donativos pontuais (2023)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Voluntariado Banco Montepio</td> <td>14 030</td> <td>568 horas</td> <td>71</td> </tr> </tbody> </table> <p>O apoio financeiro do Banco Montepio a entidades da economia social com finalidade social, tem um impacto multifacetado nas comunidades e economias locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao fortalecer a infraestrutura social, tais doações e financiamentos capacitam as organizações a expandir os seus serviços essenciais, como assistência a famílias desfavorecidas e cuidados de saúde, melhorando assim a qualidade de vida das pessoas mais necessitadas. Além disso, essa ajuda contribui para a redução da desigualdade social, ao fornecer suporte direto a grupos marginalizados, promovendo a inclusão e coesão social. • Os benefícios económicos diretos também são significativos. Os recursos adicionais disponibilizados pelo Banco Montepio podem resultar na criação de empregos locais e no estímulo ao consumo na comunidade, gerando um ciclo virtuoso de crescimento económico. • O apoio financeiro a iniciativas de solidariedade social não só reforça a imagem da marca do Banco, demonstrando um compromisso genuíno com o bem-estar das comunidades, mas também inspira o voluntariado e a participação cívica entre colaboradores/as e clientes, promovendo um envolvimento mais ativo e responsável na comunidade. <p>Em suma, o apoio do Banco Montepio a causas sociais beneficia diretamente aqueles que mais precisam e fortalece os laços sociais e económicos dentro das comunidades locais.</p>		Montante investido (€)		Duração do apoio	Participação	Investimento em infraestruturas e apoio a serviços que sejam significativos	51 106 946	-		Crédito concedido a entidades da economia social com finalidade social	50 955 000	Crédito concedido (2023)		Donativos	137 916	Donativos pontuais (2023)		Voluntariado Banco Montepio
	Montante investido (€)	Duração do apoio	Participação																		
Investimento em infraestruturas e apoio a serviços que sejam significativos	51 106 946	-																			
Crédito concedido a entidades da economia social com finalidade social	50 955 000	Crédito concedido (2023)																			
Donativos	137 916	Donativos pontuais (2023)																			
Voluntariado Banco Montepio	14 030	568 horas	71																		
203-2	Impactos económicos indiretos significativos	1.7 Principais realizações e reconhecimentos O Banco Montepio concedeu à Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira um empréstimo, classificado como <i>Social Loan</i> , no montante de 12M€, que viabilizará a construção das infraestruturas integrantes do Projeto “Campus de Saúde”. Enquadrado num programa mais vasto de investimentos, o Projeto Campus Saúde, no valor de 22M€, visa requalificar o antigo Hospital de Vila Franca de Xira, numa unidade de saúde com três valências: Clínica Médica Ambulatória, Unidade de Cuidados Integrados e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.				14-18															



		<p>“Antigo hospital de Vila Franca de Xira vai ter obras de cinco milhões. A primeira fase das obras de reabilitação dos edifícios do antigo hospital de Vila Franca de Xira deverá arrancar no final deste ano, num investimento de cerca de 5 milhões de euros, que visa instalar uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) com capacidade para 140 camas.”</p> <p>Fonte: https://www.publico.pt/2020/07/30/local/noticia/antigo-hospital-vila-franca-xira-vai-obras-cinco-milhoes-192646</p>	
--	--	---	--

GRI 204 – PRÁTICAS DE COMPRAS

204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	3.2 Negócio responsável			33-36
			2023		
		Fornecedores	373		
		Nacionais	335		
		Internacionais	38		
		% Fornecedores Nacionais	89,8%		
		Despesas	euros	%	
		Serviços profissionais de apoio ao negócio	19 462 941	32%	
		Tecnologia	32 502 991	53%	
		Energia e <i>utilities</i>	681 334	1%	
		Segurança	2 656 956	4%	
		Automóveis	937 120	2%	
		Serviços jurídicos	451 890	1%	
		Outros (Instalações; Economato; Saúde; Viagens; RH)	4 566 181	7%	
		TOTAL (€)	61 259 412	100%	
Gastos com fornecedores	euros	%			
Gastos com fornecedores internacionais	3 189 880	5%			
Gastos com fornecedores locais	58 069 533	95%			
TOTAL (€)	61 259 412	100%			

GRI 206 – CONCORRÊNCIA DESLEAL

206-1	Ações legais por concorrência desleal, <i>anti-trust</i> e monopólio	Não ocorreram ações legais relacionadas com comportamento de concorrência desleal e violações de legislação <i>anti-trust</i> e de monopólios, nas quais o Banco Montepio tenha sido identificado como participante.	
-------	---	--	--



305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		2022	2023	
		Emissões âmbito 1 (t CO2e)	1 350	1 222	
		Emissões âmbito 2 (t CO2e)	2 148	998	
		Número de colaboradores/as	3 029	2 847	
		Intensidade carbónica (tCO2e/colaborador)	1,2	0,8	
		Gases incluídos	CO2, CH4, N2O	CO2, CH4, N2O	
			2022	2023	
		Emissões âmbito 3 (t CO2e)	1 225 514	1 192 547	
		Número de colaboradores/as	3 029	2 847	
		Intensidade carbónica (tCO2e/colaborador)	405	419	
Gases incluídos	CO2e	CO2e			
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	4.5. Capital Natural – Impacto ambiental e gestão de recursos			61-66

GRI 306 – RESÍDUOS

306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	<p>O Banco Montepio avalia o impacto do seu consumo de materiais e consequente criação de resíduos, através de indicadores quantitativos. Mais concretamente, devido às especificidades do nosso setor de atividade, os resíduos de maior impacto no ambiente e sociedade prendem-se com o consumo e descarte de papel, plástico, <i>toners</i> e lâmpadas. Estes materiais são entregues por fornecedores, e posteriormente transportados para o tratamento de fim de vida. Nesse âmbito os maiores impactos ocorrem aquando da manufatura dos materiais, a montante, devido ao uso de matérias-primas e, a jusante, com o destino final dos resíduos. No entanto, não foram identificados, ou reportados, impactos significativos atuais devido aos resíduos gerados pelo Banco Montepio.</p> <p>Sendo os resíduos gerados provenientes de materiais consumidos, de tipo doméstico, os impactos potenciais que podem ocorrer circunscrevem-se a resíduos gerados na cadeia de valor, a montante e jusante do Banco Montepio, devido ao uso de matérias-primas e disposição final dos resíduos.</p> <p>4.5. Capital Natural – Impacto ambiental e gestão de recursos</p>	61-66
--------------	--	---	-------



306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	<p>O Banco Montepio atualiza anualmente metas de redução de consumo de papel, o principal material físico usado na atividade bancária. Estão presentes em todos os edifícios da instituição contentores de reciclagem de modo a aumentar a circularidade do material. Foi feita a distribuição de equipamentos de água filtrada (com ligação à rede pública) nos edifícios centrais por forma a eliminar a utilização de garrações plástico de água. Redução de consumos de material de utilização única mediante substituição por soluções sustentáveis (através da eliminação dos copos de papel de café por entrega de chávenas nas copas dos serviços e balcões). Aquisição de contentores que permitam a recolha seletiva nos balcões para implementação no decorrer de 2024.</p> <p>A separação por tipo de resíduos (indiferenciados, plástico e papel) é realizada nos edifícios centrais do Banco sendo recolhidos e tratados por serviços municipais.</p> <p>Os resíduos (papel) são geridos por uma terceira parte, sendo o seu serviço certificado na execução da recolha e tratamento de resíduos. São realizadas reuniões para o Banco monitorizar a gestão dos resíduos e identificação de melhorias. Paralelamente os <i>toners</i> e contentores asséticos são recolhidos por uma terceira parte.</p> <p>O Montepio Serviços utiliza os balanços de resíduos de prestadores de serviços de gestão de resíduos para o reporte de indicadores quantitativos no Relatório de Sustentabilidade.</p> <p>4.5. Capital Natural – Impacto ambiental e gestão de recursos</p>	61-66
306-3	Resíduos produzidos, por tipo e método de tratamento	4.5. Capital Natural – Impacto ambiental e gestão de recursos	61-66

GRI 400 – DIVULGAÇÕES SOCIAIS

GRI 401 - EMPREGO

401-1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	4.3. Capital Humano – As nossas pessoas, o nosso capital humano	50-51
401-2	Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	<p>4.3. Capital Humano – Bem-estar, práticas de saúde e segurança</p> <p>Dispensa de serviço no Dia de Aniversário; Seguro de Saúde, extensivo ao agregado familiar; Disponibilidade de autocarros gratuitos para as instalações de Alfragide e Soeiro Pereira Gomes; Cantinas (3) com refeições com preços mais em conta; Cartão Menú; Dias adicionais de férias por antiguidade; Subsídio de Estudo a Trabalhador-Estudante; Protocolo de Colaborador/a (consultar detalhe noutra local); Utilização doméstica do Microsoft Office até 5 equipamentos; Protocolo com a MEO; Protocolo com a CP; Vacina Anti Gripal; Subsídio de apoio familiar (descendentes com deficiência); Subsídio de apoio à Natalidade; Subsídio infantil, mensal (até 6 anos de idade); Apoio complementar mensal do subsídio infantil (até 6 anos de idade); Subsídio escolar, trimestral (do 1º. Ano ao Ensino Superior); Apoio complementar de mérito escolar, trimestral (do 5º. Ano ao Ensino Superior, colaboradores/as até ao nível 12); Subsídio de material escolar, anual (do 5º. Ano ao Ensino Superior, colaboradores/as até ao nível 12); Subsídio social de alojamento, 10 meses (Ensino Superior, colaboradores até ao nível 12); Dispensa do 1º. dia de escola dos filhos (1º. Ano de Escolaridade); Cartão de saúde extensível ao agregado familiar "Rede Mut" (se Associado da AMMG); Cartão de saúde extensível ao agregado familiar "Montepio Saúde" (se Associado da AMMG).</p>	53-55
401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença parental, por género	4.3. Capital Humano – Bem-estar, práticas de saúde e segurança	53-55



GRI 403 – SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>Existe sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, de acordo com as disposições legais e técnicas aplicáveis. As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo Regime Jurídico da promoção da SST - Lei 102/2009 de 10 setembro, e posteriores atualizações.</p> <p>A totalidade de colaboradores/as do Banco Montepio está coberta pelo sistema de saúde e segurança do trabalho.</p>	
403-2	Identificação de perigos, avaliação de risco e investigação de incidentes	<p>Existem processos e procedimentos para identificar perigos relacionados com o trabalho, através das Auditorias de IPAR (Identificação de perigos e avaliação de riscos) efetuadas em todos os locais de trabalho.</p> <p>A Safety e Saúde Ocupacional da MS – ACE planeia as atividades, monitoriza e controla a qualidade dos serviços prestados pela SAGIES, empresa contratada para complementar as atividades de SST, sob a sua dependência.</p> <p>Todos os Relatórios de IPAR são analisados tecnicamente, são identificadas e propostas medidas corretivas em articulação com os interlocutores internos com responsabilidades, de acordo com a área de intervenção envolvida.</p> <p>As situações perigosas podem ser reportadas: para o email da SST (d1m_sst@montepioservicos.pt), podem reportar diretamente aos técnicos da SAGIES que visitam os seus locais de trabalho e podem ainda ser reportadas pela MAC (manutenção assistida por computador) se aplicável.</p> <p>Perante situações de Perigo Grave e Eminente os trabalhadores/as recebem instruções para interromper imediatamente a sua atividade; é garantido o sigilo dos trabalhadores/as que reportam situações de perigo.</p> <p>Todas as abordagens nesta matéria são de carácter casuístico, dentro dos requisitos técnicos aplicáveis.</p>	
403-3	Serviços de saúde do trabalho	<p>4.3. Capital Humano – Bem-estar, práticas de saúde e segurança</p> <p>As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo Regime Jurídico da promoção da SST - Lei 102/2009 de 10 setembro, na redação da Lei 3/2014 de 28 de janeiro.</p> <p>A prevenção de riscos profissionais, identificação e eliminação de perigos são garantidas através da realização das Auditorias de IPAR (Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos) em todos os locais de trabalho, pela SAGIES, empresa contratada para esta finalidade. A SAGIES realiza as suas atividades sob a dependência da área de Safety e Saúde Ocupacional da MS – ACE, que planeia as atividades, monitoriza e controla a qualidade dos serviços prestados, nomeadamente através da análise de relatórios, auditorias e ainda através de reclamações e/ou sugestão de melhorias apresentadas pelos utilizadores/as dos serviços, possibilitando os ajustamentos que se considerem necessários.</p>	53-55
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação a trabalhadores/as referentes a saúde e segurança do trabalho	<p>No Banco Montepio, a consulta a trabalhadores/as é realizada através dos Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho, que são consultados nos termos previstos no Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho (lei 102/2009 e alterações).</p> <p>Existem três a quatro reuniões anuais entre RTSST, Comissão Executiva e DGP.</p>	
403-5	Formação de trabalhadores/as em saúde e segurança do trabalho	<p>4.3. Capital Humano – Bem-estar, práticas de saúde e segurança</p>	53-55



403-6	Promoção da saúde do/a trabalhador/a	<p>4.3. Capital Humano – Bem-estar, práticas de saúde e segurança</p> <p>O Banco Montepio providencia serviços médicos e cuidados de saúde relacionados com o trabalho, garantindo a realização de Exames Médicos da saúde ocupacional, não dispondo de serviços de "Medicina Curativa" prestados a não colaboradores/as do quadro ou a trabalhadores/as não colaboradores/as.</p> <p>Adicionalmente, o Banco Montepio facilita o acesso a um conjunto de serviços médicos e cuidados de saúde não ocupacionais, descritos na alínea seguinte, a todos os colaboradores/as e trabalhadores/as que não são colaboradores/as. O Banco promove formações e iniciativas ligadas à saúde voluntária em que trabalhadores/as podem participar via <i>online</i> ou de modo presencial. E estabelece ligações com parceiros estratégicos que oferecem acesso a protocolos e pacotes relacionados com saúde.</p> <p>O Banco Montepio providencia um programa de Apoio Psicossocial, com serviço de psicologia e de assistência social. Desenvolve atividades várias no âmbito do Bem Estar e Promoção da Saúde, como <i>workshops</i> e eventos vários sobre alimentação saudável, exercício físico, bem-estar emocional, rastreios, etc. Existem quatro salas de <i>Wellbeing</i> em edifícios de serviços centrais (Lisboa e Porto) para a prática de terapias várias, ex. osteopatia, massagens de recuperação, <i>shiatsu</i>, etc. e um ginásio, proporcionando ainda protocolos, na sua maioria, em parceria com os Serviços Sociais de massagens, outras terapias alternativas, ginásios, etc. de forma a garantir a oferta em todas as geografias. O Banco Montepio tem também um Seguro de Saúde que comparticipa despesas de saúde não suportadas por subsistema/s de saúde, que abrange todos os colaboradores/as que pertencem ao seu quadro de pessoal (e não os trabalhadores/as não colaboradores/as). A campanha de vacinação antigripal (anual) abrange todos colaboradores/as do quadro e ainda alguns trabalhadores e trabalhadoras não colaboradores/as.</p>	53-55												
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo regime jurídico da promoção da SST - Lei 102/2009 de 10 setembro, na redação da Lei 3/2014 de 28 janeiro. A prevenção de riscos profissionais, identificação e eliminação de perigos são garantidas através da realização das Auditorias de IPAR (Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos) em todos os locais de trabalho, pela SAGIES, empresa contratada para esta finalidade.</p>													
403-8	Trabalhadores/as cobertos/as por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo Regime Jurídico da promoção da SST - Lei 102/2009 de 10 setembro, na redação da Lei 3/2014 de 28 de janeiro. A prevenção de riscos profissionais, identificação e eliminação de perigos são garantidas através da realização das Auditorias de IPAR (Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos) em todos os locais de trabalho, pela SAGIES, empresa contratada para esta finalidade.</p> <table border="1" data-bbox="705 1013 2004 1364"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2" style="background-color: #333; color: #fff; text-align: center;">2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>i. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização e que sejam abrangidos por um sistema de gestão.</td> <td style="text-align: center;">Todos/as</td> <td style="text-align: center;">100,0%</td> </tr> <tr> <td>ii. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização e que sejam abrangidos por sistema de gestão auditado internamente.</td> <td style="text-align: center;">Todos/as</td> <td style="text-align: center;">100,0%</td> </tr> <tr> <td>iii. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização, e que sejam abrangidos por um sistema de gestão que tenha sido auditado ou certificado por uma entidade externa.</td> <td style="text-align: center;">N/A</td> <td style="text-align: center;">0,0%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Não existem grupos excluídos do indicador. É utilizada toda a legislação em vigor, no âmbito deste indicador aplicável à área SST.</p>		2023		i. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização e que sejam abrangidos por um sistema de gestão.	Todos/as	100,0%	ii. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização e que sejam abrangidos por sistema de gestão auditado internamente.	Todos/as	100,0%	iii. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização, e que sejam abrangidos por um sistema de gestão que tenha sido auditado ou certificado por uma entidade externa.	N/A	0,0%	
	2023														
i. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização e que sejam abrangidos por um sistema de gestão.	Todos/as	100,0%													
ii. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização e que sejam abrangidos por sistema de gestão auditado internamente.	Todos/as	100,0%													
iii. Colaboradores/as e trabalhadores/as não colaboradores/as cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização, e que sejam abrangidos por um sistema de gestão que tenha sido auditado ou certificado por uma entidade externa.	N/A	0,0%													



		2023	
403-9	Acidentes de trabalho	Valores Absolutos para colaboradores/as	
		Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0
		Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0
		Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	30 - Acidentes de trabalho "normais". "Trabalho com riscos especiais" não existe no Banco Montepio
		Horas trabalhadas	4 338 127
		Rácios para colaboradores/as	
		Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0
		Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0
		Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	6,92
		Valor de horas trabalhadas (base ao cálculo dos rácios apresentados)	4 338 127
		Valores absolutos para colaboradores/as que não são empregados/as, mas cujo trabalho / local de trabalho é controlado pela organização	
		Mortes resultantes de acidentes de trabalho	N/A
		Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	N/A
		Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	N/A
		Horas trabalhadas	N/A
		Rácios para colaboradores/as que não são empregados/as, mas cujo trabalho / local de trabalho é controlado pela organização	
		Mortes resultantes de acidentes de trabalho	N/A
		Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	N/A
		Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	N/A
		Valor de horas trabalhadas (base ao cálculo dos rácios apresentados)	N/A
		<p>Principais tipos de acidentes de trabalho identificados: acidentes de itinerário, entorses, quedas e distensões. A movimentação manual de cargas, má postura e quedas são perigos identificados que apresentam risco de acidentes de trabalho que poderão registar consequências graves.</p> <p>Os perigos são identificados através para (1) <i>email</i> da área interna SST (d1m_sst@montepioservicos.pt), e (2) diretamente a técnicos/as da SAGIES que visitam os locais de trabalho nas Auditorias IPAR (Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos). Não foram registados acidentes de trabalho com gravidade.</p> <p>De forma a eliminar perigos, outras possíveis ocorrências similares e mitigar riscos de acidente de trabalho, são realizadas análises técnicas casuísticas, de acordo com o enquadramento legal vigente e sempre em articulação com as equipas internas responsáveis/<i>owner</i> da área em intervenção (ex.: MGAI para as instalações).</p> <p>Ações de formação ou informação sobre prevenção e cuidados a ter no dia-a-dia, são divulgadas na <i>intranet</i> para colaboradores/as.</p> <p>Nota: Os dados foram recolhidos de acordo com o normativo técnico e específico em vigor.</p>	



		2023	
403-10	Doenças ocupacionais	Valores Absolutos para colaboradores/as	
		Mortes resultantes de doenças ocupacionais	0
		Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	1
		Horas trabalhadas	4 338 127
		Rácios para colaboradores/as	
		Mortes resultantes de doenças ocupacionais	0
		Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	0,23
		Valor de horas trabalhadas (base ao cálculo dos rácios apresentados)	4 338 127
		Valores absolutos para colaboradores/as que não são empregados/as, mas cujo trabalho/local de trabalho é controlado pela organização	
		Mortes resultantes de doenças ocupacionais	N/A
		Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	N/A
		Horas trabalhadas	N/A
		Rácios para colaboradores/as que não são empregados/as, mas cujo trabalho/local de trabalho é controlado pela organização	
		Mortes resultantes de doenças ocupacionais	N/A
		Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	N/A
		Horas trabalhadas	N/A
		<p>As principais doenças ocupacionais são causadas, ou agravadas, por movimentos repetitivos ou por posturas inadequadas (alteração de tendões, articulações, nervos e músculos). O uso de equipamento dotado de visor, com movimentos repetitivos e posturas inadequadas, representa um risco para a saúde e contribui efetivamente para doenças ocupacionais registadas. Os perigos são identificados através dos Relatórios de Identificação dos Perigos, Avaliação e Controlo de Riscos realizados periodicamente, através da análise das participações de acidentes de trabalho, do reporte de situações que trabalhadores/as e chefias fazem chegar à SST e ainda das situações reportadas por médicos/as do trabalho nos exames realizados.</p> <p>Realização de auditorias periódicas às instalações do Banco Montepio e análise dos respetivos Relatórios de Identificação dos Perigos, Avaliação e Controlo de Riscos, para correção de eventuais não conformidades, substituição do “perigoso” pelo “menos perigoso”, privilegiando a proteção coletiva sobre a individual; aplicação sistemática de abordagens ergonómicas no planeamento de novos locais de trabalho por equipa multidisciplinar (que inclui técnicos/as superiores de segurança da SST) e revisão dos postos de trabalho; reorganização do trabalho, adaptação ao progresso técnico e revisão de processos para eliminação/minimização do trabalho individual / monótono ou do trabalho causador de <i>stress</i> negativo; controlo das cargas de trabalho excessivo; disponibilização de equipamentos e apoio à movimentação de cargas; realização de formação (inclui ações de formação e informação em temas da SST); coordenação das atividades de saúde ocupacional e segurança; análise e tratamento das participações de acidentes de trabalho, com implementação de medidas corretivas se aplicável; gestão de um programa de vigilância médica ou de saúde ocupacional com protocolo alargado/diferenciado e acompanhamento individualizado de trabalhadores/as identificados/as como em risco (saúde física e mental) com apoio médico e psicossocial; fornecimento de Equipas de Primeira Intervenção (EPI) e instruções para o seu uso, nas situações identificadas.</p>	



GRI 404 – FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

404-1	Média de horas de formação anual por colaborador/a, género e categoria profissional	4.3. Capital Humano – Formação e desenvolvimento	55-57																																																				
404-3	Percentagem de colaboradores/as que recebem regularmente avaliação de desempenho, por género e categoria profissional	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="763 347 1509 411">Total de colaboradores/as sujeitos a avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira</th> <th data-bbox="1509 347 1659 411">2021</th> <th data-bbox="1659 347 1816 411">2022</th> <th data-bbox="1816 347 1966 411">2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="763 411 1509 451">Colaboradores/as avaliados (n.º)</td> <td data-bbox="1509 411 1659 451">2 767</td> <td data-bbox="1659 411 1816 451">2 661</td> <td data-bbox="1816 411 1966 451">2 603</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 451 1509 491">Feminino (n.º)</td> <td data-bbox="1509 451 1659 491">1 309</td> <td data-bbox="1659 451 1816 491">1 287</td> <td data-bbox="1816 451 1966 491">1 264</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 491 1509 531">Masculino (n.º)</td> <td data-bbox="1509 491 1659 531">1 458</td> <td data-bbox="1659 491 1816 531">1 374</td> <td data-bbox="1816 491 1966 531">1 339</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 531 1509 571">Diretivas e chefias (n.º)</td> <td data-bbox="1509 531 1659 571">592</td> <td data-bbox="1659 531 1816 571">549</td> <td data-bbox="1816 531 1966 571">546</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 571 1509 611">Técnicos/as (n.º)</td> <td data-bbox="1509 571 1659 611">1 253</td> <td data-bbox="1659 571 1816 611">1 217</td> <td data-bbox="1816 571 1966 611">1 193</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 611 1509 651">Administrativos/as (n.º)</td> <td data-bbox="1509 611 1659 651">922</td> <td data-bbox="1659 611 1816 651">895</td> <td data-bbox="1816 611 1966 651">864</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 651 1509 691">Percentagem total (%)</td> <td data-bbox="1509 651 1659 691">100%</td> <td data-bbox="1659 651 1816 691">100%</td> <td data-bbox="1816 651 1966 691">100%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 691 1509 730">Feminino (%)</td> <td data-bbox="1509 691 1659 730">47,3%</td> <td data-bbox="1659 691 1816 730">48,4%</td> <td data-bbox="1816 691 1966 730">48,6%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 730 1509 770">Masculino (%)</td> <td data-bbox="1509 730 1659 770">52,7%</td> <td data-bbox="1659 730 1816 770">51,6%</td> <td data-bbox="1816 730 1966 770">51,4%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 770 1509 810">Diretivas e chefias (%)</td> <td data-bbox="1509 770 1659 810">21,4%</td> <td data-bbox="1659 770 1816 810">20,6%</td> <td data-bbox="1816 770 1966 810">21,0%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 810 1509 850">Técnicos/as (%)</td> <td data-bbox="1509 810 1659 850">45,3%</td> <td data-bbox="1659 810 1816 850">45,7%</td> <td data-bbox="1816 810 1966 850">45,8%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="763 850 1509 890">Administrativos/as (%)</td> <td data-bbox="1509 850 1659 890">33,3%</td> <td data-bbox="1659 850 1816 890">33,6%</td> <td data-bbox="1816 850 1966 890">33,2%</td> </tr> </tbody> </table>	Total de colaboradores/as sujeitos a avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	2021	2022	2023	Colaboradores/as avaliados (n.º)	2 767	2 661	2 603	Feminino (n.º)	1 309	1 287	1 264	Masculino (n.º)	1 458	1 374	1 339	Diretivas e chefias (n.º)	592	549	546	Técnicos/as (n.º)	1 253	1 217	1 193	Administrativos/as (n.º)	922	895	864	Percentagem total (%)	100%	100%	100%	Feminino (%)	47,3%	48,4%	48,6%	Masculino (%)	52,7%	51,6%	51,4%	Diretivas e chefias (%)	21,4%	20,6%	21,0%	Técnicos/as (%)	45,3%	45,7%	45,8%	Administrativos/as (%)	33,3%	33,6%	33,2%	
Total de colaboradores/as sujeitos a avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	2021	2022	2023																																																				
Colaboradores/as avaliados (n.º)	2 767	2 661	2 603																																																				
Feminino (n.º)	1 309	1 287	1 264																																																				
Masculino (n.º)	1 458	1 374	1 339																																																				
Diretivas e chefias (n.º)	592	549	546																																																				
Técnicos/as (n.º)	1 253	1 217	1 193																																																				
Administrativos/as (n.º)	922	895	864																																																				
Percentagem total (%)	100%	100%	100%																																																				
Feminino (%)	47,3%	48,4%	48,6%																																																				
Masculino (%)	52,7%	51,6%	51,4%																																																				
Diretivas e chefias (%)	21,4%	20,6%	21,0%																																																				
Técnicos/as (%)	45,3%	45,7%	45,8%																																																				
Administrativos/as (%)	33,3%	33,6%	33,2%																																																				

GRI 405 – DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1	Mão-de-obra por género, faixa etária e minoria e outros indicadores de diversidade	4.3. Capital Humano – As nossas pessoas, o nosso capital humano	50-51
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	4.3. Capital Humano – Igualdade e diversidade das nossas pessoas	51-53

GRI 406 – NÃO DISCRIMINAÇÃO

406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<p>Durante 2023, foram reportadas duas (2) ocorrências relativas a discriminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma situação reportada e averiguada, concluindo-se pela inexistência de relevância disciplinar; • Uma situação reportada e averiguada, com tramitação disciplinar. 	
-------	---	---	--



GRI 413 – COMUNIDADES LOCAIS

413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento	3.2 Negócio responsável 4.4. Capital Social - Envolvimento da comunidade e programas sociais 5. Impacto social	33-36 57-59 68-75
413-2	Operações com impactos negativos significativos atuais e potenciais nas comunidades locais	O Banco Montepio não identificou operações, no âmbito da sua atividade, com impactos negativos nas comunidades locais.	

GRI 417 – MARKETING E ROTULAGEM

417-1¹⁸	Requisitos de informação e rotulagem para produtos e serviços	<p>N.º de diplomas legais: 17</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decreto-Lei n.º 74-A/2017, de 23 de junho (última alteração Lei n.º 24/2023, de 29/05); - Decreto-Lei n.º 133/2009, de 02 de junho (última alteração Lei n.º 57/2020, de 28/08); - Decreto-Lei n.º 149/95, de 24 de junho (última alteração Decreto-Lei n.º 30/2008, de 25/02); - Decreto-Lei n.º 181/2012, de 6 de agosto (última alteração Decreto-Lei n.º 47/2018); - Lei n.º 64/2014, de 26 de agosto; - Decreto-Lei n.º 27-C/2000, de 10 de março (última alteração Lei n.º 24/2023, de 29/05) - Decreto-Lei n.º 107/2017, de 30 de agosto (última alteração DL n.º 56/2021, de 30/06); - Decreto-Lei n.º 430/91, de 2 de novembro (última alteração Decreto-Lei n.º 88/2008, de 29/05); - Decreto-Lei n.º 12/2010, de 19 de fevereiro; - Lei n.º 7/2019, de 16 de janeiro; - Decreto-Lei n.º 91/2018, de 12 de novembro; - Decreto-Lei n.º 486/99, de 13 de novembro (última alteração DL n.º 66/2023, de 08/08); - Lei n.º 35/2018, de 20 de julho (última alteração Lei n.º 23-A/2022, de 09/12); - Regulamento (UE) n.º 1286/2014, de 26 de novembro de 2014; - Decreto-Lei n.º 20-B/2023, de 22 de março; - Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril; - Decreto-Lei n.º 91/2023, de 11 de outubro. 	
---------------------------	--	---	--

¹⁸ Reporte parcial deste indicador.



417-2	Não-conformidades relativas à informação e rotulagem de produtos e serviços	<p>Não foram registadas <i>não-conformidades</i> que tenham resultado em multa ou penalidade.</p> <p>Não foram registadas <i>não conformidades</i> com códigos voluntários.</p> <p>Existiram 8 <i>não-conformidades</i> que resultaram em aviso, nomeadamente: CEX_2023_0000025445, CEX_2023_0000032519, CEX_2023_0000043882, CRI_2023_00000051-C, CEX_2023_0000075733, CEX_2023_0000093484, CEX_2023_0000090784, CEX_2023_0000102953.</p>	
417-3	Casos de <i>não conformidade</i> em relação a comunicação de <i>marketing</i>	<p>Não foram registados incidentes de <i>não conformidade</i> com regulações e/ou códigos voluntários, relacionados com comunicações de <i>marketing</i>, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.</p>	

GRI 418 – PRIVACIDADE DO CLIENTE

418-1	Reclamações comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th data-bbox="1749 528 1839 571">2022</th> <th data-bbox="1839 528 1973 571">2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="757 579 1738 608">Número total de reclamações fundamentadas recebidas relativas a violações de privacidade</td> <td data-bbox="1749 579 1839 608">7</td> <td data-bbox="1839 579 1973 608">3</td> </tr> <tr> <td data-bbox="757 627 1599 655">Reclamações recebidas de terceiros e fundamentadas pelo Banco Montepio</td> <td data-bbox="1749 627 1839 655">7</td> <td data-bbox="1839 627 1973 655">2</td> </tr> <tr> <td data-bbox="757 675 1178 703">Reclamações de órgãos reguladores</td> <td data-bbox="1749 675 1839 703">0</td> <td data-bbox="1839 675 1973 703">1</td> </tr> <tr> <td data-bbox="757 722 1554 751">Número total de <i>leaks</i>, roubos ou perdas identificadas de dados de clientes</td> <td data-bbox="1749 722 1839 751">0</td> <td data-bbox="1839 722 1973 751">0</td> </tr> </tbody> </table>		2022	2023	Número total de reclamações fundamentadas recebidas relativas a violações de privacidade	7	3	Reclamações recebidas de terceiros e fundamentadas pelo Banco Montepio	7	2	Reclamações de órgãos reguladores	0	1	Número total de <i>leaks</i>, roubos ou perdas identificadas de dados de clientes	0	0	
	2022	2023																
Número total de reclamações fundamentadas recebidas relativas a violações de privacidade	7	3																
Reclamações recebidas de terceiros e fundamentadas pelo Banco Montepio	7	2																
Reclamações de órgãos reguladores	0	1																
Número total de <i>leaks</i>, roubos ou perdas identificadas de dados de clientes	0	0																

GRI INDICADORES SETORIAIS PARA O SETOR FINANCEIRO

G4-FS7	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio	<p>4.2. Capital Produzido – Produtos e serviços com impacto ESG</p> <p>4.4. Capital Social – Economia Social</p> <p>5. Impacto social</p>	44-47 59-60 68-75
G4-FS8	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio	4.2. Capital Produzido – Produtos e serviços com impacto ESG	44-47



O Banco Montepio, apesar do encerramento de balcões nos últimos anos, dispõe de uma rede de balcões que abrange todos os distritos de Portugal Continental e Ilhas, e conta com cinco (5) escritórios de representação: Frankfurt, Genebra, Paris, Newark e Toronto. Em reforço, disponibiliza, também, a clientes Particulares, às Empresas e Entidades da Economia Social e Solidária, meios e canais de distribuição de produtos e serviços em comercialização e de relação com clientes, designadamente, o Serviço Montepio24 através de telefone, *internet*, *sms* e *app*.

G4-FS13

Pontos de acesso em localidades com pouca população ou economicamente desfavorecidas

	2023
Nº de balcões	237
Rede Doméstica	232
Portugal Continental	217
Regiões Autónomas	15
Escritórios de representação	5

	2023	
Total de concelhos com densidade populacional abaixo da média em Portugal	196	
Total de concelhos com densidade populacional abaixo da média com pontos de acesso do BM (balcões e/ou ATMs)	65	33%

De acordo com dados da ANACOM¹⁹, a 31/12/2023 todos os concelhos em Portugal (308) possuem estações de rede 5G. Desta forma, o Banco Montepio garante o acesso aos seus serviços em todos os concelhos a nível nacional através dos canais analógicos e digitais, designadamente, o Serviço Montepio24 através de telefone, web, sms, app e o canal dedicado Connect24.

¹⁹ <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1774280>

TABELA DE INDICADORES WEF (World Economic Forum)

A presente tabela sumariza e circunscreve o desempenho do Banco Montepio alinhado com as “Métricas comuns e relatórios consistentes de criação de valor sustentável”, de acordo com o Fórum Económico Mundial (WEF), nomeadamente quanto aos critérios de medição e divulgação associados à “Mensuração do Capitalismo das Partes Interessadas” - *Stakeholder Capitalism Metrics*. As referências “WEF” surgem, também, associadas a títulos e subtítulos distribuídos pelos capítulos e subcapítulos deste relatório.

PRINCIPIOS DE GOVERNO

Divulgações e Formas de Gestão	Localização / Omissão	Ref ^d GRI	Página												
Definição do propósito	1.1. Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva	2-22	6												
Composição dos Órgãos de Governação	3.1. Modelo de governo para a sustentabilidade 7. Contactos R&C 2023 – “Parte I Relatório de Gestão: 01 Governo Societário” pág. 8-12, “Parte III Relatório de Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões” pág. 547-571	2-9 até 2-13 405-1 a)	30-33 79-82												
Assuntos materiais que afetem as partes interessadas	2.2. Avaliação da Materialidade 2.3 Envolvimento com partes interessadas	3-2 3-3	23-26 27-28												
Anticorrupção	3.2. Negócio responsável – Conformidade e gestão de riscos Não temos conhecimento de quaisquer casos de corrupção envolvendo o Banco Montepio. Divulgação da percentagem total de membros do órgão de governação, colaboradores/as e parceiros de negócios que receberam formação sobre as políticas e procedimentos anticorrupção da instituição, divididos por região (Portugal).	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Membros de órgãos de governação (Conselho de Administração executivo e não executivo)</td> <td>86%</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Colaboradores/as</td> <td>77%</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Parceiros de negócio</td> <td>0%</td> <td>0%</td> </tr> </tbody> </table>		2022	2023	Membros de órgãos de governação (Conselho de Administração executivo e não executivo)	86%	44%	Colaboradores/as	77%	11%	Parceiros de negócio	0%	0%	35-36
	2022	2023													
Membros de órgãos de governação (Conselho de Administração executivo e não executivo)	86%	44%													
Colaboradores/as	77%	11%													
Parceiros de negócio	0%	0%													



<p>Aconselhamento ético protegido e mecanismos de denúncia</p>	<p>2.1 Políticas e Compromissos 2.3. Envolvimento com partes interessadas – Principais meios de interação e resposta</p> <p>Os administradores e administradoras de pelouro (AP) da CE, em sede das sessões mensais de CA, podem partilhar as preocupações críticas das áreas, nomeadamente da DTQ, DAI e DCOMP. Relatórios semestrais elaborados pela DTQ apresentados a CE, e relatório anual à CAUD. Da apreciação das reclamações e sugestões de clientes, e da aplicação de sistemas de aferição de qualidade percebida, nomeadamente através de técnicas de avaliação de satisfação do/a cliente, são implementadas medidas conducentes à melhoria contínua dos processos de negócio e de suporte.</p> <p>As reclamações podem ser apresentadas através do preenchimento do formulário <i>online</i> existente na Área de Apoio ao Cliente do sítio institucional (https://www.bancomontepio.pt/institucional/apoio-cliente) ou, em alternativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por mensagem de correio eletrónico, para gabinetecliente@bancomontepio.pt; - Por carta ao Gabinete do Cliente e Qualidade, sito na Rua Castilho, n.º 5 – 3.º piso (Sala 12), 1250-066 Lisboa; - Através do <i>Contact Center</i> (exclusivo para clientes aderentes ao Serviço Montepio24); - No Livro de Reclamações, disponível em todos os Balcões; - No Livro de Reclamações Eletrónico, disponível em www.livroreclamacoes.pt. <p>No que concerne à comunicação de irregularidades, o Banco Montepio dispõe de um canal (Canal de Ética) através do qual colaboradores/as, prestadores/as de serviço, acionistas e outras pessoas poderão reportar qualquer situação de irregularidade, real ou potencial, de que tenham conhecimento. As irregularidades comunicadas são apreciadas em primeiro lugar em sede de Comité de Irregularidades (COMIR), que promove as diligências necessárias para iniciar a investigação, elabora o competente relatório a deliberar em sede de Comissão de Auditoria (CAUD) e, posteriormente, em sede de Conselho de Administração. Em 2023, foram comunicadas seis (6) participações, das quais três (3) foram consideradas no âmbito de aplicação da Política de Comunicação de Irregularidades.</p>	<p>2-16 2-26</p>	<p>20-23 27-28</p>
<p>Integração de riscos e oportunidades no processo de negócio</p>	<p>Relatório de Disciplina de Mercado 2023</p>	<p>201-2</p>	

PLANETA

<p>Emissões de gases com efeito de estufa (GEE)</p>	<p>4.5. Capital Natural – Impacto ambiental e gestão de recursos</p>	<p>305-1 305-2 305-3</p>	<p>61-66</p>
<p>Implementação da TCFD</p>	<p>9. Anexos - Tabela de alinhamento com a TCFD</p>	<p>201-2</p>	<p>127</p>
<p>Uso da terra e sensibilidade ecológica</p>	<p>9. Anexos - Tabela GRI (304-1 e 304-2)</p>	<p>304-1 304-2</p>	<p>110</p>
<p>Consumo e retirada de água em áreas sob <i>stress</i> hídrico</p>	<p>4.5. Capital Natural – Impacto ambiental e gestão de recursos</p>	<p>303-3</p>	<p>61-66</p>

PESSOAS

<p>Diversidade e Inclusão</p>	<p>4.3. Capital Humano – Igualdade e diversidade das nossas pessoas 5. Impacto social</p>	<p>405-1 b)</p>	<p>51-53 68-75</p>
<p>Igualdade de remuneração</p>	<p>4.3. Capital Humano – Igualdade e diversidade das nossas pessoas 5. Impacto social</p>	<p>405-2</p>	<p>51-53 68-75</p>



Nível de remuneração		Género	Valor monetário mensal (euros)	Rácio		2-21 202-1		
	Salário inicial	Feminino	1 150	1.5				
		Masculino	1 150	1.5				
	Salário mínimo português		760					
	Remuneração CEO / Remuneração mediana de colaboradores/as		Compensação anual total (euros)		Rácio			
			2022	2023	2022			2023
Pessoa mais bem paga do Banco Montepio ²⁰		395 479	492 221					
Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as ²¹ (excluindo a pessoa mais bem paga)		32 200	33 436	12,3	14,7			
Risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou compulsório	O Manual de Boas Práticas e Qualidade para Fornecedores, bem como o processo de qualificação de fornecedores, contempla princípios de atuação valorizados na contratação de serviços e subsequente gestão, pretendendo-se salvaguardar risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou compulsório na cadeia de fornecimento do Banco Montepio.							

²⁰ Este indicador considera a compensação total (fixa e variável) da pessoa mais bem paga da Comissão Executiva.

²¹ Considera a remuneração total (fixa e variável) de todos os colaboradores do BM, incluindo a Comissão Executiva. Não são incluídos neste dado a pessoa mais bem paga da mesma e o Conselho de Administração.



<p>Saúde e Segurança</p>	<p>4.3. Capital Humano – Bem-estar, práticas de saúde e segurança</p> <p>5. Impacto social</p> <p>O Banco Montepio providencia serviços médicos e cuidados de saúde relacionados com o trabalho, garantindo a realização de exames médicos da saúde ocupacional, não dispondo de serviços de “Medicina Curativa” prestados a não colaboradores/as do seu quadro de pessoal ou a trabalhadores/as não colaboradores/as. Adicionalmente, o Banco Montepio facilita o acesso a serviços médicos e cuidados de saúde não ocupacionais, descritos na alínea seguinte, a todos os colaboradores e colaboradoras, e trabalhadores/as que não são colaboradores/as. Promove, também, formações e iniciativas voluntárias ligadas à saúde onde trabalhadores/as podem participar via <i>online</i> ou de modo presencial. Além disso, o Banco Montepio estabelece ligações com parceiros estratégicos que oferecem acesso a protocolos e pacotes relacionados com saúde.</p> <table border="1" data-bbox="577 491 1868 794"> <thead> <tr> <th>Valores absolutos para colaboradores/as</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mortes resultantes de acidentes de trabalho</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória</td> <td>30 - Acidentes de trabalho tidos por "normais", não associados a trabalho com riscos especiais e que não existem no Montepio.</td> </tr> <tr> <td>Mortes resultantes de doenças ocupacionais</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Valores absolutos para colaboradores/as	2023	Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0	Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	30 - Acidentes de trabalho tidos por "normais", não associados a trabalho com riscos especiais e que não existem no Montepio.	Mortes resultantes de doenças ocupacionais	0	Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	1	<p>403-6 a) 403-9 a) e b) 403-10</p>	<p>53-55 68-75</p>
Valores absolutos para colaboradores/as	2023														
Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0														
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0														
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	30 - Acidentes de trabalho tidos por "normais", não associados a trabalho com riscos especiais e que não existem no Montepio.														
Mortes resultantes de doenças ocupacionais	0														
Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	1														
<p>Formação providenciada</p>	<p>4.3. Capital Humano – Formação e desenvolvimento</p> <p>5. Impacto social</p>	<p>404-1</p>	<p>55-57 68-75</p>												

PROSPERIDADE

<p>Números e taxa de emprego</p>	<p>4.3. Capital Humano – As nossas pessoas, o nosso capital humano</p>	<p>401-1 a) e b)</p>	<p>50-51</p>
---	--	----------------------	--------------



Contribuição económica

Valores em milhares de euros	2023
Valor económico direto gerado	503 883
Valor económico distribuído	273 793
Custos Operacionais - Fornecedores	64 154
Salários e benefícios de Colaboradores/as	153 727
Pagamentos a Investidores - Provedores de capitais	19 263
Donativos e outros investimentos na comunidade	364
Pagamentos ao Estado - Governo	36 285
Valor económico acumulado	230 090

	2022	2023
	Total (euros)	Total (euros)
Benefícios financeiros		
Benefícios fiscais e créditos tributários	4 614 311	272 953
Subsídios	0	0
Bolsas de investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos de concessão	0	0
Prémios	0	0
Isonção do pagamento de mais valias	0	0
Assistência financeira de Agências de Crédito à Exportação (ECAs)	0	0
Incentivos financeiros	0	0
Outros benefícios financeiros recebidos/a receber de qualquer governo por qualquer operação	0	0
TOTAL (€)	4 614 311	272 953

201-1
201-4

42-44
47-48

4.2 Capital produzido - Desempenho financeiro, Contribuições económicas para as partes interessadas



<p>Contribuição de investimento financeiro</p>	<p>No âmbito da estratégia de investimento, o Banco Montepio implementou durante o ano de 2023 um conjunto de iniciativas no âmbito da sua atividade de investimento em mercado de capitais, tendo, para o efeito, definido um conjunto de KPIs. Ao nível das carteiras cuja composição são obrigações, foi possível integrar instrumentos ESG na carteira bancária sendo que no final de 2023, 22% dos investimentos nesta carteira, em instrumentos que não dívida pública, eram instrumentos ESG. Ao nível da carteira de <i>trading</i> de instrumentos de dívida, não foi colocada qualquer exceção na métrica definida, e ainda assim, foi possível encerrar o ano com 14% de investimentos em emissões obrigacionistas ESG.</p> <p>No que diz respeito aos portfólios de instrumentos de capital, nomeadamente mercado acionista, a carteira de <i>trading</i> encerrou o ano de 2023 com 25% dos investimentos em empresas com notação MSCI ESG <i>Rating</i> superior ou igual a AA.</p> <p>Ao nível dos investimentos com horizonte temporal de médio e longo prazo, estão a ser ponderados, apesar de ainda não concretizados, investimentos em OIC com objetivos de sustentabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisições de ativos fixos tangíveis no exercício de 2023: 12 577 milhares de euros. • Aquisições de ativos fixos intangíveis em curso no exercício de 2023: 33 930 milhares de euros. <p>No que concerne o retorno de capital a acionistas, em 2020, o Conselho de Administração assumiu o duplo objetivo de reposicionar o Banco Montepio enquanto instituição de referência no apoio às famílias, às empresas e às entidades da economia social e solidária, mediante uma abordagem multidisciplinar, e, ao mesmo tempo, reestabelecer o equilíbrio estrutural da instituição.</p> <p>No mesmo ano, foi adotado um Plano de Ajustamento multidimensional e plurianual, com foco em quatro (4) pilares estratégicos: (I) Maximização do Produto Bancário, (II) Transição Digital e Otimização Operacional, (III) Preservação de Capital, e (IV) Simplificação e Governança.</p> <p>As medidas inscritas no Plano de Ajustamento, que preconizaram os quatro pilares referidos, suportaram a atuação do Banco Montepio em linha com a Carta de Missão aprovada em Assembleia Geral de acionistas, e valorizaram o Banco Montepio, contribuindo para a sustentabilidade de acionistas.</p> <p>A descrição da estratégia e os impactos da execução do Plano de Ajustamento podem ser consultados nos capítulos "Balanço do Plano de Ajustamento" e "Estratégia" do Relatório de Gestão do R&C 2023.</p> <p>O Plano de Ajustamento foi concluído com sucesso em dezembro de 2023, em todos os seus pilares, traduzindo o compromisso e o esforço coletivo da organização ao longo dos últimos quatro (4) anos, que permitiram ao Banco Montepio recuperar de um desequilíbrio estrutural, que se adensou com a crise pandémica, e alcançar um patamar de normalidade.</p> <p>O sucesso alcançado na implementação do Plano de Ajustamento foi reconhecido por <i>stakeholders</i>, sendo eleito "Marca N.º1 na Escolha do Consumidor" e recebendo sucessivos <i>upgrades</i> pelas agências de <i>rating</i>, atingindo o nível de <i>investment grade</i> em Depósitos e Obrigações cobertas.</p> <p>A Assembleia Geral Anual de Acionistas de 30 de abril de 2024 aprovou a proposta de aplicação de resultados em base individual do Banco Montepio, com referência ao exercício de 2023, que previa, nomeadamente, a distribuição de dividendos no montante de 6 milhões de euros.</p>						
<p>Impostos totais pagos</p>	<p>4.2 Capital produzido - Desempenho financeiro</p> <p>em milhares de €</p> <table border="1"> <tr> <td></td> <td style="background-color: #444; color: #fff; text-align: center;">2023</td> </tr> <tr> <td>Pagamentos ao Estado - Governo</td> <td style="text-align: right;">36 285</td> </tr> </table>		2023	Pagamentos ao Estado - Governo	36 285	201-1	42-44
	2023						
Pagamentos ao Estado - Governo	36 285						

TABELA DE ALINHAMENTO COM A TCFD

A tabela sumariza e localiza o desempenho do Banco Montepio alinhado com as recomendações da Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD), independentemente das referências “TCFD” poderem estar associadas a títulos e subtítulos, distribuídos pelos capítulos e subcapítulos deste relatório.

GOVERNAÇÃO

Descrição da supervisão dos órgãos de Administração dos riscos e oportunidades relacionados com o clima	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição do papel da Administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados com o clima	Relatório de Disciplina de Mercado

ESTRATEGIA

Descrição dos riscos e oportunidades relacionados com o clima que a instituição identificou a curto, médio e longo prazo	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição do impacto dos riscos e oportunidades relacionados com o clima nos negócios, na estratégia e no planeamento financeiro da instituição	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição da resiliência da estratégia da instituição, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos	Relatório de Disciplina de Mercado

GESTÃO DE RISCO

Descrição dos processos da instituição para identificar e avaliar os riscos relacionados com o clima	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição dos processos da instituição para gerir riscos relacionados com o clima	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição de como os processos de identificação, avaliação e gestão de riscos relacionados com o clima são integrados na gestão de riscos globais da instituição	Relatório de Disciplina de Mercado

MÉTRICAS E TARGETS

Divulgação das métricas utilizadas pela instituição para avaliar os riscos e oportunidades relacionados com o clima em linha com a sua estratégia e processo de gestão de riscos	4.5. Capital Natural
Divulgação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Âmbito 1 + 2 e, se apropriado, do Âmbito 3 e os riscos relacionados	
Descrição das metas usadas pela instituição para gerir os riscos e oportunidades relacionados com o clima e o desempenho em relação às metas	



TABELA UN GLOBAL COMPACT

A tabela sumariza e localiza o desempenho do Banco Montepio alinhado com os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC), independentemente das referências “UNGC” que se encontram associadas a títulos e subtítulos, distribuídos pelos capítulos e subcapítulos deste relatório.

Divulgações e Formas de Gestão

Localização / Omissão

DIREITOS HUMANOS

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente	2.1. Políticas e compromissos 3.2. Negócio responsável
2. Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos	

PRÁTICAS LABORAIS

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva	GRI 2-30 2.1. Políticas e compromissos
4. A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório	2.1. Políticas e compromissos
5. Abolição efetiva do trabalho infantil	
6. Eliminação da discriminação no emprego	

PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	4.5. Capital Natural
8. Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental	4.5. Capital Natural
9. Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente	4.2. Capital Produzido – Produtos e serviços com impacto ESG

COMBATE À CORRUPÇÃO

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno	3.2. Negócio responsável – Conformidade e gestão de riscos
---	--

TABELA UNGC “FORWARD FASTER 2030”

A tabela sumariza e localiza o desempenho do Banco Montepio alinhado com as metas subscritas no âmbito da iniciativa Forward Faster 2030 do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC).

Divulgações e Formas de Gestão	Localização / Omissão
IGUALDADE DE GÊNERO	
<p>Salário igual para trabalho de igual valor até 2030.</p> <p>Representação, participação e liderança iguais em todos os níveis de gestão até 2030.</p>	<p>4.3. Capital Humano – Igualdade e diversidade das nossas pessoas</p>
AÇÃO CLIMÁTICA	
<p>Contribuir para uma Transição Justa, tomando ações concretas que abordem os impactos sociais das medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, em parceria com atores como trabalhadores/as, sindicatos, comunidades e fornecedores.</p>	<p>4.5. Capital Natural</p>
SALÁRIO DIGNO	
<p>100% dos funcionários e funcionárias em toda a organização ganharão um salário mínimo até 2030.</p>	<p>GRI 202-1</p>
FINANÇAS E INVESTIMENTO	
<p>Alinhar o investimento empresarial – na medida do possível – com as políticas e estratégias dos ODS, e definir metas, acompanhar e reportar o montante e a proporção desses investimentos nos ODS.</p> <p>Estabelecer uma estratégia de financiamento empresarial que esteja ligada aos investimentos e ao desempenho dos ODS e reportar o montante e a proporção desse financiamento dos ODS.</p>	<p>3.2. Negócio responsável – Cadeia de valor</p> <p>3.3. Finanças sustentáveis – Instrumentos de financiamento e investimento</p> <p>6. O investimento que fazemos no futuro</p>

2023

RELATÓRIO
SUSTENTABILIDADE



Banco Montepio

Banco Montepio © 2024 | Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. com sede na Rua Castilho, n.º 5, 1250-066 Lisboa, Portugal. Capital Social: 1210 milhões de euros | Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e identificação fiscal 500792615.

bancomontepio.pt